Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18936
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado, 1 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$. Exterior-Semestre. 30

A GUERRA EUROPÉA

A conferencia de Paris

A recente conferencia de Paris, entre os altos representantes das nações alliadas, foi commentada, por diversas fórmas, pela imprensa mundial. Foram tres as sessões realizadas: duas para as questões de ordem exclusivamente militar e a terceira para resolver varios problemas communs, de caracter economico e financeiro. Só desta ultima sessão se forneceu á imprensa uma ligeira summula, visto que as resoluções adoptadas não poderiam ser prejudicadas pelo facto do inimigo as conhecer. Do que se passou nas duas primeiras sessões, nada transpirou; nem mesmo os jornaes que fazem profissão de sensacionalismo, e que ao seu serviço têm os mais habeis e engenhosos reporters, conseguiram obter o mais ligeiro indicio dos assumptos versados. Um dos grandes quotidianos de Paris apenas poude registar, nas suas columnas, que o general Joffre, ao sahir da conferencia, mais uma vez recommendou aos delegados internacionaes absoluto e profundo silencio sobre o que se tinha passado. Sem embargo deste mysterio, toda a imprensa dos dois mundos conjectura que o objecto principal da conferencia de Paris foi o concerto da offensiva geral e simultanea em todas as "frontes", isto é, a producção dum esforço elevado ao seu maximo de intensidade contra o inimigo commum. A época, os meios, os recursos, o processo dessa offensiva foram talvez o thema de estudo dos delegados, entre os quaes figuravam os representantes de nações que, comquanto em guerra com a Allemanha (como o Japão e Portugal), não estão ainda representadas nos campos de batalha. A conferencia de Paris foi, talvez, o pródromo da liquidação da grande guerra. Um esforço como aquelle que se projecta não poderá ser repetido; é preciso, portanto, que o seu effeito seja mathematicamente seguro e que o não arrisquem sem a certeza antecipada do exito. Ora, os delegados de Paris, reservados sobre todos os assumptos, foram inexgottaveis quando os jornalistas os interrogaram ácerca do desfecho da guerra. Todos elles affirmaram que a solução do conflicto não estava longe e que a victoria pertenceria, sem sombra de duvida, aos alliados.

Noutro tom fala a imprensa germanica. O "Lokal Anzeiger", de 19 de março, alludindo ao boato extravagante de que algumas nações tinham sondado a Allemanha ácerca da paz, declarava que, agora, era tarde para tratar do assumpto. Os alliados, em sua opinião, tinham perdido a occasião unica de realizar uma paz em condições satisfactorias; essa occasião unica foi aquella em que o sr. Bethmann-Hollweg, discursando ao "reichstag", em principios de dezembro, annunciou que o governo de Berlim estava prompto a acolher e a estudar qualquer proposta de paz, apresentada directamente pelas nações interessadas. Actualmente, conclue o "Lokal Anzeiger", a Allemanha não fará a paz, sinão a um preço muito caro para os seus inimigos. Esta expansão de orgulho e de pueril jactancia podia admittir-se, si a situação militar actual fosse favoravel á Allemanha. Mas, depois do insuccesso de Verdun e das resoluções da conferencia de Paris, que presagiam uma imminente offensiva, á qual a Allemanha difficilmente poderá resistir, as considerações da popular e autorizada folha germanica são inexplicaveis. Si ellas se destinam, sómente, a adormentar as inquietações, as duvidas e os panicos do povo allemão, parecem-nos bem insufficientes. Si bem que, dentro da Allemanha, reine sempre o maior mysterio sobre o que passa nos campos de batalha, é impossivel que aos ouvidos das multidões não chegassem os écos da desastrosa empreza de Verdun e das mallogradas tentativas do exercito germanico para attingir qualquer objectivo sério. Os allemães, apparentemente ao menos, encaram o futuro com a mesma confiança e optimismo com que o fazem os alliados. O futuro dirá qual dos dois grupos tinha razão.

A BATALHA DE VERDUN

Os allemães obstinam-se em atacar o saliente a sueste do bosque de Avocourt, sendo repellidos - As columnas de assalto tedescas deixaram no terreno da acção montões de cadaveres - A linha gauleza acha-se vantajosamente rectificada - Está afastada a ameaça teutonica contra a collina 304

BATIDOS NA MARGEM ESQUERDA DO MEUSE, OS SOLDADOS DO KRONPRINZ ATACARAM OS FRANCEZES DUAS VEZES NA OUTRA MARGEM, SEM CONSEGUIR O MENOR EXITO

A situação militar na "fronte" russa

O conflicto luso-germanico - Ainda a amnistia em Portugal

A CHEGADA DE MR. ASQUITH A ROMA

Desastre de uma embarcação do "Conquest" - A falta de papel na Allemanha - Os telegrammas do

Correio Paulistano

NOTICIAS DA GUERRA

A FALTA DE PAPEL NA ALLEMANHA

LONDRES, 31 — Uma carta particular, transmittida de Berlim para Stockolmo, diz que os jornaes allemães se encontram em grandes difficuldades, devido á carencia de papel.

As folhas teutonicas têm reduzido o espaço do noticiario. Além disso, têm de fornecer uma remessa diaria de grande numero de exemplares para as tropas nas diversas linhas de frente, livre de despesas.

E' isso um accrescimo ás suas difficuldades.

Mais de 4.000 jornaes e outras folhas cessaram agora sua publicação, augmentado as restantes o preço das suas assignaturas em vinte por cento.

AS BAIXAS PRUSSIANAS

LONDRES, 31 — A lista de baixas prussianas, de numeros 440 a 479, contêm 80.370 numeros, entre mortos, feridos e desapparecidos.

O JAPÃO RESTITUIU TRES NAVIOS TOMADOS AOS RUSSOS

LONDRES, 31 — Um despacho telegraphico, transmittido de Tokio para esta capital, diz que o Japão entregou á Russia os couraçados "Tango", "Sagni" e "Soja", que pertenciam á esquadra moscovita, antes da guerra russo-japoneza.

Esses vasos de guerra chamavam-se "Poitowa", "Perewjet" e "Wariag", sendo de 11.100 toneladas o primeiro, 12.900 o segundo e 6.600 o terceiro.

O MINISTRO BRASILEIRO EM BERLIM

NOVA YORK, 31 — Um telegramma de Berlim informa que o sr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil junto ao governo allemão, deixou aquella capital com destino á Suissa.

Ignora-se a causa desta viagem repentina do diplomata brasileiro.

OS INGLEZES CONTRA OS ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 31 — As firmas inglezas estabelecidas nesta capital já despediram 1.500 empregados de nacionalidade allemã ou partidarios da Allemanha.

O PATRIOTISMO FRANCEZ

PARIS, 31 — Os francezes residentes no Mexico enviaram á França a importancia de 35 mil francos, para a compra de aeroplanos.

EXPLOSÃO NUMA FABRICA ALLEMÃ

LONDRES, 31 — Communicam de Aldenzaal, na Hollanda, que se deu uma explosão na manufactura de polvora de Troisdorf, perto de Colonia.

Morreram muitas pessoas no desastre.

A GREVE NAS USINAS DO CLYDE

LONDRES, 31 — Graças á attitude firme do governo, está a caminho de ser resolvida a grève dos trabalhadores das minas do Clyde.

Muitos operarios retomam o trabalho.

Ha razão para esperar-se que o trabalho recomece segunda-feira, nas condições ordinarias.

O BRASIL E A SUA EVOLUÇÃO ECONOMICA

PARIS, 31 — A revista, que se publica nesta capital, "Le Correspondant", consagra hoje um importante estudo ao espirito publico e á situação do Brasil.

Esse interessante trabalho termina com estas palavras:

"Os processos dos allemães no Brasil demonstram a importancia crescente dessa Republica, no jogo de forças economicas do mundo.

O Brasil attingiu um grau de desenvolvimento intellectual e a uma evolução economica taes, que se colloca em primeiro plano, nas preoccupações daquelles que se occupam agora do que será o mundo de amanhã.

Depois da guerra militar, a guerra economica e industrial continuará por muito tempo contra a Allemanha, e o Brasil será um dos mais vastos campos de batalha.

Convém que os alliados desmantelem as fortalezas allemãs da Bahia, Santos, Rio Grande e Santa Catharina, pois levarão, para lá tambem, victorias duraveis, seguros de encontrar, por elles, unanimes e tranquillos, toda a opinião publica e toda a energia brasileiras."

A PASTORAL DO CARDEAL MERCIER

LONDRES, 31 — Referem de Berna que a "Gazeta de Colonia" noticiou que o editor da carta pastoral do cardeal Mercier foi condemnado a um anno de prisão.

PRISÃO DOS CUMPLICES DE TUESCHER

NOVA YORK, 31 — Foram presos dois individuos de nacionalidade germanica, cumplices do celebre agente allemão Tuescher.

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

PARIS, 31 — O general Dubail tomou, hoje, posse do cargo de governador militar de Paris, vago com a renuncia, por motivo de saude, do general Maunoury.

O general Dubail tem sido muito felicitado.

UM DADIVA DOS FRANCEZES RESIDENTES NO MEXICO

PARIS, 31 — Os francezes residentes no Mexico enviaram ao governo trinta e cinco mil francos para a compra de aeroplanos destinados ao exercito da França.

O ESFORÇO DO CANADA'

OTTAWA, 31 — Na sessão da Camara dos Communs, o sr. Borden, primeiro ministro, annunciou que o Canadá alistou até agora 290.000 homens nos diversos contingentes.

Foram recusados 43.700 homens.

A guerra, accrescentou, custou até fins de fevereiro, ao Dominio, 935 milhões de francos.

O ministro Borden terminou apresentando um projecto que autoriza a emissão de um emprestimo de guerra de um bilhão e duzentos e cincoenta milhões de francos.

UM ESPIÃO ALLEMÃO

LONDRES, 31 — Dizem de Lewis que o individuo Schiller declarou ali que era espião allemão.

O capitão do "Matoppo" está convencido de que Schiller é um antigo official de marinha.

Os acontecimentos nos Balkans

MANIFESTAÇÃO ANTI-ALLEMÃ EM SALONICA

ATHENAS, 31 — Os operarios gregos de Salonica, na occasião em que se fazia o enterro das victimas dos "tauben", que voaram sobre aquella cidade, promoveram uma grande manifestação de desagrado á Allemanha.

OS ALLIADOS EM LA CANE'A

ATHENAS, 31 — O sr. Skouloudis, presidente do gabinete grego, desmentiu a noticia de terem os alliados effectuado um desembarque de tropas em La Canéa.

PRISÕES DE BULGAROS EM SALONICA

ATHENAS, 31 — As autoridades militares de Salonica prenderam varios bulgaros suspeitos, que se achavam naquella cidade.

OS MAUS EFFEITOS DAS INCURSÕES AEREAS DOS TEUTÕES CONTRA SALONICA

ATHENAS, 31 — Os massacres de civis e soldados gregos e os prejuizos importantes causados pelas explosões das bombas lançadas sobre Salonica, no curso dos raids aereos dos teuto-bulgaros, fazem nascer duvidas graves no espirito dos amigos dos allemães, a respeito da sinceridade da amizade que os tedescos pretendem ter pela Grecia.

A imprensa de todas as cores politicas protestam hoje, com energia, contra o lançamento de bombas no territorio grego, hontem, á tarde.

No correr da sessão da Camara um deputado governista qualificou os allemães de assassinos.

O attentado praticado hontem, pelos aviadores das potencias centraes fornece uma amostra dos processos terroristas dos allemães, o qual excede em brutalidade á incursão do "zeppelin", no mez passado, porque para os aviões não se podia allegar a circumstancia attenuante de que a escuridão impedia vizar o objectivo com alguma precisão.

Todavia, os assaltantes preferiram lançar ao acaso sobre toda a cidade as bombas assassinas.

A população está profundamente indignada.

As autoridades e as associações locaes telegrapharam ao governo, apresentando protestos energicos.

Os populares, organizaram, cheios de indignação, um comicio, que a policia impediu de realizar-se, mas os funeraes das victimas das bombas germanicas forneceram á população occasião de manifestar os seus sentimentos anti-allemães.

A multidão seguia os cortejos funebres, vociferando — Abaixo os barbaros! Abaixo os allemães!

A LUCTA NA FRONTEIRA GREGA

PARIS, 31 — As noticias de Salonica, ácerca das operações militares na fronteira grega, narram os combates aereos sobre aquella cidade, no decorrer de março.

A artilharia allemã mostra-se activissima ao longo da fronteira grega.

OS FRANCEZES EXPULSAM OS TEUTO-BULGAROS DE VARIAS LOCALIDADES

PARIS, 31 — Um communicado do estado-maior do exercito no Oriente informa que as tropas francezas expulsaram os teuto-bulgaros de Makutovo, aldeia situada na fronteira da Servia com a Grecia.

As baterias francezas bombardearam efficazmente as posições teuto-bulgaras de Mezeuli e Gevgeli.

COMBATES AEREOS NA MACEDONIA

PARIS, 31 — Uma esquadrilha, composta de vinte e tres aeroplanos francezes, lançou bombas sobre os acampamentos inimigos em Valovec, ao norte do lago Doiran.

Um dos apparelhos cahiu no lago, salvando-se os seus tripulantes.

Um aeroplano allemão, typo "Fokker", derribou um "Blériot", que, por sua vez, momentos antes, havia derrubado um "Albatroz".

O "RAID" DOS ALLEMÃES CONTRA SALONICA — INDIGNAÇÃO NA GRECIA

PARIS, 31 — Telegrammas de Athenas dizem que o ultimo "raid" dos aeroplanos allemães sobre a cidade de Salonica levantou profunda indignação em toda a Grecia.

Em Salonica, principalmente entre a população grega, levaram-se a effeito diversas manifestações de protesto contra os imperios centraes.

Os operarios hellenicos encarregados do enterramento das victimas dos "tauben", fizeram, ao terminar a funebre tarefa, grande manifestação de desagrado contra a Allemanha.

Hontem, á noite, os aeroplanos francezes expulsaram diversos "tauben" que tentavam approximar-se de Salonica, com o fim evidente de atacar os acampamentos e os navios surtos no porto.

PRISÃO DE ESPIÕES

PARIS, 31 — Foram presos diversos subditos bulgaros, residentes na Macedonia grega, visto haver-se provado que esses individuos faziam espionagem a favor dos imperios centraes.

O conflicto luso-germanico

O RETARDAMENTO DA AMNISTIA EM PORTUGAL

MADRID, 31 — O retardamento da solução da amnistia geral, annunciada em Portugal como imminente, creou uma situação difficil para os emigrados portuguezes que se achavam na Hespanha.

Muitos emigados, á primeira noticia sobre a amnistia, passaram a fronteira, recolhendo-se aos seus lares.

Outros, que liquidaram os seus negocios e despediram-se dos seus empregos, estavam promptos para se acolherem á patria, sem saberem agora que partido hão de tomar.

A imprensa hespanhola commenta o retardamento da amnistia, dizendo que, depois das palavras de d. Manuel aos seus partidarios e da attitude patriotica e resoluta assumida por estes em relação á defesa nacional, as vacillações do Congresso portuguez se tornam inexplicaveis e trazem apprehensões ao espirito de todos os emigrados.

OS REPRESENTANTES TEUTONICOS EM PORTUGAL

MADRID, 31 — O ministro de Estado do gabinete hespanhol já recebeu dos representantes das potencias alliadas as necessarias seguranças e garantias para que os ministros da Allemanha e da Austria em Portugal, assim como o pessoal das respectivas legações, se transportem para os seus paizes num navio mercante hespanhol, que deverá deixal-os num porto hollandez.

O embarque das legações germanicas deve ser feito em um dos portos do norte, talvez no de Vigo.

A AMNISTIA EM PORTUGAL

LISBOA, 31 — Nos seus numeros de hoje, os jornaes desta capital dizem que a amnistia projectada fará archivar o processo em andamento contra o general Pimenta de Castro, antigo presidente do conselho, e todos os outros processos de crimes politicos.

Em virtude da mesma amnistia, os funccionarios publicos que haviam sido demittidos por serem hostis ao regimen republicano, voltarão á posse dos seus direitos politicos. Só poderão ser reintegrados aquelles que, depois da revisão dos respectivos processos, forem julgados dignos de benevolencia.

OS ALLEMÃES RESIDENTES EM PORTUGAL

LISBOA, 31 — O governo portuguez vai convidar os allemães residentes em Portugal a abandonar o paiz, excepto os aptos para o serviço militar, os quaes serão internados.

O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 31 — Foi publicado o decreto conferindo ao governador de Moçambique poderes de alto commissario para tomar providencias especialmente sobre a parte militar.

O "Mundo" publica um consta dizendo que brevemente serão concedidas as mesmas attribuições ao governador de Angola.

CREAÇÃO DE SUB-SECRETARIOS DE ESTADO EM PORTUGAL

LONDRES, 31 — Telegrammas procedentes de Lisboa informam que vão ser creados os cargos de sub-secretarios de Estado nas tres mais importantes pastas das Finanças e nas duas militares.

Tambem vai ser proposta ao Congresso a creação dos ministros sem pasta, cujos cargos serão preenchidos pelos chefes dos diversos agrupamentos politicos, que não fazem parte do gabinete.

NAS PROVINCIAS ULTRAMARINAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 31 — Os jornaes mais bem informado dizem que o governo, em vista da importante situação em que se encontram algumas colonias portuguezas, vai conceder aos governadores geraes das provincias de Moçambique e Angola poderes de altos commissarios da Republica.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

LISBOA, 31 — O Congresso votou um projecto prorogando os seus trabalhos até 30 de abril.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A LUCTA NO SECTOR DE VERDUN

LONDRES, 31 — A' quietude dos ultimos dias succederam, como eram previstos, violentos combates em torno de Verdun.

Depois de um intenso bombardeio da artilharia pesada, os allemães atacaram as posições francezas em Hancourt e Malancourt, deante das quaes não conseguiram avançar mais que alguns centos de jardas.

Nesse meio tempo, os francezes contra-atacaram furiosamente as linhas inimigas, retomando as posições que o adversario occupava no bosque de Avocourt.

Os prisioneiros allemães interrogados dizem que as perdas germanicas têm sido enormes.

Das vinte e sete divisões que têm tomado parte nos ataques contra Verdun, a maior parte já tem soffrido completa reconstituição.

O FRACASSO DOS ALLEMÇES NAS MARGENS DO MEUSE

PARIS, 31 — Os allemães obstinaram-se a agir no sector do saliente que fica a sueste do bosque de Avocourt.

Na noite de 29 para 30 do corrente, as tropas do principe Frederico Guilherme tentaram retomar, varias vezes, as posições, que haviam perdido, mas inutilmente.

Os nossos tiros de barragem e os fogos combinados repelliram o inimigo.

Os allemães deixaram sobre o terreno da acção montões de cadaveres, notadamente defronte do blockaus de Avocourt.

Finalmente, os tedescos tiveram de abandonar-nos o terreno conquistado. Assim, a nossa linha encontra-se agora vantajosamente rectificada, pois que, está afastada assim a ameaça contra a collina 304, que não nos será arrancada apesar do vivo desejo do adversario.

Batidos na margem esquerda do Meuse, os allemães, empregando liquidos inflammaveis, atacaram-nos duas vezes na margem direita, assim como as posições que ficam nas proximidades do forte de Douamont, sempre inutilmente.

A jornada resume-se, pois, no duplo fracasso dos allemães, sendo esse facto tanto mais grave, quanto a offensiva succede a uma longa preparação."

UM HERO'E FRANCEZ

PARIS, 31 — Foi condecorado com a Cruz de Guerra o soldado Marcel Marco, que, escondido no tronco de uma arvore, indicava ás baterias de canhões de 75 m|ms. a localização das baterias allemãs.

Por fim os tudescos avançaram e as baterias francezas tiveram de recuar.

Um grande incendio, declarado proximo da arvore onde Marcel estava, obrigou-o a deixal-a.

Logo que elle acabou de descer, uma explosão levou pelos ares a arvore, sahindo Marcel ligeiramente ferido e perdendo o sentido logo depois.

Nessa occasião os gaulezes levaram a effeito um contra-ataque, tendo os allemães recuado algumas centenas de metros, sendo Marcel então encontrado e levado para o hospital de sangue, onde se curou.

Este episodio se passou na frente de Verdun.

DERROTA DOS ALLEMÃES NAS REGIÕES DE AVOCOURT E DOUAMONT

LONDRES, 31 — Telegrapham de Paris: Uma nota semi-official, publicada hoje, diz que os allemães se lançaram em quatro contra-ataques consecutivos sobre as posições francezas do bosque de Avocourt, que fôra reconquistado pelas nossas tropas a 29 do corrente. Todos os contra-ataques foram rechassados, tendo os allemães perdas enormes.

Durante a noite, diz a mesma nota, os teutões pronunciaram um novo assalto, tentando retomar aquella posição. Foram, porém, mais uma vez detidos pelo fogo concentrado da artilharia, das metralhadoras e da infantaria franceza, deixando grandes montes de cadaveres no campo e, especialmente, deante do reducto de Avocourt, onde os seus ataques se succederam com obstinação.

Afinal, depois de ser forçado a abandonar todo o terreno ganho, o inimigo mudou os seus ataques para a margem direita do rio, avançando em massas sobre o forte de Douamont, na crença de forçar, assim, a passagem com o uso de jactos de vitriolo. Entretanto, os germanos, nem com esses processos barbaros, puderam quebrar a resistencia intrepida da infantaria gauleza.

E' dupla a derrota do inimigo, tanto mais importante, porquanto os assaltos contra Avocourt e Douamont foram realizados depois de longa preparação da artilharia.

A LUCTA NA FRENTE DE VERDUN

PARIS, 31 — Foi recebido nesta capital o seguinte communicado official:

"Reconquistamos as restantes posições do inimigo na orla sueste do bosque de Avancourt.

Os novos ataques dos allemães na frente de Verdun redundaram em verdadeiro fracasso, succedendo o contrario do que affirmam os jornaes germanicos.

Toda a principal linha defensiva de Verdun está, hoje, tão intacta, quanto o estava ao iniciarem os allemães seus assaltos contra aquella praça."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

VICTORIA DOS ITALIANOS

ROMA, 31 — O ataque de surpresa, levado a effeito pelos austriacos a Grafenberg, custou-lhes grandes baixas.

A principio, os italianos, deante da superioridade numerica dos atacantes, retrocederam, mas logo os seus effectivos foram reforçados, e as tropas reaes voltaram ao ataque.

Após quarenta horas de sangrenta lucta, a victoria coube ás tropas do rei Victor Manuel, que aprisionaram muitos inimigos e tomaram importantes despojos aos vencidos.

Entre os mortos do exercito italiano, está o conde Sanfranco, subtenente dos "bersaglieri".

UM "RAID" DOS AEROPLANOS AUSTRIACOS

VIENNA, 31 — Varios aeroplanos austriacos realizaram um "raid" contra as cidades italianas, bombardeando, com exito, Cervignano, San Giorgio, Dinogro, Palazzuolo, Pordenone e Saregglano.

MORTE DE UM OFFICIAL ITALIANO

LONDRES, 31 — Telegrapham de Roma annunciando a morte, em combate, do conde de Lanfranco, tenente dos bersaglieri.

OS AUSTRIACOS RECHASSADOS NO CARSO

ROMA, 31 — As ultimas noticias do quartel-general italiano annunciam que as tropas austriacas foram completamente rechassadas no Carso, onde tentaram hontem varios ataques.

Os soldados italianos portaram-se com grande denodo, sobretudo em San Martino, onde a lucta foi particularmente intensa, fazendo varios prisioneiros e apprehendendo material de guerra.

Communicados officiaes

A CARESTIA DE GENEROS NA ALLEMANHA — A PROPAGANDA SOCIALISTA

RIO, 31 — O consulado britannico desta capital recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 30 — o "Nordeutsche Allgemeine Zeitung", de 21 do corrente, relata que foi creada, pela Repartição Imperial, uma fabrica de tecidos para os civis, com o fim de fornecer pannos á parte da população mais pobre.

Aquella repartição fixará os "stocks" de material aproveitavel e depois que forem suppridas as necessidades do exercito organizará a sua distribuição e nomeará os delegados.

A "Frankfurter Zeitung", da mesma data, diz que as autoridades militares allemãs estão dando os passos necessarios para evitar o desperdicio de materias texteis.

O Departamento de Materia Prima para a guerra convocou para uma reunião as partes interessadas, afim de deliberar sobre a introducção de modas mais economicas.

"Der Tage", de 21 de março, diz que, em resultado da ordem imperial, restringindo o numero de pratos de carne permittidos, a reducção dos dias de carne nos restaurantes e hoteis para dois está pendente.

Noticias de Copenhague dizem que o Reichestag adoptou o estabelecimento do "Bureau Real da Carne", para effectuar a distribuição desse genero. No futuro, as cidades e municipalidades allemãs sómente poderão obter carne do Bureau e devem, além disso, usar coupons.

O "Worwaestra" relata que em Berlim os açougues cobram, agora, sete, oito e ás vezes dez pence por um ovo.

O valor primitivo de cem marcos, que era de cinco libras, cahiu ultimamente em Stockolmo para tres libras, dez shillings e 1 fortling; em Copenhague, para tres libras, nove shillings e nove pence.

Guarda-se muito segredo a respeito da situação financeira da Austria-Hungria, desde o começo da guerra. As ultimas cifras aproveitaveis, publicadas em Vienna e Budapest, desceram sómente em fins de 1914.

A Austria realizou emprestimos em novembro de 1913 e, juntamente com a Hungria, em maio e outubro de 1915.

O prazo hungaro era menos favoravel, custando o emprestimo, neste caso, ao Estado, cerca de meio por cento mais.

Uma grande proporção dos emprestimos foi coberta pelos bancos allemães.

Cada vez se accentua mais o tumulto no Reichstag, causado pelo discurso de herr Hause, denunciando o militarismo.

A consequente scisão do partido socialista causou proufnda impressão na Allemanha, tendo quasi toda a imprensa accusado Hause de crime de alta traição.

Dezoito dos membros que compõem o partido socialista pertencem ao grupo dos 20 socialistas que a 21 de dezembro ultimo votaram os creditos de guerra.

Um notavel ukase foi publicado pelo commando militar de Berlim, na provincia de Brandemburgo, afim de que todas as reuniões, ainda que particulares, convocadas por organizações politicas ou pessoas particulares para discussão de interesse publico, tenham de ser annunciadas por escripto ás autoridades policiaes com um adeantamento de 48 horas, sob pena de castigos pesados, com ou sem prisão.

Esta medida está distinctamente dirigida contra a opposição socialista, cuja propaganda está assumindo proporções formidaveis."

INFORMAÇÕES DO QUARTEL GENERAL ALLEMÃO

RIO, 31 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O Quartel General communica em data de 30: — "Nas proximidades de Lihons um pequeno destacamento allemão aprisionou em serviço de exploração um capitão francez e 57 soldados.

A oeste do Mosa os francezes emprehenderam, após longo preparo de artilharia, um ataque ás posições por nós conquistadas na floresta a nordeste de Avocourt, sendo porém repellidos em toda a linha.

No extremo sueste da floresta continuou durante a noite até a manhã de hoje encarniçado combate corpo a corpo.

Neste ponto tambem foi o inimigo obrigado a recuar.

Continuam violentos os duellos de artilharia dos dois lados do Mosa.

O tenente Immelmann abateu num encontro aereo proximo de Bapaume um biplano inglez.

E' esse o 12.º apparelho destruido por esse official.

Um aviador francez lançou bombas em Metz, matando um soldado e ferindo varios outros.

Os russos extenderam os seus ataques ao sul do lago Narocz.

A sua artilharia continua entretanto a mostrar-se muito activa não só neste ponto como a oeste de Jacobstadt e ao norte de Widsy, e nas proximidades de Postawi reina calma."

A grande batalha

NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 31 — As informações officiaes inglezas dizem o seguinte:

"Ao norte de Souchez, ao sul de Saint Eloi e perto de Wiel e Boesinghe recrudesceu a actividade da artilharia.

Ao sul de Boesinghe, os inglezes repelliram um grupo de allemães que tentavam assaltar uma trincheira.

Desappareceu um aeroplano inglez, que havia partido em reconhecimento sobre as linhas allemãs.

NA FRONTE BELGA

PARIS, 31 — Informa o ultimo communicado belga, telegraphado do Havre, que augmentou a actividade da artilharia allemã, principalmente ao sul de Dixmude.

A LUCTA ENTRE OS FRANCEZES E OS ALLEMÃES

PARIS, 31 (Official) — "Ao sul do Somme, bombardeamos as estações allemãs de abastecimento em Puzeaux e Halla, na região de Chaulnes.

A oéste de Nouvron foram abatidos aeroplanos inimigos defronte das linhas francezas. Os tripulantes morreram e capturaram-se metralhadoras.

Ao norte do Aisne as baterias francezas canhonearam organizações allemãs no planalto de Vauclere, provocando ali uma forte explosão.

Na Champagne foi abatido um avião allemão que foi cahir dentro das linhas inimigas, proximo de Saint-Marie-au-Py.

Na Argonne os francezes bombardearam energicamente o bosque de Malancourt.

Uma das minas francezas destruiu em Fille-Morte uma trincheira allemã; outra destruiu um posto inimigo na collina 285, a oeste do Meuse.

Os allemães dirigiram um violento ataque, acompanhado de liquidos inflammaveis, contra as posições francezas nas immediações de Douaumont. Foram completamente repellidos.

Um segundo ataque no mesmo ponto falhou tambem, custando aos allemães perdas sensiveis.

Na Woevre é intermittente a actividade da artilharia.

Nos Vosges os francezes dispersaram um posto de reconhecimento inimigo que tentava attingir as suas trincheiras ao norte de Wissembach.

Os aviadores francezes, na Champagne têm estado activissimos.

Um dos pilotos abateu, na região de Dontrien, um "Fokker" allemão, que cahiu em chammas dentro das linhas inimigas.

Na região de Verdun foram abatidos cinco aviões teutonicos. Os aeroplanos francezes foram por varias vezes attingidos, mas todos os pilotos regressaram indemnes."

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 31 (Official) — "Na Argonne repellimos dois ataques, a granadas de mão, dirigidos contra as nossas posições ao norte de Avocourt.

Ao norte do Meuse, o bombardeio contra Malancourt augmentou de violencia.

A' noite, os allemães lançaram-se numa série de ataques, em massas profundas, desembocando por tres lados, ao mesmo tempo, sobre a aldeia, que formou um saliente avanço até nossa linha e era defendido por um dos nossos batalhões dos postos avançados.

Depois duma lucta encarniçada durante toda a noite, custando aos allemães sacrificios consideraveis, as nossas tropas evacuaram a aldeia, da qual conservamos as sahidas.

A leste do Meuse reina calma.

Na Woevre, os allemães tentaram por tres vezes tomar uma obra de defesa a leste de Haudremont. Todas as tentativas do inimigo foram repellidas.

Nenhum acontecimento importante se assignalou no resto da "fronte".

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 31 — Os russos, antecipando o movimento que os allemães preparavam contra Riga, atacaram as linhas allemãs na região de Jacobstadt, ao sul de Dwinsk, tomando duas linhas de trincheiras a nordeste de Pontavy.

ACTIVIDADE NAS LINHAS RUSSAS

LONDRES, 31 — Telegrammas de Petrograd transmittem para esta capital o seguinte communicado official:

"Nas nossas linhas de frente, quer da nossa parte, quer da parte dos austro-allemães, tem havido grande actividade.

Os nossos aeroplanos, principalmente do typo mais moderno, têm derrubado numerosos apparelhos inimigos.

Perdemos tambem varios aeroplanos.

Sabe-se que na frente de Libau se encontram muitos navios de guerra allemães.

Os teutões artilharam poderosamente a costa da Curlandia, afim de evitar qualquer tentativa de desembarque da esquadra russa."

NAS LINHAS DA RUSSIA

PEROGRAD, 31 (Official) — No sector de Jacobstadt, a sudoeste de Augustinhoff, os russos repelliram um ataque dos allemães, precedido de violento canhoneio. Destacamentos inimigos foram atirados para além do rio Oldernitz.

A oeste do lago Narocz foram dispersadas concentrações allemãs.

O degelo é geral na linha de frente.

No Caucaso as tropas russas capturaram dez officiaes e 400 soldados, occupando posições a noroeste de Mutshi, na região do lago Van.

AMANHÃ:

Dois capitulos

COELHO NETTO

NA FRONTE SUL-OCCIDENTAL

VIENNA, 31 — Os italianos penetraram em algumas trincheiras austriacas, a leste de Selz, de onde as tropas imperiaes trataram de expulsal-os.

Os austriacos rechassaram violentos ataques tentados pelos soldados do exercito real, no sector do Pvelken.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

LONDRES, 31 — De Roma transmittem o seguinte resumo do ultimo communicado italiano:

"O ataque levado a effeito, de surpresa, pelos austriacos contra as nossas posições de Grafenberg, custou-lhes enormes baixas.

No começo da acção, as nossas tropas retrocederam, visto a superioridade numerica do inimigo.

Reforçadas, contra-atacaram numa lucta que durou quarenta horas seguidas, assumindo o combate um caracter encarniçadissimo.

Por fim, sahimos victoriosos e expulsámos o inimigo do terreno que conquistára. Fizemos um alto numero de prisioneiros e tomámos ás forças de Francisco José uma consideravel quantidade de despojos.

Uns cem alpinos, cercados por mais de oitocentos austriacos, se defenderam, durante a acção, do fogo das metralhadoras destes.

Depois de 12 horas de combate, uma companhia de bersaglieri atacou o inimigo pela retaguarda, pondo-o na mais desordenada fuga.

Conseguimos fazer, ainda nesse local, mais de 275 prisioneiros."

O REGRESSO DOS SRS. SALANDRA E SONNINO A ROMA

ROMA, 31 — Os srs. Antonio Salandra, presidente do conselho; barão Sidney Sonnino, ministro dos Negocios Extrangeiros, e general Dall'Olio, sub-secretario de Estado das Munições, chegaram hontem, á noite, a esta capital, de regresso da França, sendo recebidos na estação por todos os ministros de Estado, autoridades, parlamentares e grande multidão.

Os ministros foram acclamados pela multidão ao deixar a estação.

O EMBAIXADOR ITALIANO NA INGLATERRA

ROMA, 31 — Chegou hontem a esta capital o marquez Imperiali di Francavilla, embaixador da Italia junto ao governo da Grã-Bretanha.

CHEGADA DE LORD ASQUITH A ROMA

ROMA, 31 — Lord Herbert Asquith, primeiro ministro inglez, chegou a esta capital, ás 15 horas e 55, sendo recebido na gare pelos srs. Antonio Salandra, presidente do conselho de ministros; Sidney Sonnino, ministro dos Negocios Extrangeiros, sir J. Renpell, embaixador inglez, e pelas altas autoridades.

Lord Asquith hospedou-se na embaixada britannica.

Por occasião do seu desembarque, o primeiro ministro inglez foi alvo de enthusiastica manifestação por parte do povo.

A guerra no mar

O CASO DOS SUBMARINOS

LONDRES, 31 — Noticias de Berlim dizem que os liberaes progressistas adiaram a discussão, no Reichstag, da questão dos submarinos.

Sabe-se que o Reichstag resolverá que a marinha continue a campanha submarina "quand même".

O sr. Bethman Hollweg, chanceller allemão, e o almirante von Chapelle, actual ministro da Marinha, disseram que a commissão deixou ao governo inteira liberdade de agir.

A FROTA ALLEMÃ EM LIBAU

PETROGRAD, 31 — Confirmam-se as noticias de que está concentrada no porto de Libau uma esquadra allemã, para auxiliar a proxima offensiva do general Hindenburgo contra os russos.

As forças moscovitas estão perfeitamente preparadas para a resistencia.

OS SUBMARINOS RUSSOS NO MAR NEGRO

PETROGRAD, 31 — Dizem de Odessa que os submarinos russos, em operações no mar Negro, puzeram a pique um vapor e varios navios carvoeiros turcos.

As tripulações foram aprisionadas.

OS TORPEDOS SCHWARTZKOFF

LONDRES, 31 — Um communicado, radiographado hontem de Berlim, para a embaixada allemã em Washington, declarava, citando uma carta publicada num jornal hollandez, que a marinha ingleza possue e emprega torpedos de bronze, do systema Schwartzkoff. Sabe-se que foram encontrados, nos escaleres do "Tubantia", attingidos pelo torpedo, pedaços de bronze.

O Almirantado inglez informa á Agencia Reuter, hoje, que a marinha de guerra britannica não possue nenhum torpedo de bronze, nem de modelo Schwartzkoff, salvo nos museus technicos, e que a armada ingleza não emprega nenhum desses projectis desde ha vinte annos para cá.

A MORTE DO GRANDE COMPOSITOR HESPANHOL GRANADOS

PARIS, 31 — O pintor catalão José Maria Sert veiu a Boulogne tentar encontrar os vestigios do seu amigo compositor Granados. As suas indagações não deixam nenhuma esperança.

A um representante da Agencia Havas disse Sert: "Consegui, sómente, averiguar que certos passageiros viram Granados se lançar fóra da jangada que o levava, para o salvamento de sua mulher, tendo apenas força para chegar junto della, ambos, por fim, desapparecendo abraçados. Granados deixa cinco filhos. A minha dor é grande, mas a minha indignação contra tal crime é ainda maior. Os homens que ordenaram e praticaram o torpedeamento desse navio estão deshonrados perante a historia."

Todos os jornaes reproduzem a referida entrevista e resaltam a perda immensa soffrida pela arte hespanhola com a morte do grande musico. "Le Matin" diz que Granados era uma das glorias da musica hespanhola. Os allemães que assassinaram Maguard encheram de luto, pe la segunda vez, o mundo.

"L'Homme Enchainé" affirma que o facto terá funda repercussão em toda a Europa civilizada, assim como na America. Elle era uma das glorias da sua patria.

"O New Yory Herald" escreve que a Hespanha pensa, nesta hora do torpedeamento do "Sussex", que Granados, não tendo provocado ninguem, contava com o ser direito de neutro, como si ainda existisse o direito dos neutros. A Hespanha, que vingar a morte do seu filho. Seremos felizes em vel-a manifestar os seus sentimentos.

NAUFRAGIO DE UM ESCALER

LONDRES, 31 — (Official) — Uma tempestade de neve virou um escaler do cruzador ligeiro "Conquest", perecendo 40 marinheiros afogados.

O MAESTRO GRANADOS E SUA ESPOSA

PARIS, 31 — A embaixada hespanhola foi informada de que a bordo de um navio hospital se encontram um homem e uma mulher, cuja identidade é desconhecida, incapazes de falar, em razão do seu estado.

Ha esperanças de que sejam elles o maestro Granados e sua esposa, passageiros do "Sussex".

O TORPEDEAMENTO DO "SUSSEX"

PARIS, 31 — Commentando a morte, que se considera certa, do grande compositor hespanhol Henrique Granados, que viajava a bordo do "Sussex", o "Journal de Genève" declara que a consciencia humana se revolta, deante da ignominia dos actos guerreiros, attingindo o fim odioso de fazer desapparecer uma das mais luminosas intelligencias do nosso tempo.

"Le Temps" expõe a obra magnifica de Granados, considerado uma das glorias nacionaes da Hespanha, e diz que a sua morte vai ter dolorosa repercussão entre os artistas do mundo inteiro.

A CAMPANHA SUBMARINA — AS DISCUSSÕES NO REICHSTAG

LONDRES, 31 — Telegrapham de Berlim para Amsterdam:

"Os grupos liberal e progressista no Reichstag, resolveram em commum accôrdo adiar a discussão de todas as questões que se liguem á guerra submarina.

Essa resolução está em desharmonia com a moção approvada unanimemente, pela principal commissão militar do Reichstag, no sentido de se continuar, com o maior desenvolvimento possivel, a guerra submarina.

Perante essa commissão, falaram, longamente, expondo a situação, o sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio, e o almirante von Capelle, ministro da Marinha.

Parece que a commissão está disposta a modificar a sua attitude, deixando ao governo a maior liberdade de acção.

Os jornaes de Amsterdam, commentando esse despacho, opinam que todas as discussões do Reichstag são simples farças tendentes a distrahir os governos alliados. Si estes, confiantes nessas dissenções, se distrahirem, os allemães são capazes de tentar por mar, apoiados nos seus dirigiveis e aeroplanos, um ataque á esquadra britannica, o que seria um golpe decisivo contra a hegemonia maritima dos alliados.

UM ALLEMÃO PRESO A BORDO DE UM NAVIO BRASILEIRO

NOVA YORK, 31 — O commandante do vapor brasileiro "Rio de Janeiro" annuncia que os marujos do cruzador francez "Descartes" retiraram de bordo do seu navio o passageiro Gibson.

O commandante do "Rio de Janeiro" protestou perante o consulado do Brasil em San Juan de Porto Rico.

Gibson embarcou no Pará como inglez, mas o commandante do "Rio de Janeiro" julga-o allemão.

Esse subdito do kaiser foi preso a 25 do corrente, a cem milhas de Porto Rico.

Do meu canto

Entre os jovens patricios que, no velho mundo, estão cultivando as artes com real successo, tem logar distincto o moço e talentoso esculptor, sr. Francisco Leopoldo e Silva.

A bem dizer, Leopoldo e Silva já não pertence ao numero dos que estudam. E', hoje, um profissional feito, com um "atelier" independente, onde vai dando vida e fórma ás concepções do seu genio artistico. E dos seus exitos falam, mais longamente do que nós o poderiamos fazer, a imprensa, a critica e o publico da Italia, que em geral não é amavel com os extrangeiros que concorrem com os seus artistas.

Perfil romano, esculptura de Leopoldo e Silva

Para alguem triumphar fóra do seu meio, sem os auxilios e estimulantes que a todos os emprehendimentos prestam a amizade, o patriotismo, o orgulho nacional, forçoso é que tenha um talento excessivamente visivel e refractario, por isso mesmo, ás conspirações do silencio, da inveja ou da mesquinhez de espirito.

Leopoldo e Silva attingiu, na esculptura, o nivel em que já não ha o direito de ignorar um artista. A sua galeria impoz-se ás attenções da critica e á admiração do publico quasi sem esforço apparente. A sua originalidade, a sua força inspiradora, a belleza da sua concepção artistica provocaram unanimes louvores. E'-nos grato registar os triumphos deste filho de S. Paulo, que no extrangeiro tanto honra a sua patria.

Leopoldo e Silva foi um dos pensionistas do Estado na Europa. Em sua recente visita a S. Paulo, trouxe-nos varios dos seus trabalhos, em "maquette" ou em photographia. A' apreciação do governo do Estado submetteu elle o seu altivo "Perfil romano" — um esplendido estudo de expressão, — como certificado do seu aproveitamento.

Para seu irmão, o exmo. arcebispo metropolitano, trouxe Leopoldo e Silva a sua "Philothéa", uma bella synthese do mysticismo, que hoje ornamenta os salões do palacio de S. Luiz.

O distincto esculptor concluiu, no anno ultimo, um trabalho monumental, o "Grupo dos sentimentos humanos", e entrega-se agora, no seu tranquillo "atelier" da Via degli Scipioni, á execução duma série de assumptos brasileiros, colhidos em grande parte na obra de José de Alencar. "Ubirajara", o "Indio de Tocaia", o "Indio pescador" são já felizes realizações dessa série de trabalhos profundamente nacionalistas.

A esculptura nacional muito tem a esperar do moço artista, que é um incansavel trabalhador, um infatigavel estudioso e, sobretudo, uma authentica vocação para os difficeis labores da modelação.

Gomes JUNIOR.

Theatros e Salões

APOLLO

"La Signorina del Cinematografo", em 3 actos, de M. Willner e B. Buchlinder, musica do maestro Carlos Weimberger, foi dada hontem, em "première", neste theatro, pela companhia Maresca-Weiss.

E' uma opereta completamente nova para S. Paulo, com um bom libretto, em que a fabulação não deixa de ser interessante e com uma facil e linda musicação que agrada logo á primeira audição. Não reproduzimos aqui o entrecho do libretto, porque hontem já o fizemos. Para nós o segundo acto é o melhor, dos tres da "Signorina del Cinematografo", como quasi sempre acontece em todas as modernas operetas: melhor, não só quanto á movimentação de scena, sinão tambem no que diz respeito á musica. Passa-se no Palace Hotel de S. Sebastião, onde os noivos se refugiam. Desenrolam-se ahi tres ou quatro scenas, ora levemente graciosas, ora comicas a valer, principalmente a do cinematographo para a tiragem do film "Napoleão e a filha do moleiro". Concomitantemente ouvimos nesse mesmo 2.o acto dois bellos duettos e um terzettino de uma deliciosa factura, e por signal que o publico os fez bisar.

Não quer isto dizer, porém, que a "Signorina del Cinematografo" não tivesse toda ella uma musica bem feita, appropriada ao texto do libretto, patenteando no seu autor um rico filão de inspiração melodica para o genero, além de completa mestria na sua facturação, que obedece á orientação dos modernos compositores da opereta.

Sobre a interpretação sejamos justos em affirmar que ella foi boa, denotando certo apuro na marcação, que esteve excellente. Nem era de esperar outra cousa: a distribuição dos papeis foi criteriosamente feita, pois os principaes couberam aos melhores artistas da "troupe". A protagonista coube á sra. Clara Weiss, que a fez com scintillante vivacidade, tendo cantado sempre com muita expressão e representado com extraordinaria desenvoltura. Uma encantadora Mizzi Lintner, em resumo, a sra. Clara Weiss.

Na princpessa Lidia di Rosestein salientou-se egualmente a sra. Tina d'Arco, já no canto, já na parte propriamente da comedia.

O tenor Silvani, o engraçado comico De Salvi, o correcto sr. Ernesto Cappa e a dama caracteristica Maria Vergy desempenharam bem os respectivos papeis.

Outros artistas, em papeis secundarios, completaram razoavelmente o conjuncto.

A peça tem esmerada montagem. Os côros, regularmente ensaiados; a parte coreographica, acertada; a orchestra, guiada com autoridade pelo competente maestro Ernesto Mogavero.

Concorrencia, satisfactoria.

—— Hoje, pela segunda vez, a interessante opereta "La Signorina del Cinematografo".

S. JOSE'

Muito concorrido o espectaculo dado hontem em beneficio do estimado bilheteiro deste theatro.

Levou-se á scena a revista "Me deixa, bahiano", além de um acto intermedio em que se exhibiram diversos artistas da companhia, entre os quaes Salles Ribeiro, na "Flôr do Mal", e a dançarina Beatriz Cervantes, em bailados hespanhoes, sendo ambos muito applaudidos.

—— Hoje, em "reprise", o "Lambary", na primeira sessão, e o "Ouro sobre azul", na segunda.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Um drama entre féras".

VARIAS

Dançarina notavel

Em breve deve chegar a esta capital a notavel dançarina Tortola Valencia, que trabalhará provavelmente no Theatro Municipal.

O dr. Vila Estruch está nesta capital tomando providencias de accordo com o emprezario da conhecida artista, que interpreta na dança paginas de Saint-Saens, Tchaikowski, Chopin, Rubinstein, Grieg, Beethoven, Leo Delibes e outros.

Tortola Valencia está contractada para Buenos Aires, Rio de Janeiro, Montevidéo e Chile, sendo os seus espectaculos na Opera, de Buenos Aires; no Solis, de Montevidéo, e no Municipal, do Rio, S. Paulo e Chile.

O embaixador portuguez

REGRESSOU AO RIO O SR. DUARTE LEITE — A SUA RECEPÇÃO

RIO, 31 (A) — Estava causando apprehensões, pela agitação do mar, a demora da entrada do paquete "Demerara", a cujo bordo viajava o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

A's 12 horas, porém, foi divulgada a noticia de que o navio deveria entrar cerca das 15 horas.

Começaram então os preparos para a recepção do embaixador lusitano.

De facto, mais ou menos á hora annunciada, era assignalado o vapor, que afinal veiu a lançar ferros nas proximidades do cáes Pharoux.

Logo que o vapor atracou, após as visitas das autoridades maritimas, dirigiram-se para bordo, afim de dar as boas vindas ao dr. Duarte Leite, numerosas pessoas.

Entre ellas, notavam-se o dr. Hippolyto Alves de Araujo, nosso introductor diplomatico; dr. Justino Montalvão, encarregado de negocios de Portugal; dr. Pedro Rodrigues, consul portuguez; os 1.o e 2.o secretarios da legação portugueza, e muitos outros cavalheiros de representação official.

Recebeu tambem a bordo o dr. Duarte Leite os cumprimentos do ministro da Inglaterra, por intermedio do addido militar daquella nação.

Pouco depois, o dr. Duarte Leite desembarcava.

Aguardavam-no no cáes uma commissão da Camara Portugueza de Commercio, composta dos srs. Humberto Taborda, commendador Prista, José Fabrino de Oliveira, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, visconde de Moraes, commendador Garcia Seabra, conde de Avellar, uma representação do comité "Pró-Patria", uma commissão do Gremio Republicano Portuguez, presidida pelo sr. Paulino Corrêa da Rocha, capitão Royale, addido da embaixada ingleza, Manuel Leite, da Agencia Financial Portugal e numerosas outras pessoas.

No momento do desembarque, uma commissão do commercio offereceu ao dr. Duarte Leite uma cesta de flores naturaes.

A seguir, entre vivas enthusiasticos a Portugal, á colonia portugueza, ao Brasil e ás nações alliadas, tomou o dr. Duarte Leite um automovel, em direcção da Avenida, caminho da embaixada, que fica nas Laranjeiras.

No automovel, tomaram assento ao lado de s. exc. o actual encarregado de negocios, dr. Justino Montalvão, o sr. Gabriel Silva, secretario da embaixada lusitana e o menino Raphael, filho do embaixador.

O dr. Duarte Leite chegou á embaixada ás 17 horas e 40 minutos.

Os altos membros da colonia portugueza, que até ali haviam acompanhado s. exc., despediram-se então, tendo dirigido ao embaixador recem-chegado palavras patrioticas, protestando mais uma vez a sua solidariedade á causa da patria.

O dr. Duarte Leite recolheu-se logo aos seus aposentos, onde attendeu ao dr. Justino Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal.

ANATOMIA GRAMMATICAL

(Commentarios analyticos á "Gramática Sintética", do sr. Figueiredo)

XIII

CONSOANTES. — Ensina o sr. Figueiredo nos *Preliminares*:

"8. — São *consoantes* os fonemas, quando a *voz emitida* (?) é modificada por uma parte do apparelho vocal, e por isso se dividem em:

Labiais, como *b* e *p*;
Dentais, como *d* e *t*;
Dento-labiais, como *f* e *v*;
Linguais, como *l* e *r*;
Palatais, como *j* e *x*;
Guturais, como *g* e *c* (duros)". (?!...)

Isto, para quem lê com olhos... não direi *ignorantes*, mas distrahidos, nada ou quasi nada apresenta de notavel. Mas, para quem lê com olhos... não escreverei *entendedores*, mas attentos, encerra, de facto, muitissima... *sciencia!* E, senão, vejamos:

I. — O sr. Figueiredo, inventando uma *Sintética* (mais *arte* que sciencia), não devêra misturar alhos com bugalhos.

Phonema é expressão moderna, de caracter puramente scientifico, usada de preferencia num curso de grammatica *analytica* (curso superior). Ahi, como se sabe, sob o ponto-de-vista anátomo-physiologico, estudam-se primeiro os *sons* constitutivos do vocabulo, e não as *letras* (symbolos ou signaes que na lingua *escripta* representam taes *sons*). Portanto, ao sr. Figueiredo, na *Sintética*, mesmo por amor á *synthese*, cumpria-lhe tratar apenas de *letras vogaes* e *consoantes*, como se usa fazer num curso de grammatica *pratica*, destinado aos ignaros na materia. Essa confusão até parece excesso de *sciencia* no officio...

II. — O sr. Figueiredo, que é mestre em *lições praticas*, tem indeclinavel obrigação de, pelo exemplo e não apenas pela *palavra*, ensinar a bem *falar* e melhor *escrever*... Por isso, no excerpto supra-adduzido, importava-lhe não dizer "*voz emittida*" (sem complemento), pois não ha *voz* que não seja *emittida*, assim como não ha *luz* que não seja *accesa*... Ainda se fosse *voz* ou *som* emittido *por* isto ou por aquillo, por aqui ou por outro lugar, vá feito! Não houvera, no caso, pleonasmo vicioso ou perissologia escandalosa, como o não ha, por exemplo, neste periodo:

"A *voz emittida pelo* homem que sabe, não se confunde, quando elle ensina, com a de nenhum outro sêr da sua ou de outra especie"...

Emittida tem, como acima se nota, a mesma syntaxe de *accesa* na seguinte sentença:

"A razão é a *luz accesa* por Deus em nosso espirito para que, no *falar* e no *escrever*, nos não confundamos com os *irracionaes*... analphabetos."

III. — O sr. Figueiredo, mesmo em detrimento da *synthese*, por estricto dever didactico, não tinha o direito de ser deficiente na sua *Sintética*. E o é. Examinemos, como prova, a classificação de *consoantes* supra-transcripta. Onde deixaria esse senhor as sibilantes *linguo-dentaes*: *s*, *c* (*ç*) e *z*?... Talvez no tinteiro. Effeito natural da urgencia com que aprimorou o seu artefacto grammatical...

IV. — Na classificação physiologica de *letras* (não de *phonemas*, como fôra curial), o sr. Figueiredo deverá indicar primeiro o orgam *activo* e depois o *passivo*. Este nada faz *sem intervenção* daquelle... Assim, relevava-lhe dizer ou escrever: *labio-dentaes*, e não — *dento-labiaes*... Semelhantes inversões não se permittem, nem é licito permittirem-se, — pois, evidentemente, são contrarias á natureza, sempre *synthetica*, como o não é o sr. Figueiredo, em todos os seus processos e operações...

V. — Ainda por amor á *natureza*, o sr. Figueiredo, habituando os seus alumnos a observar ou a bem ver as cousas, não devêra tambem inverter a posição ou *ordem natural* dos orgams da articulação phonetica. Os phonemas, nas suas varias modificações através do tubo vocal, partem da *garganta* para os labios, e não dos *labios* para a garganta... Mais claro: physiologica e *racionalmente*, primeiro se enumeram os phonemas *gutturaes*, e não os *labiaes*. E' que a *voz* dos humanos, como a dos que o não são, vem *de dentro* para fóra, e não *de fóra* para dentro... Ora, ahi está!

VI. — O autor da *Sintética*, finalmente, não devêra chamar *duros* ao *g* e *c* gutturaes, pela simples razão de que tal epitheto (*duro*) não se póde dar a cousas que não têm, nem podem vir a ter consistencia ou *dureza*... (Refiro-me, já se vê, aos phonemas...) Demais, se existem, dentro ou fóra do alphabeto, um *g* e um *c duros*, — que resposta daria mestre Figueiredo aos seus jovens alumnos, se elles, em aula de *Sintética*, raciocinando por contraste ou antithese, mui logicamente lhe perguntassem quaes são o *g* e o *c molles*?!...

Eu mesmo, que sou, talvez, mais velho que mestre Figueiredo, bem desejaria sabel-o...

Alvaro GUERRA

De Santa Isabel

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano").

Ao iniciar por estas columnas as "cartas" de agora, agradeço cordial e antecipadamente ao "velho remoçado", que outro não é sinão o "Correio Paulistano", o benevolo e nunca desmentido carinho com que, fidalga e paternalmente, norteia os pluritivos nesta agridoce sciencia da palavra escripta. Ao inicial-as, outro dever me cabe, e vem a ser o de notificar ao leitor que, escrevendo, embora, para o "Orgam do Partido Republicano", não tratarei, a não ser esporadicamenee, de assumptos politicos.

Assim sendo, claro é que procurarei demonstrar em "cartas" successivas, e publicadas "sine die", que os grandes males sociaes como a indolencia, o analphabetismo e o alcoolismo (para não citar outros em "ismo") affligem mais o municipio de Santa Isabel do que qualquer outro; que a lavoura e a industria do municipio parecem estar, ainda, em sua primeira phase, etc.

Todos esses assumptos e outros mais que *falem* ao progresso local virão a lume a seu tempo, ficando desde já entendido que não haverá methodo na escolha dos mesmos, e isso simplesmente pelo facto de ter horror ao methodo!

Como, porém, para o leitor obtuso ha sempre mistér de pingar bem os i i, eu declaro alto e bom som que não farei obra de picareta, pois sempre puz bem alto a mira dos interesses todas as vezes que, directa ou indirectamente, tenho sido chamado a collaborar, como minima parcella, na obra de engrandecimento local.

Si eu disser a esse mesmo leitor que estou firmemente resolvido a proseguir na mesma norma jornalistica (?), replicar-se-me-á que estou cahindo em repetição, e que a repetição é cousa desengraçada! Mas não faz mal: as boas intenções devem ser repetidas, ainda que, na pratica, não produzam sempre o resultado a desejar.—*Virgilio Wey.*

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica.

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados, a sessão de installação do Congresso, para o fim de proceder á apuração do pleito de 1.o de março e ao reconhecimento do presidente e vice-presidente do Estado.

A sessão foi presidida pelo sr. Ignacio Uchôa, servindo como secretarios os srs. Oscar de Almeida e Gabriel de Rezende.

Prestaram o compromisso regimental quarenta srs. deputados que compareceram á sessão.

Em frente ao edificio do Congresso formou uma companhia de guerra do 1.o batalhão da Força Publica, que prestou as continencias da pragmatica.

Terminada a sessão, os srs. congressistas foram ao palacio do governo cumprimentar o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu do sr. dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, o seguinte telegramma:

"Rio 31 — Rogo a v. exc. aceitar, pessoalmente, e transmittir ao eminente conselheiro Rodrigues Alves, meus melhores cumprimentos pelo seu magnifico relatorio e a profunda admiração que vêm inspirando, nesta crise sem egual, o progresso e a admiravel organização do grande Estado de S. Paulo. (a) — Helio Lobo."

Ao sr. dr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda, a Associação Commercial de Santos dirigiu o seguinte officio, a proposito da exposição por s. exc. recentemente apresentada ao sr. presidente do Estado:

"Exmo. sr. — Das publicações feitas nos diarios paulistanos houvemos conhecimento do balanço do Thesouro do Estado em 31 de dezembro ultimo, e só nos cabe felicitar v. exc. por esse minucioso trabalho, em que tanto a exposição como as estatisticas são de uma clareza e de uma eloquencia dignas de todo o elogio. Os que conhecem trabalhos dessa natureza, que exigem a maxima exactidão e, portanto, attenções constantes e summo cuidado, sem contar, quanto á exposição, o merito de saber ler nos algarismos, podem avaliar da superioridade desses serviços, mormente quando se revelam concatenados e logicamente seguidos como no trabalho que v. exc. apresentou.

A opportunidade desse balanço, no momento historico que atravessamos, é tão frisante e cabida que o julgamos digno da mais larga vulgarização, tanto no interior como no exterior; deste modo, e na supposição de que v. exc. mande reduzir esse trabalho a folheto, rogamos se digne enviar-nos, para a devida vulgarização, aqui e fóra 150 a 200 exemplares, de que faremos a mais efficaz applicação.

Renovando a v. exc. nossas felicitações, de novo, egualmente, lhe desejamos administração fecunda e feliz. Queira aceitar a reaffirmação dos nossos protestos de estima e distincto apreço.

Illmo. e exmo. sr. dr. J. Cardoso de Almeida, dgmo. secretario de Estado dos Negocios da Fazenda. — Presidente — A. S. Azevedo Junior. — 2.o secretario — Ch. R. Murrey."

Após a sessão de installação do Congresso, hontem realizada, a Camara dos Deputados reuniu-se em sessão especial.

Approvada a acta da ultima sessão preparatoria, o presidente, sr. Antonio Lobo, declarou que a reunião tinha por fim resolver um caso omisso não só no Regimento Interno, como no Regimento Commum. Trata-se de saber si a Camara, agora constituida definitivamente, deve ou não eleger sua mesa, tambem definitiva.

S. exc. entende que a mesa provisoria terminou o seu mandato com a installação do Congresso, deixando, entretanto, á alta sabedoria da Camara a solução do caso.

Pediu então a palavra o sr. Mario Tavares, que discorreu em considerações, demonstrando que a Camara, para ficar legalmente constituida, necessita eleger a sua mesa definitiva.

Nessas condições, o orador fundamentou uma proposta, autorizando a convocação de uma sessão para hoje, afim de proceder áquella eleição.

A proposta, submettida a votos, foi unanimemente approvada.

De accôrdo com a deliberação da casa, o sr. presidente marcou a sessão para hoje, ás 12 horas.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de S. Simão, composto dos srs. coronel Luiz Antonio Junqueira, coronel Luiz Venancio Martins, Firmino Soares de Oliveira, João Osorio Corrêa, Luiz Gonzaga da Fonseca, coronel Cicero Meirelles, coronel Arthur Pires, Rodrigo Lacerda Soares e dr. Eugenio Barbosa de Rezende.

Reproduzimos esta noticia por ter havido engano, na anteriormente publicada, quanto ao nome de um dos membros do directorio.

O sr. dr. Annibal de Toledo, deputado federal por Matto-Grosso, esteve hontem, na Secretaria da Fazenda, em visita ao sr. dr. Cardoso de Almeida, titular daquella pasta.

S. exc. seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro.

Ao seu embarque compareceram varias pessoas, entre outras, o sr. dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda.

Uma commissão do Centro Academico "Oswaldo Cruz" convidou o sr. presidente do Estado para assistir, amanhã, ás 20 horas, á sessão commemorativa do terceiro anniversario da abertura das aulas da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

A Recebedoria de Rendas começa a arrecadar hoje os impostos de capital particular, de capital industrial, de sociedades anonymas, de commercio e sobre o consumo de aguardente.

Os contribuintes que não effectuarem os pagamentos até ao dia 30 do corrente incorrerão na multa de 10 o|o sobre o imposto a pagar.

Parte para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Bahia, o sr. conselheiro Brasilio Xavier da Silva Pereira, presidente do Tribunal Superior desse Estado.

Ao illustre magistrado, que nos enviou um attencioso cartão de despedidas, apresentamos os nossos votos de feliz viagem.

Sob a presidencia do sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara, installar-se-á hoje, ás 11 horas, em uma das salas do Forum Criminal, á rua Riachuelo n. 25, a Junta Revisora, para tratar da inclusão de novos jurados.

Em companhia do sr. dr. Adolpho Mello e de sua exma. familia, visitou hontem o Instituto Disciplinar o sr. conselheiro Braulio Xavier, presidente do Tribunal Superior da Bahia.

O illustre visitante percorreu todo o estabelecimento, informando-se detalhadamente sobre cada uma das multiplas secções de que se compõe o complexo estabelecimento de ensino, educação e producção, prestando a tudo a maxima attenção e interesse.

Ao despedir-se do respectivo director, felicitou-o pelo grau de adeantamento em que se acha o Instituto, sentindo muito não ter tido a opportunidade de assistir aos trabalhos dos alumnos.

Para os exames de admissão ao Gymnasio do Estado, a iniciarem-se hoje, inscreveram-se 319 candidatos. O gabinete do sr. secretario do Interior informa-nos que ha quarenta e sete repetentes para o primeiro anno, e que, por isso, serão apenas matriculados os cincoenta e tres candidatos melhor classificados no exame de admissão.

Caso se dê alguma vaga, pelo facto de se não apresentar á matricula qualquer candidato com direito a ella (ou repetente que desista do curso), será attendido o candidato que figurar com melhor nota na respectiva relação, que o "Diario Official" publicará no dia immediato á terminação dos exames.

Foi prorogado, por quatro mezes, o prazo para a conclusão das obras de construcção da cadeia de Batataes.

Terminou a construcção de mais um trecho de 10 kilometros e 855 metros do prolongamento de Salto Grande, da Sorocabana Railway, além de Quatá.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao official da policia maritima do porto de Santos, major João Baptista Rosi;

de sessenta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao 2.o escrivão do civel e respectivos annexos da comarca da capital, sr. Antonio Ludgero de Sousa Castro;

de dois mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão de paz do districto de Santa Isabel, sr. Bernardino do Nascimento Gonçalves;

de dois mezes, em prorogação, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de S. Roque, dr. José Joaquim dos Santos Prado;

de oito mezes, a contar do dia 24 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Santa Isabel, sr. Benedicto Pennaforte Gonçalves.

Ao sr. dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva, director da Justiça e Contabilidade, foram concedidos tres mezes de licença, para tratar da sua saude.

Foi nomeado o sr. Licinio Alvares Pontes para exercer, interinamente, o officio de 2.o escrivão do civel e respectivos annexos da comarca da capital.

No despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto exonerando, a pedido, do cargo de collector estadual de Natividade, o sr. Virgilio Antunes de Faria, sendo nomeado para aquelle cargo o sr. Benedicto Andreucci.

O sr. dr. Othon Ferreira de Barros, promotor publico de Jundiahy, foi autorizado a gosar as férias regulamentares.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos declarando effectivos nos cargos de 3.os escripturarios do Thesouro os srs. Valentim dos Santos e Odorico Garcia Arantes.

E' IMMENSO o papel que o carvão e o ferro têm desempenhado nas concepções da politica de Berlim. A Allemanha, que possue a supremacia do carvão, soube, graças a isso, crear a opulencia no interior e dominar fóra. Mas foi tambem essa riqueza carbonifera consideravel que impelliu o imperio germanico a reivindicar pelas armas a mina franceza de Briey, a mais bella mina de ferro do continente. Tudo isso prova que o problema da paz perpetua está intimamente ligado ao da justa repartição das riquezas do sub-sólo. A industria, factôr do desenvolvimento universal e infinitamente poderoso, é necessaria hoje á nutrição dos povos. Isso corresponde a dizer que ninguem tem o direito de monopolizar, em seu exclusivo proveito, as riquezas naturaes e as materias primas indispensaveis á industria, pois essa monopolização, que equivale, economicamente, a uma sentença de morte, creará, politicamente, o soffrimento, os protestos, as reivindicações, isto é, a possibilidade de uma guerra perpetua. Em 1871, Bismarck e Moltke foram os primeiros a comprehender que não eram a superficie, os kilometros occupados, nem a orientação dos rios e das montanhas que deviam preoccupar o diplomata, mas a posse dos metaes indispensaveis, visiveis ou occultos. Eis porque quizeram, em troca de Belfort, as communas lorenas, classificadas como ricas em mineraes de ferro.

A insufficiencia das noções geologicas da época levou-os, porém, ao erro. Elles desdenharam a magnifica bacia de Briey e negligenciaram de annexal-a; essa bacia, quarenta annos mais tarde, ia ser um dos factores da grande guerra. A Allemanha accrescenta, ha dezoito mezes, ás suas riquezas mineralogicas proprias, o carvão belga e francez. E' um precioso penhor para as negociações futuras. Seria uma arma terrivel, com a qual ella poderia ter os neutros ás suas ordens, si a Inglaterra não fosse sufficientemente rica em carvão, para impedir o mundo, no caso de represalias germanicas, de succumbir ao frio e á fome. Quando soar a hora de discutir o novo estatuto da Europa, será prudente proceder a uma repartição equilibrada da hulha e do ferro: o genial "cartell houiller", que os productores allemães inventaram e praticaram, para não exaggerar a concorrencia, manter entre elles preços remuneradores, moderar a producção, pode servir de admiravel modelo aos tratados reguladores da paz futura. Um vasto "cartell" de espirito internacional é necessario. A metallurgia, as minas de carvão e todas as vastas explorações industriaes deverão, necessariamente, um dia ou outro, ser submettidas a uma fiscalização, a regulamentações estrictas, a leis que impedirão a super-producção illimitada, a monopolização dos mercados; em summa, a ruptura de um equilibrio economico tão necessario quanto o da ordem politica ou moral, ruptura que reduz as nações menos emprehendedoras ou menos afortunadas a uma intoleravel escravidão.

Dr. Altino Arantes

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO FUTURO PRESIDENTE DE S. PAULO — UM VOTO DE SAUDAÇÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS — VISITA A'S DUAS CASAS DO CONGRESSO — OUTRAS NOTAS

SANTIAGO, 31 (A) — Em companhia do representante do nosso governo e do sr. dr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil nesta capital, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, proseguiu hontem em suas visitas, indo a diversos estabelecimentos publicos.

S. exc. esteve nos museus Historico e de Bellas Artes, sendo recebido pelos respectivos directores, que o acompanharam ás differentes dependencias, fornecendo-lhe amplas explicações.

O nosso hospede mostrou-se bem impressionado nessa sua visita, não regateando elogios pelo optimo funccionamento desses estabelecimentos.

Deixando os museus, o sr. dr. Altino Arantes dirigiu-se aos parques Florestal e Cousino, percorrendo-os demoradamente.

Em seguida, s. exc. dirigiu-se para o hotel onde se acha hospedado, ali permanecendo até á tarde, quando novamente sahiu em visita ao edificio do Congresso, a convite de varios parlamentares.

Depois de percorrer todo o edificio, o nosso hospede foi ao Senado, onde o receberam diversos congressistas, offerecendo-lhe uma taça de "champagne".

O sr. dr. Altino Arantes foi saudado, nessa occasião, por um dos presentes, que enalteceu as suas qualidades, prevendo a sua administração fecunda no governo de seu Estado.

O futuro presidente de S. Paulo agradeceu, reconhecido, as homenagens que acabava de receber, lembrando a grande amizade entre o Chile e o seu paiz.

Deteve-se ainda o sr. dr. Altino Arantes em palestra com os parlamentares chilenos, retirando-se depois para o hotel.

Na sessão da Camara, o sr. Balmaceda, depois de um longo discurso, em que se referiu com elogios ao sr. dr. Altino Arantes, enaltecendo os seus meritos, propoz um voto de saudação ao nosso hospede, o que foi unanimemente approvado.

BANQUETE DE DESPEDIDA

BUENOS AIRES, 31 (A) — No dia 6 de abril proximo o dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, de regresso do Chile, dará, nesta capital, um banquete de despedida e agradecimentos ás attenções que aqui recebeu.

Nesse banquete tomarão parte as altas autoridades argentinas e membros illustres da colonia brasileira.

Elle terá logar no salão nobre do Jockey-Club.

EXCURSÃO A VALPARAIZO

SANTIAGO, 31 (A) — Hoje, muito cedo, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, acompanhado de sua comitiva, partiu para Valparaizo, em vagão especial.

O illustre estadista, que continua magnificamente impressionado com a sua viagem, passou por Viña del Mar, onde se deteve durante algum tempo.

A' noite, o presidente eleito de S. Paulo, com as pessoas que o acompanhavam, regressou para esta capital.

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916	18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916	7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apezar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras, Baependy, Casa Branca, Itapetininga, Pedreira, Pouso Alegre, Bauru', João Mendes da Luz — Caxambu', Colonia Mineira — Paraná, d. Manuela L. Severino — Capital, Caçapava, S. João Nepomuceno, João Bairão Sobrinho — Capital, dr. Francisco Cintra — Christina, A. Pires Junior — Capital, Augusto de Oliveira — Capital, S. Gonçalo do Sapucahy, Curytiba — Paraná, Ponta Grossa — Paraná, Ribeirão Pires, Carmo do Parnahyba, Abbadia dos Dourados, Agua Limpa de Alfenas, Jovellino de Camargo — Capital, Varginha, Silvestre Ferraz, Santa Rita da Extrema, S. Joaquim, Manhuassu', Annapolis, Jundiahy, Aquidauana, Bragança, Augusto de Toledo — Laranjal, Santa Rita de Cassia, Tres Corações do Rio Verde, Pouso Alto, Januaria, S. Roque do Taquary, Ribeirão Bonito, Barra Bonita, Osasco, Monte Azul, Itapolis, Borda da Matta, Jacutinga — Noroeste, Honorio Angelo da Silva — S. José do Rio Pardo, Guariba, Christina, Avaré, Viradouro, Soledade, Santa Rita do Passa Quatro, dr. Oscar Wilson — Araras, Santo Antonio da Alegria, Una, Campo Largo de Sorocaba, Alfredo Casimiro — Itapetininga, Queluz, Itapecerica — Minas, S. Carlos, S. João da Boa Vista, Silvianopolis e Soccorro.

Chronica social

A MODA

O outono, com os seus dias calmos, mais frescos e já com alguma cousa da estação invernosa, ha alguns dias, bafeja-nos com brisas saturadas de um perfume bom de fructos sazonados.

Com a sua chegada, são imperceptiveis as mudanças da temperatura, pelo que a moda masculina em quasi nada mudará, proseguindo as "toilettes" o seu curso normal ainda por algum tempo. Apenas os collarinhos de gomma substituirão os molles e as camisas de bellos peitos rebrilhantes as de malha e tecidos leves proprios do verão. Já agora, tambem, começam de apparecer os sobretudos, principalmente á noite e pelas manhãs, que são regularmente frescas. Portanto, deve ser visitada a casa **Ao Preço Fixo**, que está magnificamente apparelhada com stocks de primeira ordem, em roupas feitas, e todos os pertences da "toilette" masculina, para servir a todos os seus clientes com artigos excellentes, proprios para qualquer estação.

Hernani DUPIN.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Albertina, filha do sr. professor Francisco Alberti;

a menina Andréa, filha do sr. Fernando Worms;

o menino Carmello, filho do sr. Antonio Pantani;

a menina Meneinha, filha do sr. Antonio Garofalo;

a senhorita Maria, filha do finado dr. José Ayrosa Galvão;

a senhorita Maria Gabriella, filha do sr. dr. J. J. da Nova;

a senhorita Antonieta, filha da exma. sra. d. Dolores de Haro;

a sra. d. Julia de Macedo Mello, esposa do sr. commendador Lucio de Mello;

a sra. d. Maria da Penha Pitta Moreira, esposa do sr. Miguel Magalhães Moreira;

a sra. d. Isabel Nobrega, esposa do sr. J. L. S. Nobrega, guarda-livros;

o sr. Manuel Pires Rico Junior;

o sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros;

o sr. dr. Gentil de Moura;

o sr. dr. Luiz Leite Junior;

o sr. Gilberto P. Bello Nobrega;

o sr. Antonio M. Bandeira de Abreu;

o sr. dr. Paulo Campos Salles;

o sr. Joaquim Cardoso de Siqueira Netto;

o sr. Eugenio Ferreira de Camargo;

o sr. Mario Veiga, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o sr. José Stockler de Lima, pharmaceutico em Passos, Minas.

• •

Passa hoje o anniversario natalicio do revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, digno official da Curia Metropolitana.

NUPCIAS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Martha de Barros Bohn, filha do fallecido corretor de nossa praça, sr. Germano Bohn e da exma. sra. d. Amelia Bohn, com o distincto medico sr. dr. Adhemar Nobre, filho do sr. Antonio Pinto de Góes Nobre, advogado em nosso fôro, e da exma. sra. d. Amelia Nobre.

Os actos civil e religioso realizaram-se, aquelle no salão de honra e este na capella da Beneficencia Portugueza.

No civil, foram padrinhos da noiva o sr. Joaquim Franco de Mello e exma. esposa; do noivo, o dr. Desiderio Stapler.

No religioso: da noiva, a exma. sra. d. Nicota de Oliveira Borges e o sr. João Prado; do noivo, os viscondes da Nova Granada.

Após o enlace, usaram da palavra o sr. visconde de Nova Granada, o sr. Antonio Nobre e o noivo.

Depois do consorcio, dirigiram-se para a sua futura residencia, de onde seguiram, ás 16 horas, para o Guarujá.

FESTAS E BAILES

O Club Guarany promove para amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Conselheiro Furtado n. 35, mais uma das suas apreciadas "soirées" dançantes.

EXAMES E FORMATURAS

Obtendo a nota de distincção com louvor em todas as cadeiras, terminou hontem os exames do segundo anno de Medicina na Universidade de S. Paulo o distincto academico Paulo Monteiro de Barros Marrey.

A sala onde se realizaram as provas oraes do talentoso academico achava-se repleta, não só dos seus collegas de turma, como de alumnos de outros cursos.

De accôrdo com as disposições do Regulamento, foi conferido ao academico Barros Marrey o premio annual da Universidade.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Hugo, bispo e confessor

As lagrimas derramadas, emquanto ouvia a confissão dos penitentes, converteram-se para Hugo em alegrias eternas.

Foi bispo durante cincoenta e dois annos, desempenhando-se com um zelo sempre crescente.

Supportou durante trinta annos uma dolorosa enfermidade, resistindo quarenta annos ao demonio, que lhe suggeria blasphemias contra Deus.

Teve a felicidade de receber S. Bruno e seus companheiros na sua diocese, visitando-os muitas vezes no deserto da Chartreuse.

Morreu com 80 annos, a 1.o de abril de 1132.

ROMARIA A' VILLA CERQUEIRA CESAR

Realiza-se amanhã a romaria promovida pelos padres passionistas á egreja do Calvario, afim de pedir a paz para a Europa conflagrada.

Os romeiros partirão em bondes especiaes do largo do Coração de Jesus, ás 7 horas.

V. O. T. DO CARMO

Realiza-se amanhã, após a missa das 8 e meia horas, a reunião mensal dos irmãos noviços.

VIGARIO GERAL

Regressou hontem de Santos, onde fôra conferenciar com o sr. arcebispo metropolitano, o revmo. vigario geral do Arcebispado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

NO SEMINARIO DE OLINDA

Além da cadeira de sociologia, que ha alguns annos foi creada neste Seminario, e que está confiada ao revmo. conego Pereira Alves, acaba de iniciar-se ali um novo meio de formação dos jovens seminaristas, na acção social catholica, com palestras mensaes feitas pelos professores daquelle instituto superior de educação e instrucção ecclesiastica.

A primeira palestra versará sobre "A necessidade da boa imprensa e a obrigação que tem o clero de auxilial-a".

A segunda tratará do "Apostolado da Oração".

NA DIOCESE DA BARRA

O revmo. padre João Tavares de Moura foi nomeado para o honroso cargo de vigario geral da diocese da Barra.

Os vigarios geraes, por determinação de Pio X, têm, "ipso facto", o titulo e as honras de monsenhor.

—— Por portaria do sr. bispo, foi elevado a orgam official da diocese, a "Folha da Barra".

A gerencia foi confiada ao revmo. padre Anisio Ayres Esteves.

—— Foram nomeados: secretario do bispado, o revmo. padre Anisio Esteves; reitor do Collegio Diocesano e Seminario Menor, o revmo. monsenhor João Tavares de Moura, vice-reitor, o revmo. padre Maurillo Sampaio; director espiritual, o rev. padre Anisio Esteves.

—— Esteve edificante o primeiro retiro do clero diocesano.

O sr. bispo fez tres conferencias aos sacerdotes presentes.

O retiro foi presidido por um padre franciscano.

No dia em que terminou o retiro, o juiz de direito offereceu um almoço ao clero.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Aviso n. 98

Da ausencia durante a quaresma e semana santa.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que, de conformidade com o prescripto no n. 1.111 das "Constituições das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil", de 1915, não podem os revmos. parochos ausentar-se de suas parochias durante o tempo da quaresma e muito menos durante a Semana Santa, devendo ser observadas pontualmente as prescripções dos ns. 533, 534 e 535 das mesmas referidas Constituições.

S. Paulo, 29 de março de 1916.

Conego dr. João Martins Ladeira,

Secretario do Arcebispado.

AMANHÃ:

Dois capitulos

COELHO NETTO

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o distincto jornalista sr. dr. J. Villa Estruch.

O dr. Estruch, que faz parte da redacção de "La Razon", de Buenos Aires, e de outros jornaes uruguayos, chilenos e hespanhóes, veiu ao Brasil com o objectivo de fazer estudos sobre o nosso commercio e industria.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 26 do mez findo, na propriedade agricola Guararape, em Recife, a distincta sra. d. Maria Christina Mello de Sá e Albuquerque, esposa do sr. dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, primeiro escrivão do jury daquella capital.

A finada, pelas suas excelsas virtudes, grangeára innumeras sympathias na sociedade pernambucana, onde a sua morte causou profundo pesar.

Era irmã dos srs. drs. Adolpho Mello, integro juiz da primeira vara criminal desta capital; Julio e Paulo de Mello, deputados federaes, respectivamente, por Pernambuco e Espirito Santo.

Deixa dois filhos menores.

Ao sr. dr. Adolpho Mello apresentamos as expressões do nosso pesar.

AFFONSO ARINOS

Chegam hoje a esta capital os restos mortaes de Affonso Arinos. O illustre academico extincto, uma das mais prezadas individualidades da pujante geração de Verissimo, Alberto de Oliveira, Bilac, Coelho Netto e tantos outros que honram o seu nome e a sua patria, partira de S. Paulo, não ha muito, como todos sabemos, com destino á Europa. Cheio de aspirações, em plena gloria de uma bella exuberancia de vida e de talento, ninguem adivinharia, por certo, deante do seu physico robusto e sadio, que estava tão prestes a evaporar-se-lhe, para a noite do desconhecido, a chamma sagrada do espirito.

A sua morte consternou profundamente o meio intellectual brasileiro. O admiravel evocador da alma simples dos sertões, que imprimiu ás suas magnificas obras, num cunho profundo de naturalidade, a par da doçura das nossas bellezas bucolicas, a melancholia campestre das vastas zonas inexploradas do Brasil, era querido e amado de toda a moderna geração de intellectuaes indigenas, que nelle não só tinham um grande caracter, como tambem um grande coração de amigo e de mestre.

S. Paulo, que hoje recebe o corpo do notavel decantador do "Pelo Sertão", renderá á sua indelevel memoria um preito commovido de veneração e saudade. A fina flôr da intellectualidade paulista, em que ha velhos belletristas que floresceram e fructificaram ao lado do brilhante engenho de Affonso Arinos e em que ha novos que, ouvindo-lhe a palavra fluente e clara e lendo-lhe as obras luminosas, lhe amaram a finura e os sartos espirituaes, não deixará de prestar as ultimas homenagens que são devidas ao scintillante engenho ha pouco desapparecido em Barcelona.

Daqui partiu para o trabalho fecundo, que é a alegria da vida, precedido dos nossos votos de boas venturas; a sorte, porém, foi-lhe adversa, tolheu-lhe os passos na caminhada. Hoje regressa, não com aquella majestade de evocador das nossas tradições, com o atticismo do seu espirito a arroubar-nos, a prégar-nos maravilhosas licções de civismo — volta para o repouso eterno na terra que amou e que, reconhecida, lhe deve cingir a fronte com uma corôa de louros.

Paz á grande alma de Affonso Arinos.

• •

A urna encerrando os despojos mortaes de Affonso Arinos chegará hoje, á tarde, em trem especial, sendo transportado da estação da Luz para o Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

O enterro sahirá amanhã, ás 9 horas, dessa egreja para o cemiterio da Consolação.

Registo de arte

TORQUATO BASSI

Vai sendo muito visitada a exposição do apreciado artista Torquato Bassi, que é um pintor mais brasileiro do que italiano, ou antes inteiramente brasileiro, porque aqui chegou na adolescencia e aqui vive desde largos annos.

Bassi é essencialmente paizagista. Cada vez que expõe, nota-se-lhe cousa nova nos seus trabalhos.

Dahi o successo que vai obtendo o sympathico artista, tanto que já foram adquiridas varias das suas mais lindas telas.

• •

EXPOSIÇÃO DARIO E MARIO BARBOSA

Continua a ser muito visitada, das 12 ás 18 horas, á rua de S. Bento n. 22, a grande exposição dos brilhantes pintores irmãos Barbosa.

Foram adquiridas varias telas.

Associações

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz" pede-nos declarar que na sessão que realiza amanhã, em que o professor dr. Ovidio Pires de Campos dissertará sobre o thema "Physiologia e pathologia da linguagem", os srs. professores e directores de grupos escolares terão ingresso independente de convites, pois o assumpto da conferencia é de interesse para o professorado.

A conferencia iniciar-se-á ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamim Constant, n. 40.

• •

GREMIO MUSICAL "BRISA D'OESTE"

Em assembléa realizada em 27 do mez findo foi eleita a nova directoria do Gremio Musical "Brisa d'Oeste", que ficou assim constituida:

Presidente, Pedro Nolasco de Barros; vice-presidente, José Rodrigues Silva Neubern; thesoureiro, Elias Silveira Arruda; secretario, Trajano Bueno; orador, Luiz Stillo; director, Julio Nolasco de Barros; regente, Turibio O. Guerra; procurador, Sebastião Fonseca; fiscal, Julio Borges; auxiliares, Fernando Grijó e Antonio Campanile.

• •

GREMIO I. SANTA CECILIA

Amanhã, ás 12 horas, haverá, na séde do Gremio Santa Cecilia, uma reunião da directoria.

• •

SOCIEDADE PAULISTA DE AVICULTORES

Na séde social da Sociedade Paulista de Avicultura, á rua José Bonifacio, n. 45-A, realiza-se hoje, ás 19 horas e 30, uma reunião afim de tratar dos interesses dos avicultores.

Sociedade Paulista de Agricultura

Assembléa geral ordinaria

Reuniram-se, hontem, em assembléa geral, os socios da Sociedade Paulista de Agricultura, para approvação de contas do anno findo e eleição da directoria, conselho fiscal e conselho consultivo.

Assumiu a presidencia o sr. dr. Silva Telles, tendo como companheiros de mesa os seguintes membros da directoria, cujo mandato findou: dr. Candido Rodrigues, dr. F. Ferreira Ramos, coronel Arthur Diederichsen, José Paulino Nogueira Filho.

Lido o parecer do conselho fiscal, o sr. coronel Antonio Telles pede a dispensa da leitura do relatorio, por ter sido publicado, o que é approvado. São approvadas as contas e parecer do conselho fiscal. O sr. presidente toma a palavra e expõe aos socios o resultado da Sociedade, mostrando os serviços que ella se esforçou por prestar aos seus associados e a S. Paulo. A assembléa manifestou approvação unanime a essas palavras. Passando-se á eleição da directoria, o sr. presidente convidou para presidir á assembléa o sr. dr José de Campos Toledo, o que é unanimemente acceito. O sr. dr. Toledo, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. dr. Feliciano Ferreira de Moraes e dr. Francisco Corrêa. Em seguida pediu a palavra o sr. dr. Francisco Corrêa e propoz para directores, membros do conselho fiscal e conselho consultivo os seguintes cavalheiros: presidente, dr. Augusto Carlos da Silva Telles. 1.o vice-presidente, dr. Jorge Tibiriçá. 2.o vice-presidente, dr. Candido Rodrigues; secretario geral, dr. Francisco Ferreira Ramos; 1.o secretario, Guilherme de Andrade Villares; 2.o secretario, dr. Luiz Leite Junior; 3.o secretario, dr. José Paulino Nogueira Filho; 1.o thesoureiro, coronel Arthur Diederichsen e 2.o thesoureiro, commendador Alexandre Siciliano. Conselho fiscal: dr. Gabriel Villela de Andrade, Benedicto Martins de Siqueira e Luiz de Almeida Mello. Conselho consultivo: dr. Antonio da Silva Prado, commendador Antonio Augusto Mendes Borges, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, dr. Carlos Paes de Barros, dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz, coronel Francisco Schmidt, dr. Antonio de Sousa Queiroz, dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, dr. Carlos A. Pereira Guimarães, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, dr. José Alves Guimarães Junior, dr. Alfredo Ellis, coronel José Egydio de Queiroz Aranha, conde de Lara, dr. Plinio Uchôa, dr. Bento Bueno, conde de Prates, dr. Sergio Meira, coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, coronel Valentino, José da Silveira Lopes, Carlos Augusto Monteiro de Barros, dr. Antonio Moreira de Barros, coronel Antonio Barbosa Ferraz Junior, dr. Joaquim de Salles e dr. João Baptista Pereira de Almeida. O sr. dr. José de Campos Toledo, convidou os novos eleitos a tomarem posse de seus cargos e antes de deixar a presidencia agradeceu a sua escolha para presidir a eleição e congratulou-se com a sociedade por ter a sua testa homens experimentados e que já tão grandes serviços têm prestado á lavoura do Estado, o que quer dizer, ao Brasil. Faz ardentes votos pela prosperidade da Sociedade Paulista de Agricultura. Em seguida, a directoria eleita assume os seus cargos.

O sr. presidente, dr. Silva Telles, agradece em nome dos seus companheiros de directoria, a nova prova de confiança que lhes acaba de conferir a assembléa.

Póde garantir que todos se esforçarão para corresponder ao honroso voto da assembléa, conta para isso com a cooperação de seus companheiros de directoria e tambem com o auxilio efficaz e dedicado do gerente da sociedade, sr. Luiz da Silva, que tão relevantes serviços já tem prestado á sociedade. Agradece o comparecimento dos srs. associados. Em seguida pediu a palavra o sr. dr. Candido Rodrigues, que em phrases eloquentes e repassadas de sentimento pediu que nesta primeira assembléa, após o fallecimento da pranteado companheiro de directoria coronel José Paulino Nogueira, fosse lançado na acta destes termos um voto de profundo pesar pela tão dolorosa perda. Não havendo mais assumptos a discutir-se, o sr. presidente encerrou a sessão, ás 17 horas.

O balanço do Thesouro Paulista

A exposição apresentada pelo sr. secretario da Fazenda ao sr. presidente do Estado - O que diz a imprensa carioca

A imprensa continua a referir-se, com expressões as mais elogiosas e enthusiastas, á exposição que o sr. dr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda, apresentou ao venerando sr. presidente do Estado, a proposito do balanço do Thesouro de S. Paulo.

Todos os jornaes do Rio se têm occupado desse importante documento.

O "Jornal do Commercio", em sua edição matutina de hontem, assim se exprime:

"Os nossos leitores tiveram hontem ensejo de vêr o balanço do Thesouro paulista apresentado ao presidente Rodrigues Alves pelo secretario da Fazenda, dr. Cardoso de Almeida.

Neste momento difficil da vida do Brasil, esse documento traz comsigo alguma cousa de consolador. Descemos já até onde era possivel na escala da degradação politica e economica. De norte a sul, um sopro mau varreu os Estados, reduzindo tudo á penuria maxima. Rarissimos escaparão desse juizo. As pequeninas excepções, admissiveis aqui e ali, não alteram o fundamento desse conceito geral, que pesa sobre o paiz inteiro. Desgovernado como esteve o Brasil por muitos annos, outros não podiam ser os fructos de uma tal situação. A União collaborou fartamente nessa obra diabolica de retrocesso e de corrupção. Nada ficou de pé. A derrocada, na ordem administrativa, como na ordem moral e politica, foi completa, e as consequencias do medonho desastre se prolongarão ainda por muito tempo. S. alguma cousa, porém, logrou livrar-se desse naufragio e póde ainda agora, apesar dos pesares, offerecer uma esperança segura de salvação, é só isto: o exemplo de S. Paulo, reagindo contra a prostração pelo trabalho e preparando, com methodo, um futuro melhor para este pobre Brasil.

Dessa obra de energia e de fé, proseguida através de todos os embaraços e difficuldades, constitue o balanço hontem publicado uma affirmação que deve tranquillizar-nos um pouco. Nem tudo se sumiu na dissolução quasi unanime em que o paiz se afundou por um largo periodo, que ficará como um dos mais tristes de nossa historia, pela somma incalculavel de loucuras commettidas e despropositos praticados.

S. Paulo, que representa em grande parte a riqueza do Brasil, envolvido embora na mesma tempestade allucinada, não se perdeu, nem se desnorteou. Os seus homens publicos dirigentes comprehenderam maravilhosamente a gravidade do transe e tomaram, desde o primeiro momento, todas as cautelas para garantir o Estado no seu alto papel de modelo e guia nesta grande nação desorganizada e sem rumo.

As crises sérias não se enfrentam ou resolvem com os remedios de occasião nem com palliativos frouxos e dispersos. Liquidam-se, sim, por um cuidado muito particular, que se traduza na multiplicidade das providencias a adoptar para vencer e destruir todas as causas simultaneas de abatimento. Essa cohesão de esforços não se improvisa em terra nenhuma e só póde resultar de uma perfeita intuição patriotica, que colloque os interesses superiores do bem publico collectivo acima e fóra da esphera subalterna em que os politicos sem ideal vivem parasitariamente tecendo no ocio maligno as suas baixas intrigas, descuidados de tudo e sempre esquecidos do que administrar e principalmente prever e agir. Os homens de S. Paulo nunca se confundiram nessa turba-multa rapace e negligente, que cavou a ruina do Brasil e que, na sua insania, não cogitou siquer de obviar do alguma sorte ao mal causado, preparando os elementos que deviam servir á rehabilitação moral e economica do paiz. Elles podem ter lá dentro no Estado as suas dissenções. Não seria mesmo natural que as não tivessem, com o apuro da cultura politica e social a que chegaram.

Mas não se póde negar que, ali, ao menos, ha um pensamento uniforme de melhoria, que assenta na unica força capaz de elevar um povo: o trabalho, a consciencia do dever, o espirito de iniciativa, o respeito á autoridade, um vivo desejo de apprender e caminhar, a confiança em si mesmo, uma estreita adherencia á terra, mãe fecunda e benefica, que jámais recusa fortuna e prosperidade aos que façam timbre em enchel-a de searas opulentas e de rebanhos numerosos.

Nós sahimos inopinadamente da escravidão para a Republica. A mudança foi repentina demais. Tinham de sobrevir por força abalos enormes, tanto no mecanismo da actividade e da producção, como nos apparelhos da ordem e do governo. A victoria completa da liberdade não se alcança sem esse transito forçado pelas agruras da primeira hora. E' como um apprendizado doloroso, mas necessario ás democracias nascentes, que precisam, primeiro, reunir o seu cabedal de experiencia, errando e cahindo, para depois se corrigirem e se reerguerem por si mesmas.

Ha alguma cousa de automatico nesse trabalho, quando os governos não o estorvam. Em S. Paulo verificou-se isso. A tradição justa aureolou os paulistas como os mais audazes desbravadores entre quantos no Brasil dilataram a civilização. Póde-se dizer que este surto feliz para o futuro nunca soffreu ali uma solução de continuidade. Elles são ainda hoje os pioneiros que nos guiam na aspera estrada que o seu genio tornou caminho desimpedido e aberto. As surpresas que a muitos outros abateram o animo, para elles serviram só de retempero á fibra privilegiada que os caracteriza. Sem porto, com uma grande escassez de estradas e uma população deficiente, o braço captivo limitado a uma unica cultura rendosa, que só aproveitava parte minima dos latifundios, tudo isso em vinte e cinco annos mudou radicalmente. A propriedade repartiu-se, os trilhos avançaram por toda parte, a immigração suppriu com vantagem a falta do escravo nas lavouras, a capacidade nativa creou em Santos um emporio admiravel, irromperam de improviso no meio da matta cidades novas para logo florescentes, as industrias multiplicaram-se e a producção, outrora limitada nos cafezaes, dilatou-se de um modo surprehendente. Errará quem suppuzer que isso tudo seja apenas o fructo de um crescimento natural. Entra decerto ahi por muito a força espontanea que se processa á revelia dos governos. Mas si essa é, na verdade, a razão quasi unica do progresso no resto do Brasil entregue a si mesmo, em S. Paulo não padece duvida que a acção esclarecida dos dirigentes collabora de modo positivo e efficaz na grande obra de impellir para a frente o rico Estado. Esses dirigentes não entendem o governo como simples instrumento de mando. Nas satrapias do Norte, governar é opprimir, espoliando. Não se cuida do ensino, da hygiene, da agricultura, de obras, nem de nada. Arrecada-se, atropela-se e gasta-se; e é tudo. Felizes ainda aquellas em que não se mata e apenas se rouba ou desperdiça. S. Paulo creou na Republica o typo do governo util, que olha para tudo com o mesmo interesse e solicitude. Nos paizes novos, administração que não guie, não promova, não fomente, não anime, nem esclareça, ampare ou proteja, será sempre um orgam morto para os effeitos do progresso e do adeantamento do Estado. Os paulistas tiveram a virtude de fugir a esse abastardamento.

E o resultado dessa orientação superior é tão admiravel que a figura do grande Estado fica dominando sem par todo o quadro da evolução economica e commercial do Brasil nestes ultimos annos.

Essa circumstancia é na verdade impressionante e não fôra a vivacidade do espirito nacional brasileiro em S. Paulo, poderia dar ensejo a conjecturas que todos ali varrem da idéa com uma profunda consciencia patriotica.

S. Paulo, da Republica para cá, tem contribuido para o Thesouro Nacional com a espantosa cifra de 1.611.398:233$171. Dessa fabulosa quantia arrecadada ao contribuinte paulista, apenas foram empregados em despesas no Estado 198.470:277$181. Quer isso dizer que o dinheiro paulista, nesse periodo, contribuiu para as despesas publicas do resto da União com a elevada somma de 1.412.927:955$990.

Na exportação geral do Brasil, no ultimo anno, S. Paulo contribuiu com 26 o|o. E' quasi a metade da cifra total de nossas remessas para os mercados de fóra. Sem o concurso do grande Estado, a balança commercial do Brasil, no quinquennio, accusaria um "deficit" de 341.480:217$000. Foi S. Paulo quem forneceu os recursos para o desapparecimento desse "deficit". Não fôra a sua contribuição vantajosa e não teriamos tido, no quinquennio citado, para todo o Brasil, o saldo, que a estatistica accusa, no valor de 872.985:000$000.

No que respeita particularmente a S. Paulo, os dados do balanço são estes:

A importação de 1915 excedeu em ...... 21.638:890$ a de 1914, mas, em compensação, a exportação de 1915 excedeu em..... 112.263:558$ a exportação de 1914.

Feito o balanço entre a importação e a exportação de S. Paulo no anno de 1915, verifica-se um saldo a favor da exportação de 308.326:088$ que, reduzido a libras esterlinas, representa em favor de S. Paulo um beneficio de mais de lbs. 15.000.000 ao cambio de 12 d.

Essa enorme riqueza não é constituida só pelo café. S. Paulo não quiz ficar adstricto á cultura da preciosa rubiacea. Ella continua a ser, e sel-o-á por longo tempo, a sua principal fonte de renda. O dr. Augusto Ramos, em artigo recente, publicado nesta folha, mostrou o futuro altamente compensador que nos annos mais proximos aguarda ainda o commercio do café.

Triumphante a valorização, que aliás mesmo combatemos rijamente, mas que devemos reconhecer que foi uma operação bem ideada e melhor conduzida, e liquidado que seja, como deve ser, sem prejuizo para S. Paulo, o negocio dos "stocks", as perspectivas que se abrem a esse ramo do commercio, com o alargamento do consumo e deficiencia provada dos supprimentos visiveis, são as mais risonhas para S. Paulo e consequentemente para o Brasil.

Mas nós dissemos que não é só o café que avança. Os outros productos tambem sobem. Em 1914, S. Paulo exportou apenas 1.415 kilos de carnes congeladas, no valor irrisorio de 1:100$000. Em 1915, a quantidade subia a 7.949.745, e o valor dessa unidade nova no quadro da exportação paulista a mais de cinco mil e setecentos contos. E' a riqueza fabulosa da pecuaria que começa e que se traduz ainda no anno ultimo por um excedente de 2.385:275$, no valor da exportação de couros.

Com o desenvolvimento celere da creação em Matto Grosso e no proprio Estado de S. Paulo e com a multiplicação dos frigorificos de grande capacidade, póde-se prevêr o coefficiente formidavel que o gado trará á riqueza publica. Residem exactamente ahi as melhores esperanças do Brasil.

Assim, comprehendam os outros Estados e a União o valor do exemplo salutar que S. Paulo está dando, nesta hora de desalento e pequenez, em que quasi todo o resto do Brasil apparece aos nossos olhos como um conjuncto de pygmeus recalcitrantes e obtusos, que não fazem lá grande questão de modificar os seus habitos e a sua estatura...

Numa terra de imprevidentes, mesmo quando estes não são madraços, como é o caso do brasileiro, não se abrem recursos novos sinão pelo aguilhão da iniciativa official.

Mas a iniciativa official não vale nada como incitamento á actividade particular, si ella mesma não se molda, na sua orbita propria, por normas muito severas e rigidas de poupança, fiscalização e criterio.

Ainda ahi o exemplo de S. Paulo póde ser apontado á União e aos outros Estados como modelo digno de cópia.

A primeira cousa a fazer-se para isso é a escripturação regular do Thesouro. S. Paulo já a possue. As suas contas não são feitas com artificios e probabilidades. Elle sabe o que tem, o que deve, o que arrecada e o que gasta.

Não poude, é certo, encerrar o exercicio sem "deficit", mas não é pouco que esse "deficit" tenha baixado de trinta e quatro mil e tantos contos em 1914, a quatorze mil setecentos e cincoenta e tantos em 1915. Ainda assim, convém observar que, si do "deficit" verificado em 1915, na importancia de 14.759:112$169, fôr deduzida a quantia de 9.463:633$136 despendida com serviços extraordinarios da captação do Cotia e do prolongamento da Sorocabana e que foram, por creditos especiaes, custeados pela renda ordinaria, chegar-se-á á conclusão de que entre a receita arrecadada em 1915 e a despesa propriamente orçamentaria e ordinaria, a differença não attinge a 5.300:000$, inclusivé as extraordinarias despesas motivadas pela baixa cambial e juros da divida fluctuante.

Esse resultado não teria sido possivel sem a adopção de rigorosas medidas de economia.

Na execução dessas medidas é que se tem revelado a energia de acção do sr. Cardoso de Almeida, o digno secretario das Finanças de S. Paulo. A sua longa pratica de administração apurou-se ainda mais na Camara Federal, como relator de orçamentos.

Na Commissão de Finanças formou sempre no pequeno grupo que tomou a si a ingrata mas necessaria tarefa de promover e realizar na despesa publica os córtes imprescindiveis ao restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Valeu-lhe isso, aqui no Rio, como lhe ha de estar valendo em S. Paulo, algumas antipathias. Mas os homens publicos não se pertencem e a animosidade com que porventura tenham de arcar pela coragem de investir contra os abusos, longe de apoucal-os, honra-os sobremodo e incorpora-os no selecto numero de batalhadores patriotas, que não trocam o seu dever pelas conveniencias da popularidade ephemera.

Ninguem foi mais odiado, nem mais aggredido, nesta Republica, do que Joaquim Murtinho. A justiça infallivel da historia já transformou em bençams e applausos todas essas apostrophes e maldições, que aliás nunca fizeram mossa ao espirito do grande estadista.

O dr. Rodrigues Alves, na direcção da cousa publica, em S. Paulo, tem sido um servidor inflexivel da boa politica orçamentaria. O seu antigo secretario da Fazenda, dr. Sampaio Vidal, cujo nome temos muito prazer em recordar, foi sempre fiel a esse pensamento, e o dr. Cardoso de Almeida frizou ainda melhor, com a sua decisiva acção, o proposito salutar de diminuir os gastos do Estado, adiando para quando houver folga as obras em andamento, reduzindo o pessoal, fiscalizando rigorosamente o emprego dos dinheiros e providenciando do melhor modo sobre uma distribuição mais equitativa dos impostos e sua conveniente arrecadação.

S. Paulo não precisa de mais nada para crescer e prosperar. A sua divida, em relação aos seus recursos, não assusta a ninguem.

O Thesouro estadual tem hoje as seguintes responsabilidades: divida externa fundada, 3.217:662 libras; divida interna fundada, 65.970:500$000; divida da valorização, libras 11.647.271, para fazer face ás quaes possue 10.951.895 libras, além de remessas semanaes por conta da sobre-taxa, em ouro, sendo certo que, após a guerra européa e liquidação das contas do Estado, quanto aos "stocks" de café e dinheiros em deposito, todo esse passivo desapparecerá por completo; e divida fluctuante de 34.784:558$798.

Por outro lado, dispõe S. Paulo, nas arcas do seu Thesouro e em bancos de . . . 21.164:050$525, e um patrimonio real, em bens, no valor de 255.263:208$000.

E', como se vê, uma situação francamente promissora, que contrasta singularmente com o descalabro das finanças da União e da maioria dos Estados. Nessas condições, comprehende-se o optimismo com que o illustre sr. secretario da Fazenda fecha o balanço que acaba de apresentar ao eminente dr. Rodrigues Alves.

No côro de lamentações que vai pelo Brasil inteiro, a palavra de fé e confiança no futuro, que nos chega de S. Paulo, representa, sem duvida, um consolo e uma licção. E nós só desejariamos que esse forte exemplo de energia e de trabalho fosse seguido um pouco por toda parte em nosso paiz, para levantal-o da prostração em que jaz e de que lhe urge sahir, si é que deseja continuar a ter o direito de vida, quando as nações mais fortes da Europa acabarem a medonha guerra em que ora estão empenhadas e precisarem refazer-se não importa como nem onde..."

• •

Escreve o "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde:

"O "Jornal" publicou hoje, na integra, o importante relatorio apresentado ao eminente sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, pelo sr. dr. Cardoso de Almeida secretario da Fazenda e interino da Agricultura. A leitura desse substancioso documento é deveras confortadora, dando uma impressão bem lisonjeira sobre a situação economica e financeira do Estado, no exercicio de 1915, a sobre as previsões que, deante de eloquentes algarismos e da clara exposição dos factos, é licito fazer. O grande Estado, soffrendo, embora, em sua economia, as rudes perturbações determinadas, em toda a parte, pelo reflexo dos acontecimentos que ensanguentam o Velho Mundo, tem dado prova de uma extraordinaria resistencia em todos os ramos de sua actividade productora. Na esphera propriamente financeira, o governo paulista entrou deliberadamente no terreno de uma escrupulosa restricção das despesas, pondo na observancia desse criterio uma vontade firme e previdente. Mas não basta fazer economias, diminuir os gastos, baixar o nivel dos dispendios o mais possivel, em busca do equilibrio orçamentario. E' preciso, por outro lado, fortalecer as fontes de receita, desenvolver, estimular a producção, para que se torne duradouro, estavel, seguro, esse equilibrio. A administração paulista tem sabido comprehender essa necessidade e o notavel trabalho do digno sr. dr. Cardoso de Almeida evidencia, a cada passo, que outra não tem sido a preoccupação mais constante dos dirigentes, aliás secundados vigorosamente pelo tradicional genio emprehendedor dos paulistas, na lavoura como no commercio e nas industrias. O algarismos falam melhor, a esse respeito, do que as palavras. E são bem animadores os resultados que elles nos mostram. Vemos, pelo relatorio, que o valor da exportação de café, tendo sido de 330.094 contos em 1914, se elevou, no anno passado, a ..... 452.698 contos. A quantidade exportada passou, de 8.493.... saccas no anno transacto, para 12.1... em 1915. O valor da exportação ... subiu de 460 contos a 2.815; o da de carnes frigorificas, tendo sido de 1:100$, em 1914, ascendeu, em 1915, a 5.731:125$000. O valor total da exportação expressou-se em 352.949 contos em 1914, e attingiu, no anno passado, a 465.212.

Quanto ao da importação, elevou-se de 135.399 contos a 156.886 contos.

A differença, a favor da exportação, foi de 217.701 contos em 1914 e de 308.326 em 1915.

Depois de lêr-se attentamente o relatorio, que vale por um precioso repositorio de uteis e detalhados informes sobre tudo que concerne a S. Paulo, destacando-o como um Estado progressista, superiormente dirigido, a impressão que fica é, repetimos, bastante confortadora, justificando plenamente a admiração que S. Paulo sempre despertou, por sua vitalidade economica e notavel adeantamento."

• •

A "Gazeta de Noticias" assim se manifesta:

"Publicamos hoje, em outra secção, o balanço do Thesouro de S. Paulo, fechado a 31 de dezembro do anno passado, acompanhado da exposição com a qual o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario das Finanças do grande Estado, apresentou esse documento ao venerando presidente Rodrigues Alves.

No meio de todas as angustiosas inquietações por que fomos assaltados nesta época de desfallecimentos, o balanço paulista serve para nos acordar uma fé profunda e infinita nos recursos e na vitalidade da nossa terra.

A crise actual, apesar da sua inilludivel gravidade e das agruras que nos tem imposto, parece só ter servido a S. Paulo como um poderoso incentivo ás suas maravilhosas possibilidades de desenvolvimento e progresso.

A constante e proveitosa actividade daquelle povo, ante as ameaças da crise, multiplicou-se pelas officinas e pelos campos, de fórma a transformar os maus presagios da vespera na magnifica realidade de uma producção capaz de neutralizar todos os males que se antolhavam na vida economica do Estado.

A simples comparação das cifras apresentadas pelo sr. dr. Cardoso de Almeida, mostra eloquentemente como o patriotico e laborioso povo paulista soube reagir pelo trabalho intelligente e incançavel contra os desanimos destes dias difficeis. Poucos povos do mundo seriam capazes do milagro de energia productiva que o sr. dr. Cardoso de Almeida expõe aos olhos de todos no balanço do Thesouro de S. Paulo.

Esse documento é confeccionado sem lisonjas e sem vaidade, apresentando apenas a verdade irrecusavel das cifras e a relação simples e clara dos resultados obtidos. Nas expressões sobrias e concisas do sr. secretario das Finanças do governo paulista, os brasileiros podem encontrar um poderoso lenitivo ás desesperanças destes ultimos tempos. O nosso paiz é realmente a terra da promissão, onde o trabalho fructifica e o solo generoso restitue no centuplo a semente que lhe é confiada. O que todo Brasil precisa é de ver na sua administração homens animados do espirito claro e applicado que resalta do documento a que nos vimos referindo. De ordinario, os nossos bachareis, quando investidos nos deveres e nas obrigações de um cargo de responsabilidade, poucas vezes se sabem alforriar dos pendores de literatice e declamação pedantocratica, adquiridos na pratica dos torneios oratorios da puericia academica.

O sr. Cardoso de Almeida, assumindo a gestão das finanças paulistas, comprehendeu com exactidão e justeza a natureza dos nobres encargos que lhe eram confiados, orientando toda a sua acção num criterio feito de senso pratico e energia consciente. O sr. Cardoso de Almeida teve indubitavelmente a felicidade de correspon-

der á confiança que lhe dispensou o nobre e esforçado patriota que preside o governo de S. Paulo, estadista cujos serviços á nação constituem um exemplo edificante para todos os nossos homens publicos.

Chamamos a attenção dos leitores da "Gazeta" para o notavel documento, cuja leitura representa, sem duvida alguma, uma grande consolação e um grande conforto que devem ser gratos a todos os brasileiros."

* *

O "Correio da Manhã" consagra estas linhas á exposição do sr. dr. Cardoso de Almeida:

"O secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo apresentou já ao sr. Rodrigues Alves, presidente daquelle Estado, o relatorio e balanço das finanças estaduaes, pondo mais uma vez em grande relevo a prospera situação da mais rica zona brasileira.

Repousando toda a vida financeira e economica dos paulistas na exportação dos productos da lavoura estadual, torna-se sobremaneira lisonjeiro verificar que tendo sido o valor total dessa exportação, em 1914, de 352.949 contos, ella attingiu em 1915 a 465.212 contos, ou mais .... 112.263 contos do que no anno anterior. Esse accrescimo foi principalmente representado pela exportação do café, que, tendo sido de 8.493.557 saccas em 1914, subiu para 12.119.741 em 1915.

A importação tambem augmentou, e consideravelmente: 135.599 contos em 1914 e 156.886 em 1915. E' notavel, porém, que uma das parcellas da importação fortemente accrescidas, é a dos artigos destinados á alimentação e forragem, que de 48.283 contos em 1914 se elevou para 64.618 em 1915, seguindo-se a das materias primas, que de 29.254 contos pulou para 40.462 contos em 1915.

Não é, pois, sómente como Estado agricola que S. Paulo tem prosperado. Elle encara o futuro com maior largueza, caminha para elle desenvolvendo as suas industrias fabris, valendo-se das tarifas da alfandega ultra-proteccionistas com que o Brasil vem vivendo ha mais de vinte annos. Assim, emquanto em 1914 S. Paulo importou 57.035 contos de artigos manufacturas, em 1915 a importação declinou para 51.762 contos.

Todavia, a importação de 1915, ainda que maior do que a de 1914, foi inferior á dos annos de 1911, 1912 e 1913, verificando-se no final do quinquennio o saldo total da exportação sobre a importação no valor de 341.480 contos.

Como dizemos, S. Paulo procura desde já enfrentar o futuro, desenvolvendo as suas industrias fabris. Assim, no quadro dos generos produzidos pelo Estado e que são exportados pagando apenas a taxa de expediente, figuram os seguintes artigos: aniagem, armarinho, calçados, carne resfriadas, cervejas, chapéos, drogas, farello, farinha de trigo, garrafas, impressos, papeis, roupas feitas, saccos vasios, solas, tecidos de algodão, tecidos de lã, etc. Em geral, é notavelmente sensivel o progresso attingido pela exportação desses artigos. Assim, por exemplo, o calçado quasi duplicou em cinco annos: a cerveja, os impressos, os tecidos de algodão, duplicaram na exportação do Estado; os tecidos de lã subiram nos ultimos cinco annos, de 562 contos para 12.411 contos; a exportação de solas quintuplicou, etc.

Entrando pela analyse da vida financeira do Estado, vê-se que no anno que findou as receitas arrecadadas excederam as previsões feitas, pois sendo estas do valor de 74.485 contos, aquellas attingiram a 77.897 contos, ou mais 3.412 contos do que as previsões orçamentaes.

As despesas tambem foram excedidas das orçamentadas, por 18.175 contos.

A divida externa fundada está presentemente elevada para libras 7.937.500, valor nominal correspondente ao valor liquido em circulação de 6.675.094 libras.

A divida interna fundada, em 1 de dezembro ultimo, era de 65.270 contos. Em egual data, a divida fluctuante estava representada por 34.784 contos de letras do Thesouro do Estado.

São estes os principaes algarismos que sobresáem das informações prestadas ao sr. Rodrigues Alves, pelo seu secretario das Finanças, num relatorio que tem o grande merito de ser muito expressivo e conciso, não tendo o seu autor perdido tempo com divagações ou excusadas redundancias, de que aliás assim ser fertiels os autores de documentos analogos. E lendo-se aquelle trabalho, sente-se que elle é bem um reflexo da grandeza do mais prospero e adeantado dos Estados que formam a União brasileira."

* *

Referindo-se ao notavel documento, escreve o "Jornal do Brasil":

"Aquelles que, desprezando a seducção de interesses mais ou menos estereis para o paiz acompanham os negocios nacionaes, especialmente o que diz respeito á nossa vida economica e financeira, sentir-se-ão, no certo, satisfeitos lendo o relatorio que o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura de S. Paulo, acaba de apresentar ao presidente dessa unidade da Federação. Trata-se, em verdade, de um documento valiosissimo, transumpto real da situação do grande Estado que, como centro de trabalho, larga orientação industrial, actividade agricola e fecundas iniciativas, occupa logar distinctissimo entre os demais da Republica.

A expectativa mais optimista, no que concerne aos recursos, á riqueza e á capacidade productiva paulistas é confortadoramente excedida nessa exposição clara, robustecida por uma documentação baseada em algarismos e que, por isso mesmo, exclue toda hypothese de controversia.

Numa quadra de desanimo geral em todos os ramos da producção economica e de embaraços financeiros crescentes, é gratissima ao patriotismo brasileiro a convicção de que em S. Paulo, sob o criterio de uma administração que jámais confundiu os interesses politicos com os do Estado, resistiu e resiste ao caracter asphyxiante da crise actual, mediante medidas e providencias as mais acertadas e opportunas.

Deante dos acontecimentos que conturbam as relações commerciaes entre os povos, e ante a perspectiva de aggravação desse terrivel momento, o governo paulista enveredou sua acção por um regimen de severas economias, auferindo dessa conducta os mais apreciaveis resultados. Mesmo durante o anno extincto, sob a vigencia dos receios decorrentes da guerra para os mercados monetarios e de consumo, caracterizou-se lisonjeiramente o estado financeiro e economico de S. Paulo, creando ensanchas para as mais auspiciosas previsões e esperanças no tocante ao exercicio actual.

Tendo perfeitamente normalizada a sua lavoura cafeeira; incentivando, já com os mais promettedores resultados, a cultura de cereaes em larga escala; voltando-se com grande empenho para a conveniencia do maior desenvolvimento da sua industria pastoril; possuindo industrias manufactureiras adeantadissimas—S. Paulo, através das difficuldades da quadra presente, que é dolorosa para todos os povos, offerece, como organismo economico, o exemplo de uma resistencia verdadeiramente notavel, caracterizada, sobretudo, no nivel das suas grandes correntes de exportação e importação.

Comprehendendo que é erro imperdoavel não pensar no desenvolvimento de novas fontes de ceita, ampliando a esphera da producção, ha bem pouco ainda o preposto aos interesses agricolas da terra paulista, em circular endereçada aos que, no interior, ligam a actividade aos problemas dessa natureza, recommendava a incrementação das culturas, o interesse pela industria pastoril, havendo nessa norma a objectivação de uma fecunda politica economica.

Reduzir despesas e, concomitantemente, robustecer as fontes de renda existentes, visando o accrescimo da producção, é, não ha duvida, o programma vigente da administração paulista, empenhada no equilibrio orçamentario do grande Estado, cuja prosperidade é consequencia da sua severa politica de iniciativa, honestidade e trabalho methodizado, quer na lavoura, quer no commercio, quer no dominio industrial.

O relatorio do dr. Cardoso de Almeida, minucioso, com elementos estatisticos, dados de observação e cifras comprovadoras, reflecte, com admiravel fidelidade, a situação financeira e economica de S. Paulo. Segundo elle, tendo sido, em 1914, de...... 350.694 contos a exportação do café, ascendeu, o anno passado, a 453.698 contos. No primeiro desses annos foram exportadas 8.493.557 saccas e no segundo 12.111.741.

A linha ascendente desse movimento assignala de modo insophismavel o progresso e o desenvolvimento paulistas no respeitante á sua producção e no seu intercambio commercial com os mercados extrangeiros. A cifra da exportação de couros elevou-se de 450 contos a 2.845; a das carnes congeladas, naturalmente devido ás necessidades determinadas pela guerra européa, subiu de 1:100$ a 5.731:112$000.

E no que concerne ao valor total da exportação, tendo sido, em 1914, de 352.940 contos, alçou-se, em 1915, á cifra de...... 465.212.

A differença em favor da exportação, em 1914, foi de 217.701:422$ e em 1915 de..... 308.326:088$000.

Esses algarismos justificam a admiração despertada por S. Paulo não só no paiz, sinão tambem no extrangeiro, onde os seus homens representativos, tal como agora acontece ao sr. dr. Altino Arantes, sentem, nas manifestações que lhes são feitas, o prestigio da terra em que nasceram ou em que vivem.

A respeito dos recursos disponiveis do Thesouro montam elles, presentemente, a 21.164:050$525, relevando accentuar que S. Paulo mantém em dia todos os seus compromissos e occorre a todas as despesas dos seus serviços.

E contraste com os descalabros moraes, politicos, economicos e financeiros, que caracterizam a vida de varios Estados brasileiros, essa terra, favorecida pelo mais invejavel dos destinos, é positivamente digna do carinho e do respeito com que o patriotismo brasileiro se volta para a sua grandeza e para os seus esplendores."

A exportação do café

ACCORDO ENTRE OS GOVERNOS DE S. PAULO E DO PARANA'

Esteve nesta capital, em missão do governo paranaense, o sr. dr. Manuel da Silveira Corrêa, deputado ao Congresso do Estado do Paraná, para tratar de um accôrdo entre os dois Estados, sobre a exportação de café produzido no vizinho Estado.

Depois de diversas conferencias com o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, as partes chegaram a accôrdo, que foi tomado por termo, em 25 de março corrente, em livro de notas do Thesouro do Estado.

As principaes bases desse accôrdo são as seguintes:

1.o — O Estado de S. Paulo fica encarregado da cobrança do imposto de exportação de café paranaense, que é de 6 o|o, por intermedio da Recebedoria de Santos, permittindo o livre transito nos termos do accôrdo.

2.o — Os cafés paranaenses deverão entrar neste Estado acompanhados de uma guia fornecida pelos fiscaes do Paraná e visada pelos de S. Paulo. Os cafés baixos, inferiores ao typo 10, não gosarão da regalia, e o respectivo imposto será cobrado na barreira pelo Estado do Paraná.

3.o — As guias deverão ser apresentadas em Santos dentro de 30 dias da sua expedição, sob pena de perderem o seu valor, e serão substituidas por outras da Recebedoria de Santos para despacho "como café do Paraná", dentro de 60 dias dessa expedição, sob pena de caducidade.

4.o — Mensalmente a Recebedoria de Rendas enviará ao Thesouro do Paraná um balancete demonstrativo da arrecadação feita, porcentagens descontadas e saldos recolhidos, fazendo-se as liquidações definitivas por semestres, mediante troca das terceiras vias das guias apresentadas pelo Paraná pelas primeiras vias substituidas pela Recebedoria de Santos.

5.o — O Estado de S. Paulo indemnizará ao do Paraná o imposto respectivo correspondente ás guias consideradas sem effeito, por não terem sido apresentadas nos prazos previstos.

6.o — O Estado do Paraná continuará a arrecadar na sua fronteira os impostos de café não destinados a Santos, mas que transitarem por S. Paulo ou para este Estado forem destinados, ficando esses cafés sujeitos ao regimen da lei federal n. 1.185, de 11 de junho de 1904.

7.o — O accôrdo entrará em execução no prazo de trinta dias e vigorará emquanto convier, podendo qualquer das partes denunciá-o.

A lei, que o Estado do Paraná votou sobre a exportação de café, determina que os actuaes impostos não poderão ser elevados durante o prazo de 12 annos.

O sr. dr. Manuel da Silveira Corrêa, representante do Estado do Paraná, já regressou para Curytiba, e o accôrdo já foi sujeito ao "placet" do Congresso do Estado do Paraná, que já o approvou em 2.a discussão.

* *

O "Diario Official" do Paraná publicou, em 11 de março, a lei, que damos a seguir, já sanccionada, sobre a exportação do café produzido no vizinho Estado:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar com o Estado de S. Paulo o accôrdo que julgar mais conveniente para regular a fiscalização, arrecadação e liquidação dos impostos e taxas, a que, pelas leis deste Estado, está sujeito o café de sua producção, exportado pelo mesmo Estado de S. Paulo, afim de ser permittido o livre transito daquelle producto pelo porto de Santos.

Paragrapho unico — No accôrdo a celebrar-se com o Estado de S. Paulo, o poder executivo deve adoptar medidas que garantam, tambem, o livre transito pelo territorio paulista, do café que, pelas suas estradas de ferro, demanda os portos deste Estado.

Art. 2.o — Fica elevado a 6 o|o (seis por cento) "ad-valorem" o imposto de exportação de café de producção do Estado.

Art. 3.o — Continua isento do pagamento de imposto o café exportado pelos portos paranaenses.

Art. 4.o — As municipalidades poderão tributar até o maximo de 100 réis por 15 kilogrammas de café exportado de seu municipio, quando fôr de sua producção.

Paragrapho 1.o — O producto deste imposto, que terá escripturação especial, será destinado exclusivamente ao serviço de estradas e hygiene, com fiscalização directa do Estado.

Paragrapho 2.o — Será suspensa a execução do imposto nos municipios, cuja administração não cumprir o disposto no paragrapho antecedente.

Art. 5.o — Durante o prazo de 12 annos a contar desta data, não poderão ser alterados os impostos a que se referem os artigos 2 e 4 desta lei.

Paragrapho unico — Durante o mesmo prazo não poderão ser creados outros impostos, que venham recahir sobre a lavoura de café, sua producção e estabelecimentos industriaes, exclusivamente destinados ao beneficiamento das fazendas de café, exceptuado o imposto territorial.

Art. 6.o — O accôrdo de que trata o art. 1.o desta lei poderá ser denunciado em todo o tempo e por qualquer das partes.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado dos Negocios da Fazenda o faça executar."

* *

Eis, na integra, os termos do accôrdo celebrado entre os Estados de S. Paulo e do Paraná, para a cobrança do imposto sobre o café de producção paranaense exportado pelo porto de Santos:

"Aos vinte e cinco dias do mez de março de mil novecentos e dezeseis, no palacio do governo do Estado de S. Paulo, nesta cidade de S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, reunidos os representantes dos Estados de S. Paulo e do Paraná, sendo por parte daquelle o exmo. sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado, devidamente autorizado pela disposição contida no n. 10 do artigo 36 da Constituição do Estado de S. Paulo e por parte do Estado do Paraná o sr. dr. Manuel da Silveira Corrêa, conforme a procuração que lhe foi outorgada pelo presidente do Estado do Paraná, exmo. sr. dr. Affonso Alves de Camargo, conforme o instrumento lavrado pelo 1.o tabellião de notas de Curytiba, Manuel José Gonçalves e cujo primeiro traslado fica archivado na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, juntamente com o "Diario Official" do Estado do Paraná de 11 de março fluente, no qual se acha publicada a lei do Paraná n. 1656 de 4 de março tambem do corrente anno, autorizando o Poder Executivo a celebrar com o Estado de S. Paulo o presente accôrdo, presentes tambem a este acto os drs. José Cardoso de Almeida, secretario do Estado dos Negocios da Fazenda e Luiz Arthur Varella, procurador fiscal e verificadas e acceitas as respectivas autorizações conferidas a cada um, accordaram o seguinte: 1.o) O Estado de S. Paulo fica encarregado de arrecadar, por intermedio da Recebedoria de Rendas de Santos para o Estado do Paraná, os impostos ou taxas que forem ou venham a ser devidos pelos cafés de sua producção, exportados pelo porto de Santos; 2.o). Para o effeito da clausula 1.a, o Estado de S. Paulo permittirá o livre transito pelo porto de Santos nos cafés procedentes do Estado do Paraná, uma vez que sejam rigorosamente observadas as formalidades estabelecidas no presente accôrdo e emquanto este vigorar. 3.o) Para que possam gozar das regalias especiaes de transito, de accôrdo com a clausula precedente, os cafés paranaenses deverão entrar para o Estado de S. Paulo acompanhados de uma guia fornecida pelos funccionarios fiscaes do Paraná e visada pelos de S. Paulo. — Em cada guia referente a uma partida de café deverá constar a sua natureza, quantidade em saccas de 60 kilos, nome do remettente, do destinatario em Santos, numero de ordem e data da expedição. 4.o) Não gosarão das regalias especiaes de transito concedidas no presente accôrdo os cafés paranaenses que, embora acompanhados de guias devidamente visadas não embarcarem na primeira estação ferroviaria em territorio paulista, com destino directo á cidade de Santos. Tão pouco gosarão das ditas regalias os cafés baixos (escolha) inferiores ao typo 10 da bolsa de Nova York, para os quaes não serão fornecidas as guias de que tratam as clausulas precedentes. O Estado do Paraná arrecadará na fronteira os impostos destes cafés. 5.o) Quando os cafés entrarem em côco para serem beneficiados no Estado de S. Paulo, a determinação quantitativa, para as guias que os acompanharem, será feita á razão de 21 kilos de café beneficiado para cada sacco de café em côco, do typo official da praça de Santos. 6.o) Para cada partida de café serão expedidas tres vias de guias sendo a primeira entregue ao conductor do café, a segunda remettida ao Thesouro do Estado de S. Paulo e a terceira para ficar em poder do funccionario expedidor, para ser enviada ao thesouro do Paraná. 7.o) As guias de cafés procedentes do Estado do Paraná deverão ser apresentadas á Recebedoria de Rendas de Santos, dentro de trinta dias contados da data da sua expedição, juntamente com o conhecimento original da estrada de ferro, afim de ser substituida por outra para despacho como "café do Paraná".

A guia em substituição á originaria perderá egualmente o seu valor si não fôr utilizada para despacho dentro de 60 dias contados da data da sua substituição. Para os effeitos desta clausula, a primeira via da guia e o original do conhecimento são documentos insubstituiveis. 8.o) Por occasião dos despachos, mediante as guias dadas em substituição, a Recebedoria de Rendas de Santos arrecadará para o Estado do Paraná os impostos que lhe forem devidos, de accôrdo com as suas leis e instrucções do seu governo. 9.o) O governo do Paraná obriga-se a pagar aos funccionarios da Recebedoria de Rendas de Santos, para ser distribuida na fórma das leis paulistas, a porcentagem de um por cento (1 0|0), calculada mensalmente sobre a arrecadação effectuada. 10.o) Os saldos da arrecadação serão recolhidos pela Recebedoria de Rendas de Santos nos prazos e pela fórma que fôr determinada pela Secretaria das Finanças do Estado do Paraná. Mensalmente a Recebedoria de Rendas de Santos remetterá ao Thesouro do Paraná um balancete demonstrativo da arrecadação effectuada, porcentagens descontadas e saldos recolhidos. 11.o) As liquidações definitivas das contas serão feitas semestralmente, mediante troca das terceiras vias das guias apresentadas pelo Thesouro do Paraná pelas primeiras vias substituidas pela Recebedoria de Rendas de Santos. 12.o) O Estado de S. Paulo indemnizará ao Estado do Paraná do imposto que lhe fôr devido, correspondente ás guias consideradas sem effeito por não terem sido apresentadas para despacho dentro dos prazos marcados no presente accôrdo, uma vez que a 2.a e 3.a vias estejam revestidas de todas as formalidades, com deducção da porcentagem dos funccionarios da Recebedoria de Rendas de Santos. 13.o) O Estado do Paraná continuará a arrecadar na sua fronteira os impostos sobre os cafés que tiverem de transitar pelo Estado de S. Paulo com destino ao Rio de Janeiro, outros Estados, ou para reentrarem no territorio paranaense, devendo os respectivos conhecimentos de pagamento ser visados pelos guardas fiscaes paulistas. Estes cafés devem seguir directamente para a estação do embarque, sem interrupção do transito. Taes cafés ficarão sob o regimen da lei federal n. 1.185, de 11 de junho de 1904, regulamentada pelo decreto n. 5.492, de 12 de dezembro do mesmo anno. 14.o) Cada um dos Estados contractantes expedirá as necessarias instrucções para a boa execução, nos respectivos territorios, do presente accôrdo. 15.o) O Estado do Paraná obriga-se a dar alojamento aos guardas fiscaes paulistas junto aos seus postos fiscaes na fronteira. 16.o) O Estado de S. Paulo fornecerá os livros e impressos necessarios á Recebedoria de Rendas de Santos e o Estado do Paraná os necessarios aos postos fiscaes. 17.o) Os governos dos dois Estados contractantes obrigam-se a prestar, nos respectivos territorios, o auxilio de suas autoridades sempre que este fôr requisitado pelos funccionarios encarregados da fiscalização das rendas nas respectivas divisas. 18.o) O Estado de S. Paulo fica exonerado de qualquer responsabilidade na liquidação de suas contas com o Estado do Paraná, si, dentro do prazo de seis mezes, contados da data de cada liquidação, não lhe fôr apresentada nenhuma reclamação. 19.o) As duvidas que se suscitarem entre os funccionarios dos dois Estados quanto á verificação da procedencia de cafés e outras, serão resolvidas, em ultima instancia, pelo secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, em vista de um inquerito feito por um funccionario de cada Estado, especialmente designado para este fim. 20.o) O presente accôrdo entrará em execução dentro de trinta dias e vigorará emquanto convier a ambas as partes contractantes, podendo ser denunciado a qualquer tempo, mediante aviso com prazo nunca inferior a sessenta dias. — E, para constar, eu, Carlos Lefévre, 3.o escripturario da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, lavrei este termo. — (a) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Manuel da Silveira Corrêa, José Cardoso de Almeida, Luiz Arthur Varella.

E eu, Luiz Arthur Varella, procurador fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, conferi a presente copia. S. Paulo, 25 de março de 1916. — (a) Luiz Arthur Varella."

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Congresso Legislativo

SESSÃO DE INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO EM 31 DE MARÇO

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A' uma hora da tarde, presentes no recinto da Camara dos Deputados os srs. representantes abaixo mencionados, assume a direcção dos trabalhos a mesa do Senado.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Luiz Flaquer, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida, e os srs. deputados Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, João Martins, Veiga Miranda, Joaquim Comide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do regimento, vai-se proceder á chamada para que os srs. deputados novamente eleitos prestem o compromisso legal.

Procedendo-se á chamada, prestam compromisso todos os srs. deputados presentes.

O SR. PRESIDENTE — Achando-se reunida a maioria absoluta das duas camaras legislativas, declaro installada a sessão do Congresso do Estado de S. Paulo, para os trabalhos da apuração da eleição a que se procedeu no dia 1.o do corrente para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

Na forma do regimento, a apuração será feita em dias uteis consecutivos, pela mesa do Congresso, com a assistencia e cooperação dos srs. deputados e senadores, que poderão propôr e discutir aquillo que fôr conveniente ao processo da apuração e á regularidade dos trabalhos.

O nobre senador sr. Guimarães Junior communica que, por ter de ausentar-se da capital, deixará de comparecer ás sessões do Congresso durante alguns dias.

Levanta-se a sessão.

CAMARA

SESSÃO ESPECIAL EM 31 DE MARÇO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A's treze e meia horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, João Martins, Veiga Miranda, Joaquim Comide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão preparatoria anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o regimento desta Camara, na primeira sessão depois da de installação do Congresso, devem os srs. deputados proceder á eleição da mesa que terá de servir durante a sessão legislativa.

Levantaram-se, entretanto, duvidas sobre si, no caso em que nos encontramos, de uma reunião especial do Congresso, devia a mesa provisoria continuar com os seus poderes prorogados até á eleição da mesa definitiva, na nossa reunião ordinaria de julho, e entendiam alguns que a mesa só devia ser eleita nessa sessão. Por uma outra disposição do nosso regimento, verifica-se, porém, que a mesa provisoria tem funcções restrictas, que se devem julgar extinctas depois do reconhecimento dos poderes dos srs. deputados e da posse dos mesmos, que o nosso regimento manda, em um dos seus artigos, que se realize na sessão de installação do Congresso, como acabamos de fazer.

A mesa provisoria entendeu e entende que se deve proceder á eleição da mesa definitiva amanhã, numa sessão anterior á reunião, convocada para uma hora da tarde, em que o Congresso deve dar inicio aos trabalhos de apuração da eleição presidencial.

Entretanto, deixo aberto o assumpto á discussão, para que os srs. deputados se pronunciem e apresentem quaesquer propostas a respeito.

(Muito bem. Muito bem).

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, só a exposição, que v. exc. acaba de fazer, do motivo da nossa reunião neste momento, justifica cabalmente a interpretação, que penso, seja a da maioria desta casa, no sentido de affirmar a necessidade da constituição da mesa definitiva da Camara dos Deputados, afim de que este ramo do poder legislativo esteja legalmente constituido para as funcções do Congresso reunido, que se iniciarão amanhã, para a apuração dos votos conferidos aos candidatos suffragados para preencherem, como presidente e vice-presidente do Estado, o periodo que vai de 1916 a 1920.

Estou certo, sr. presidente, de que o mandato de v. exc., e o da mesa que com tanta distincção presidiu os nossos trabalhos de verificação, está terminado desde ha instantes, depois que fomos regularmente empossados perante a mesa do Senado, visto como essa mesa, eleita com caracter provisorio e por deputados sómente diplomados, ainda não reconhecidos, não poderá, de amanhã em deante, ter existencia, representando a Camara dos deputados empossados. (Muito bem.)

Dada a omissão do regimento interno desta casa e, por egual, do regimento commum, sobre a hypothese, tinhamos de procurar a solução que estivesse mais de accôrdo com os outros dispositivos, não só do regimento como da Constituição; e si estes dizem que é a Camara que se reune com o Senado e não são os senadores que se reunem com os deputados diplomados e empossados, teremos de proceder á eleição da nossa mesa definitiva, pois é a Camara, que só existe com a sua mesa definitiva, que se reune em funcções, ao lado do Senado.

Podiamos, sr. presidente, na ausencia absoluta de precedentes no regimen republicano, no Estado de S. Paulo, recorrer com vantagem ao precedente que nos vem da Camara Federal, quando foi da apuração da eleição do presidente da Republica, sr. dr. Prudente de Moraes, opportunidade essa em que a mesma hypothese foi resolvida da fórma pela qual eu penso que entende resolver a maioria desta casa. (Apoiados.)

Entretanto, iniciando com estas ligeiras palavras o debate que v. exc. acaba de abrir, occorreu-me propor á Camara que, dada a acceitação dessa solução, ficasse a mesa autorizada a convocar uma sessão para amanhã, em hora que ella determinará, afim de ser eleita a mesa definitiva.

Nesse sentido, envio á mesa uma proposta.

(Muito bem.)

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e sem debate approvada, a seguinte

PROPOSTA

Proponho que a mesa da Camara dos Deputados fique autorizada a convocar uma sessão para amanhã, afim de proceder á eleição da mesa definitiva da Camara.

Sala das sessões, 31 de março de 1916. — Mario Tavares.

O SR. PRESIDENTE — Em vista da deliberação tomada pela casa, convoco para amanhã, ás doze horas, uma sessão para se proceder á eleição da mesa definitiva.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de abril a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa.

SPORT

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no "ground" da Floresta, um match-training entre os 1.o e 2.o teams da Associação Athletica das Palmeiras.

Os captains, por nosso intermedio, pedem o comparecimento de todos os jogadores.

* *

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

No campo da A. A. S. Bento, realiza-se amanhã, ás 8 horas, um match training entre os teams daquella associação e os do Club Athletico Ypiranga.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

(Stand em Pinheiros)

Caso o tempo permitta haverá, amanhã, exercicio de tiro no stand desta sociedade, em Pinheiros, começado ás 8 horas.

A inscripção para este exercicio encerrar-se-á ás 14 horas.

Além do exercicio de tiro haverá tambem exercicio de evoluções militares dirigido pelo instructor aspirante Tullo Pace Leme.

Estarão de dia no stand, como auxiliares do director de tiro, os srs. Alfredo de Almeida Castro, Luiz Sertorio, Jorge Mourão Peralva, Antonio Madureira e Francisco Schilliler e Henrique Brier.

Só poderão tomar parte nos exercicios os socios que estiverem em dia com suas mensalidades.

A directoria pede a todos os socios que possuem uniforme que compareçam na séde, hoje ás 7 1|2 horas da noite, para objecto de serviço.

Para as inscripções é necessario que os atiradores apresentem o recibo do corrente mez.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Quinta-feira proxima, na séde da Universidade de S. Paulo, realizar-se-á a sessão solenne de reabertura das aulas de todos os cursos daquelle estabelecimento de ensino superior.

O dr. Marrey Junior, distincto lente de Direito Criminal, fará a licção inaugural do anno lectivo.

—— Chamada para hoje:

Exames dos cursos superiores — Prova pratico-escripta de technica odontologica, ás 13 horas: Noemio Ribeiro de Aguiar.

Provas oraes:

Segundo anno de Odontologia (ultima chamada), ás 19 e meia horas: d. Nicolina de Oliveira Coutinho, Noemio Ribeiro de Aguiar, e d. Herminia Ribeiro de Aguiar.

Segundo anno de Engenharia, ás 16 horas: Jayme de Viveiros Figueiredo.

Quarto anno de Engenharia, ás 16 horas (hydraulica e resistencia): Paulo Pereira Coelho de Sousa, Octavio Pinto Pereira de Almeida, Leonidas Mendes de Castro, Juarez de Almada Fagundes e Arthur Rangel Christoffel.

—— Resultado dos exames de hontem:

Segundo anno de Medicina — Paulo de Barros Monteiro Marrey, distincção com louvor nas tres cadeiras; Lino Aleixo Gomes Velloso, simplesmente 4 nas tres cadeiras; José Ferreira de Andrade, simplesmente 4 em physiologia. Reprovado nas 3 cadeiras, 1; reprovado nas 1.a e 2.a cadeira, 1.

Quarto anno de Medicina: Aristides Ricardo Leite, plenamente 9 em pathologia externa, propedeutica cirurgica, pathologia interna e propedeutica medica; anatomia e physiologia pathologicas; Olavo Ribeiro, plenamente 6 nas mesmas cadeiras; Alcides Bernardino de Campos, simplesmente 4 em pathologia interna, propedeutica medica e em anatomia e physiologia pathologicas; Siguismundo Budzyn, simplesmente 4 em anatomia e physiologia pathologicas; Alcides Prado, plenamente 6 em pathologia externa e propedeutica cirurgica, unica materia que lhe faltava. Reprovado em pathologia interna, 1.

Segundo anno de Pharmacia: Pedro Fioretti, simplesmente 5 nas 3 cadeiras; Remo Cardillo, simplesmente 4 nas 1.a e 2.a; Luiz Celino Ayrosa Galvão; plenamente 6 na 1.a cadeira e simplesmente 5 na 3.a; José Francisco de Almeida Aranha, simplesmente 4 na 1.a cadeira, unica que lhe faltava.

Primeiro anno de Engenharia: José Pinto de Andrade Junior, simplesmente 4 em mathematicas.

* *

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

Realiza-se amanhã, ás 13 horas e meia, a installação do 1.o grupo escolar "Sete de Setembro", á rua do Gazometro, n. 130.

Para esse acto, que se revestirá de toda a solennidade, foram convidados o sr. presidente do Estado e altas autoridades.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 31 — Para essa capital seguiram hoje, os srs. A. S. Azevedo Junior, deputado estadual; dr. João Carvalhal Filho, sub-procurador do Estado, e Antonio Caretão, director d'"A Noticia".

—— Em companhia de sua familia acha-se nesta cidade, o sr. dr. Rodovalho Junior.

—— Em transito para Porto Alegre passaram hoje por este porto pelo vapor "Itauba" os srs. capitão Pedro Barreto, tenentes Adalberto Moreira e Manuel Cunha, e o dr. Antonio Nery.

—— Regressou para essa capital o sr. Amancio Rodrigues dos Santos, que aqui veiu abrir uma casa filial á Casa Loterica, dahi.

—— Na residencia do sr. dr. Motta e Silva realizou-se hontem, perante o sr. major Alvaro Pinto Novaes, 2.o juiz de paz em exercicio, o acto civil do consorcio do sr. Ernesto Emilio Challet com a gentil senhorita Lydia da Motta, filha daquelle facultativo.

Foram paranymphos os srs. drs. Vitalico Edmundo Leal e Alfredo Tabyra.

—— Fizeram annos hoje: a senhorita Iracy Pinheiro, dilecta filha do sr. Benedicto Pinheiro, vereador municipal, e o joven Ernesto Corrêa, filho do dr. Estacio Corrêa.

—— Sabe-se nesta cidade haver fallecido em Pederneiras, a exma. sra. d. Sebastiana de Lima Camargo, esposa do sr. Mario de Barros Camargo, abastado fazendeiro, e cunhada do sr. Martinho Ferreira de Camargo, commissario nesta praça.

O corpo será transportado em trem especial para Limeira, onde hoje realizará o enterro.

—— A policia maritima impediu de desembarcar neste porto, de bordo do vapor "Drina", o individuo Jesus Galá, embarcado no Rio de Janeiro.

—— Hoje, ás 14 horas, á rua Xavier da Silveira, proximo ao armazem n. 12 da Docas, o menor Octavio Gomes, de 8 annos de edade, foi apanhado pela carroça n. 2.682, morrendo instantaneamente.

O conductor do vehiculo, de nome Dionysio Miranda, sendo preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

O cadaver do infeliz menor foi removido para o necroterio do Saboó.

A carroça, que pertence á Companhia União de Transportes, estava carregada de saccas de café.

Em companhia de Octavio, na occasião do desastre, estava um outro menor, que conseguiu salvar-se.

Na Policia Central, que teve conhecimento do facto, foi aberto inquerito.

—— Vapores esperados amanhã:

Do Norte, nacional "Jupiter", americano "Segurança" e hespanhol "Valbanera"; do Sul, o sueco "Annie Johnson".

—— Em substituição ao sr. Belmiro Ribeiro, prefeito municipal, tomou hoje posse desse cargo o vice-prefeito, sr. coronel Joaquim Montenegro.

O sr. Belmiro Ribeiro entrou no gozo de trinta dias de licença, devendo seguir para Caxambú'.

—— Acha-se restabelecido da enfermidade que o deteve no leito por alguns dias o sr. capitão Luiz de Arruda Castanho, digno gerente dos armazens da Casa Prado Chaves, desta cidade.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 24.494 saccas de café, sendo hontem embarcadas 61.493 saccas.

Em Santos entraram hoje 11.074 saccas.

Durante o mez de março hoje findo, entraram 448.249 saccas.

—— O Thesouro Municipal concluiu o balanço da Procuradoria Judicial, requerido pelo sr. dr. Nilo Costa, respectivo procurador, ao prefeito municipal, sr. Belmiro Ribeiro, logo depois de s. exc. assumir o seu posto.

As contas foram julgadas boas pelo Thesouro, estando já em poder daquelle advogado os talões de impostos que haviam sido enviados á Prefeitura para a necessaria conferencia.

Ribeirão Preto

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA — EXPOSIÇÃO — EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DO NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DAS ASTURIAS" — NOVA CAPELLA

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Estão proseguindo, com intenso enthusiasmo, os trabalhos da grande commissão regional, aqui organizada, para prestar auxilio á Cruz Vermelha Lusitana.

A mencionada commissão está diariamente realizando reuniões na séde da Sociedade União dos Viajantes, gentilmente cedida para esse fim.

As sub-commissões, que foram, no domingo ultimo, organizadas em varias localidades desta zona, tambem estão activando os seus trabalhos.

A grande commissão regional e as sub-commissões estão obtendo um acolhimento muito sympathico.

Nas reuniões diarias, effectuadas pela commissão regional, estão sendo tomadas varias deliberações de alta relevancia em pról da benemerita Cruz Vermelha de Portugal.

—— Continua a ser muito visitada a bella exposição de trabalhos photographicos de varios systemas, que o habil photographo sr. Aristides Motta organizou no salão nobre do seu novo e luxuoso atelier.

Todos os trabalhos têm sido muito apreciados.

Na visita minuciosa que fizemos á exposição e ao magnifico atelier recebemos a mais agradavel impressão.

A montagem é magnifica e todas as salas foram adornadas com muito gosto.

O atelier do dedicado artista é, na verdade, um dos mais elegantes deste Estado.

Vimos tambem o archivo photographico do incançavel sr. Motta, que possue chapas antiquissimas de alto valor para a historia desta rica e formosa cidade.

Ao sr. Motta agradecemos as gentilezas recebidas.

—— Conforme antecipámos, os revmos. srs. padres agostinianos aqui residentes pretendem celebrar no dia 5 do mez de abril proximo vindouro, ás 8 horas, na egreja de S. José, solemnissimas exequias em suffragio das victimas do naufragio do vapor "Principe das Asturias".

Funccionará no côro a "schola cantorum" daquelles sacerdotes.

—— Tivemos occasião de vêr hontem a bellissima planta da nova capella de Nossa Senhora da Consolação.

O trabalho é realmente digno de apreço e attesta a capacidade do seu autor, o habil desenhista ribero-pretense, sr. José Vicente Lo Giudice.

O habil moço, que é autor de outras plantas de valor, teve a grande gentileza de offerecer o seu valioso trabalho á Archi-confraria de N. S. da Consolação.

A construcção da nova capella vai ser uma verdadeira obra de arte architectonica.

As obras da projectada capella serão iniciadas no proximo mez de maio, a cargo dos revmos. srs. padres agostinianos e da Archi-confraria da Consolação.

A cerimonia da collocação da pedra inicial revestir-se-á de grande imponencia, e será presidida pelo sr. d. Alberto Gonçalves, antistite diocesano.

Campinas

GYMNASIO — CAIXA ECONOMICA — MISSSA — REGRESSO — CULTURA ARTISTICA — ESCOLA NORMAL — INQUERITO — D. NERY — O CAFE' — D. MALAN

CAMPINAS, 31 — Terminaram hoje as inscripções para os exames de admissão ao Gymnasio local.

Amanhã, ás 7 e meia, serão chamados á prova escripta todos os candidatos.

—— A Caixa Economica dessa capital vai estabelecer uma filial nesta cidade.

—— Na Cathedral será celebrada amanhã ás 7 e meia horas, a missa de trigesimo dia em suffragio da alma da senhorita Thereza Palhares.

—— Regressa amanhã de Poços de Caldas o dr. Heitor Penteado, prefeito municipal.

—— Effectua-se amanhã, ás 21 horas, no Club Campineiro, o 13.o sarau literario do Gremio de Cultura Artistica, cujo programma é magnifico.

—— Reabrem-se amanhã as aulas da Escola Normal desta cidade.

—— Continuou hoje o inquerito policial contra Antonio Julio, que ante-hontem, na estação de Tanquinho, assassinou o seu companheiro José Pereira.

Foram ouvidos os depoimentos de mais quatro testemunhas.

—— Em visita pastoral, seguiu hoje para Jaguary o revmo. sr. d. João Nery, bispo diocesano.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 1.753 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Pelo trem das 16 horas e 40 minutos, chegou hoje a esta cidade, vindo de Matto Grosso, o revmo. sr. d. Antonio Malan, prelado de Araguaya.

S. exc. foi aguardado na gare da Paulista pelos padres do Lyceu, do Externato S. João e por outros sacerdotes, hospedando-se no Lyceu.

Mogy-mirim

(Retardado)

REGISTO CIVIL — PHOTOGRAPHO — CINEMA BRASIL — BAILE A' PHANTASIA — A MATRIZ — CARTORIO DE PAZ

MOGY-MIRIM, 30 — Do dia 21 ao dia 28 do corrente o movimento do cartorio do registo civil foi o seguinte: nascimentos 17 e obitos 16.

Está affixado o edital de proclama para casamento de Albertino Ferreira de Godoy e d. Leonidia da Silva.

—— Está na cidade o habil photographo João José Finoquetto, auxiliado pelo sr. Henrique Astolfi Gonçalves.

Em materia de photographias nada se póde desejar de melhor, pois os trabalhos expostos são nitidos, perfeitos e modernos.

—— Foi exhibido no cinema Brasil o bello film "La reginetta delle Rose", com musica propria. O film agradou.

—— Realizar-se-á no sabbado de alleluia, no Club Recreativo, um baile á phantasia.

A commissão compõe-se das senhoritas Carlota Lima, Adelia Cardoso, Bertha Bueno, Sylvia Cintra e dos srs. Oriwaldo Cardoso, Norberto Coelho, José Cardoso e José Leite Cotrim. A festa promette ser chic.

—— A commissão das obras da matriz velha continua o seu trabalho de angariar donativos.

A subscripção tem sido bem recebida pelo povo.

Realiza-se amanhã o exame do unico candidato ao cartorio de paz desta cidade, vago pela renuncia do sr. Antonio Silveira.

Piedade

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

PIEDADE, 30 — No relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas do Banco União de S. Paulo, como vimos pelo "Diario Official", de 26 do corrente mez, ha um topico que muito agradou á população deste municipio, e que é o seguinte:

"A directoria está cogitando dos meios de augmentar os transporte de cargas e passageiros e consequentes rendas; e, nesse intuito, já mandou proceder aos necessarios estudos para o prolongamento da via ferrea aos municipios de Piedade e outros visinhos, que muito promettem concorrer para tal fim."

—— A estatistica da producção exportada deste municipio para os de Sorocaba, Votorantim, Itu' e da capital do Estado, no anno proximo findo, montou a mais de 60.000 alqueires de batatas; 20.000 alqueires de milho; 2.400 arrobas de toucinho; 20.000 alqueires de milho, e 10.000 arrobas de algodão. Tambem foi enorme a exportação de madeiras das 4 serrarias, bem montadas, que funccionam regularmente neste municipio.

—— Chegaram hoje, de automovel, de Sorocaba, os nossos conterraneos srs. Manuel Athanasio Soares, Abilio Soares e José Antunes Soares, regressando á tarde.

—— A passeio, seguiu para Itaparanga a senhorita Adelaide Ayres, filha do sr. Joaquim Ayres de Araujo.

—— Pelos srs. Manuel Athanasio Soares e Abilio Soares, foi offertado um relogio para ser collocado na torre de nossa egreja matriz. Esse relogio ficará em mais de 3:000$000.

Tambem pelo illustre sr. dr. Juvenal Parada, residente ahi, foram offerecidos dois ricos balaustres.

—— Por portaria de 25 do corrente, do sr. juiz de direito substituto, foi nomeado para exercer o cargo de segundo tabellião interino e seus annexos, o sr. José Marciano.

Faxina

EM VIAGEM — DILIGENCIAS

FAXINA, 31 — Em companhia do sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual, de sua esposa, d. Leocadia de Mello Piedade, e gentil filha, senhorita Accacia Piedade, seguiu para essa capital d. Maria da Conceição Piedade Pucci, esposa do distincto advogado Francisco Antonio Pucci, que vai submetter-se a uma intervenção cirurgica em um dos sanatorios de S. Paulo.

—— O sr. dr. José Pires Fleury, juiz de direito desta comarca, o sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, curador de ausentes, advogados major Cantidio das Neves Pereira, Francisco Antonio Pucci, tenente-coronel Lucas Ferraz de Camargo, digno escrivão do segundo officio; major Licinio Carneiro de Camargo, capitães Augusto Hermes de Amorim e José Anastacio regressaram da fazenda "Serra ou Aquinos", no municipio de Itaberá, depois de feita a segunda diligencia da divisa de demarcação dessa propriedade. Pelo mappa apresentado em juizo pelo engenheiro dr. Octavio Mattossoglio, ficou constatada a área de 008 alqueires, tendo os avaliadores dado o valor de vinte e cinco e sessenta mil réis o alqueire de terra.

Foram avaliadas setenta casas e outras propriedades de condominos moradores em dita fazenda.

—— Seguiram hontem para a vizinha cidade de Itararé o sr. dr. José Pires Fleury, dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, tenente-coronel Lucas Ferraz de Camago, advogado Francisco Antonio Pucci e os capitães Elisiario de Oliveira Santos e Joaquim Antonio de Queiroz, para procederem á avaliação dos bens deixados por d. Antonia Ferreira de Miranda, cujo inventario está sendo processado no cartorio do segundo officio.

—— O sr. Luiz França do Prado requereu executivo para a cobrança de custas contra d. Maria Domingues de Oliveira, para receber as que lhe foram contadas na acção de petição de herança que, contra aquella senhora e seus filhos menores, movem João Furquim de Camargo e outros. Effectuada a penhora, o advogado Francisco Antonio Pucci requereu vista dos autos para os embargos, visto ter sido accusada em audiencia a penhora procedida pelos officiaes de justiça.

Taubaté

SEMANA SANTA — GRUPOS ESCOLARES — ANJINHO — CIRCO NASKA — EM VIAGEM — OS SERTÕES DE MATTO GROSSO

TAUBATÉ, 30 — O orgam do bispado publicou hoje o programma das solennidades da Semana Santa, que promettem revestir-se de grande imponencia, sendo os principaes actos presididos pelo sr. bispo diocesano; os sermões, estão assim distribuidos: sermão do encontro e do Calvario o revmo. padre Victorino Ferreira, reitor do Seminario; no lava-pés e na coroação de N. Senhora, dr. Valois de Castro; na missa dos presantificados, padre Victorino Ferreira; os demais sermões estão confiados aos revmos. monsenhor Nascimento Castro, padres Custodio B. da Silva, José B. Monteiro e frei Salvador.

—— Reabrem-se amanhã as aulas dos grupos escolares desta cidade, as quaes estavam interrompidas, devido á falta de agua.

—— Falleceu nesta cidade, a innocente Irene, filhinha do sr. João Antonio Rodrigues.

—— Fará a sua estréa nesta cidade, no proximo sabbado, a companhia equestre, gymnastica e de variedades do Circo Naska, que levantou o seu pavilhão no largo da Estação.

—— Partiram para ahi os srs. Sebastião Campista Cesar e José Moreira da Cunha, collector interino.

—— O Taubaté-Cinema, promette deleitar amanhã os seus frequentadores, com o magnifico film natural "Os Sertões de Matto Grosso", anciosamente esperado.

Bebedouro

VARIAS NOTICIAS

BEBEDOURO, 31 — Está residind nesta cidade o sr. coronel Jeronymo Bastos, zeloso fiscal do imposto de consumo neste districto.

—— Foi installado nesta cidade, sob a competente direcção do dr. J. Nazareno, illustre advogado, um collegio de instrucção primaria e secundaria, que muito virá prestar a esta zona, desprovida de um estabelecimento deste genero.

—— Seguiu para S. Paulo, afim de continuar seus estudos, o intelligente estudante João Manuel Filho, digno filho do conspicuo chefe politico desta cidade, sr. coronel João Manuel.

—— Fixou sua residencia de novo nesta cidade o sr. capitão Bartholomeu Prado, illustrado advogado que actualmente se achava residindo em S. Paulo.

Pederneiras

FALLECIMENTO

PEDERNEIRAS, 30 — Falleceu hoje, após dolorosos soffrimentos, em consequencia de parto, a sra. d. Sebastiana Lima de Camargo, virtuosa esposa do sr. Mario Barros Camargo, abastado agricultor neste municipio.

O corpo da inditosa senhora seguiu para Limeira, onde se dará o sepultamento.

Rio de Janeiro

REGRESSO DE UM SENADOR

RIO, 31 — Regressou hontem de Bello Horizonte o sr. Francisco Salles, senador federal pelo Estado de Minas.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

RIO, 31 — Chegou hoje a esta capital o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao nosso governo.

O illustre diplomata teve enthusiastica recepção, que foi grandemente concorrida, sendo erguidos vivas calorosos a sua exc., á Republica portugueza e ao Brasil.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 31 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o sueco "Axel";

de Gohurou, o francez "Liger";

de Liverpool e escalas, o inglez "Demerara";

de Barrydock e escalas, o inglez "Birhall", arribado por avarias nas machinas;

dos portos do Norte, o nacional "Itaperuna";

de Marselha, via Santos, o francez "Provence";

entrará á meia noite, procedente dos portos do Norte, o nacional "Itapura", que se acha retardado em consequencia da resaca.

Vapores sahidos:

Para Bordéos e escalas, o francez "Liger";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Jupiter";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Demerara" e o francez "Provence".

O CASO DOS INSPECTORES MEDICOS ESCOLARES

RIO, 31 — Um vespertino desta capital diz, com relação ao protesto formulado pelos medicos que exerceram, na administração do sr. Serzedello Corrêa, os cargos de inspectores medicos escolares, saber que os srs. drs. Moncorvo Filho e Julio Novaes enviaram ao sr. presidente da Republica um memorial expondo os direitos que dizem possuir áquelles cargos.

Esse memorial foi, pelo sr. Wenceslau Braz, enviado ao sr. Rivadavia Corrêa, do quem o sr. presidente solicitou esclarecimentos sobre as allegações nella contidas. Das mãos do prefeito foi o memorial para as do dr. Azevedo Sodré, director do Ensino Municipal, que o vai informar.

PARA S. PAULO

RIO, 31 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Olympio Baptista de Miranda, J. de Sousa Costa, Ormindo Neves, T. Tavares dos Reis, Abilio Alves e Antonio Moreira Dias.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Antonio Uchôa Filho e familia, Pedro Morganti, João de Albuquerque, Tarencio Galeno, dr. Padua Salles e Germano da Silveira Junior.

A EQUIPARAÇÃO DAS FACULDADES DE DIREITO DO RIO

RIO, 31 (A) — Sobre as difficuldades suscitadas no Conselho Superior do Ensino para a equiparação das Faculdades de Sciencias Juridicas e Sociaes e de Direito desta capital, e relativamente á representação que a respeito os directores daquelles institutos lhe dirigiram, o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou, por meio de cartas, com o dr. Reynaldo Porchat e pessoalmente com os drs. Paulo de Frontin e Aloizio de Castro.

Quanto ás matriculas dos ex-alumnos da Faculdade Teixeira de Freitas, ficou deliberado que, havendo esses espontaneamente requerido exame das materias dos annos anteriores áquelles em que se matricularam, nas antigas faculdades desta capital, ficava por esse acto dirimida a questão.

Quanto aos cinco professores, nomeados sem concurso, ficou assentado que a investidura de quatro delles foi regular, porque se deu antes de ser fiscalizada a faculdade, obedecendo ao antigo processo do concurso de titulos; em relação ao outro, houve apenas erro de processo, tendo sido o dr. Afranio Peixoto escolhido pelo voto unanime da Congregação, em virtude de ser autor de trabalhos sobre a materia que deverá ensinar.

Cumpre á mesma Congregação pedir ao Conselho que homologue o seu acto, de accôrdo com o artigo 51, da Lei Organica do Ensino.

CHEGADA DO DR. CARLOS CAVALCANTE

RIO, 31 — Chegou a esta capital o dr. Carlos Cavalcante, ex-presidente do Estado do Paraná.

Em palestra com um reporter, o dr. Carlos Cavalcante declarou que, por emquanto, não quer saber de politica.

O CONGRESSO DO ARROZ — IMPORTANTE ENTREVISTA DO DEPUTADO DUNSHEE DE ABRANCHES

RIO, 31 — A "Rua" publica hoje uma entrevista que lhe concedeu o deputado Dunshee de Abranches, sobre a sua viagem a S. Paulo.

O parlamentar maranhense manifestou-se satisfeitissimo com os resultados da reunião dos plantadores de arroz de S. Paulo, na qual, além de simples lavradores, encontrou homens de alto valor intellectual e technico.

Compareceram ao Congresso homens illustres, mas em nada decorativos, representando cada qual uma acção effectiva ou uma reacção real, nos problemas em debate.

Disse s. exc. que todos poderiam ser analysados, quer como agricultores, intelligentes e preparados, quer como cidadãos benemeritos, a cujos talento, esforço ou orientação administrativa têm devido as lavouras de S. Paulo os mais importantes e relevantes serviços.

Demais, o Congresso do Arroz fôra convocado pela Sociedade Paulista de Agricultura, depois dos brilhantes resultados obtidos pelo Congresso da Alfafa, cultura que nas zonas paulistas toma actualmente um impulso admiravel.

Aquella sociedade merece o nome de benemerita. Não é uma agremiação de medalhões, nem um ninho de politicagem.

Preside-a o dr. Silva Telles, espirito de energias serenas e bem applicadas, sem espalhafatos e exhibições.

Coube-lhe, por isso, de facto e de direito a presidencia do Congresso do Arroz.

O modo intelligente e brilhante por que dirigiu a importante assembléa mais uma vez poz em relevo as suas bellas virtudes de homem de acção e preclaro patriota.

O sr. Dunshee de Abranches passou em revista as figuras principaes do Congresso.

Citou os srs. dr. Julio Brandão Sobrinho, José Benedicto dos Santos, Gustavo D'Utra, Arthaud Berthet, Lourenço Granato, Octavio Inglez de Sousa, Generaldo Machado e muitos outros.

O representante maranhense fez elogiosas referencias á acção do dr. Carlos Botelho, que disse ter sido a figura empolgante da assembléa, tanto pelo seu alto valor mental como pelos seus fecundos ensinamentos.

O entrevistado referiu-se tambem ás experiencias de cultura de arroz feitas pelo senador Alfredo Ellis, em terrenos de turfa, considerados até agora como imprestaveis para plantações.

O dr. Dunshee de Abranches fez ainda longas considerações sobre os resultados do Congresso do Arroz, salientando a importancia das suas conclusões.

CAFÉ

RIO, 31 (A) — Entradas hoje 3.542 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 152.616 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 2.852.825 saccas.

Embarcadas hoje 12.804 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 219.209 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 2.835.655 saccas.

Stock 318.574 saccas.

Vendo do dia 9.000 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$800 e 10$000.

CAMBIO

RIO, 31 (A) — A taxa cambial foi de 11 21|32, sendo os soberanos vendidos a 21$100.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 31 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 9 1.2 por cento.

ALFANDEGA

RIO, 31 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 157:473$813, sendo em ouro 61:186$910.

ASSUCAR

RIO, 31 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado, regulando os seguintes preços por kilo: para o crystal, vendedores $580 a $600, compradores de $550 a $560.

A procura limitou-se ás necessidades mais urgentes para o consumo.

Não houve entradas, sahiram 3.711 saccas e existem em stock 223.197 saccas.

ALGODÃO

RIO, 31 (A) — O mercado de algodão funccionou firme, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 28$500 a 29$000, e primeira sorte, de 27$500 a 28$000.

Não houve entradas. Sahiram 914 fardos e existem em stock 10.241 fardos.

A CARNE

RIO, 31 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 593 rezes, 82 porcos, 31 carneiros e 32 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 440 réis a 460; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellas, 800.

PRISÃO DE GATUNOS

RIO, 31 — Pela policia foram presos os individuos Olympio Santos e João Alves da Silva, que, em companhia de outros, haviam furtado os fios de cobre do prolongamento da linha electrica de Sumaré, evadindo-se em seguida.

Os ladrões foram autuados.

TELEGRAMMAS DA IMPRENSA

RIO, 31 (A) — O sr. ministro da Viação officiou ao presidente da Associação da Imprensa declarando que podem ser concedidas as vantagens de que gozam os telegrammas para os jornaes á correspondencia telegraphica entre os directores das associações de imprensa nos Estados e na capital da Republica, desde que as mesmas se responsabilizem pelo pagamento de seus telegrammas.

AVISO AOS INCAUTOS

RIO, 31 (A) — O director do Serviço de Agricultura Pratica, em nota que dirigiu á imprensa, communica que varios individuos, inculcando-se funccionarios do Ministerio da Agricultura, andam fazendo uma propaganda clandestina para distribuição de plantas e sementes, mediante pagamento prévio, conforme consta de varios recibos levados ao seu conhecimento.

O director daquelle serviço, considerando como "chantagistas" taes individuos, declara em sua nota que a distribuição de mudas, sementes e adubos é feita gratuitamente pelo Ministerio da Agricultura.

A DENUNCIA CONTRA LAURENTINO PINTO

RIO, 31 — Já estão nas mãos do sr. chefe de policia os autos do inquerito aberto sobre a denuncia contra o sr. Laurentino Pinto, ex-commandante da guarda civil.

Os autos, devidamente relatados pelo delegado que presidiu ás diligencias respectivas, serão hoje levados ao conhecimento do presidente da Republica.

O sr. dr. Aurelino Leal, chefe da policia, declarou, terminantemente, que não poderia dar á publicidade o apurado pelo inquerito. Este ficará ao juizo do presidente da Republica, que foi quem determinou a apuração das accusações do exagente Salvador.

O processo constitue segredo de justiça, adeantando, porém, o dr. Aurelino que, mais tarde, talvez fossem fornecidas á imprensa algumas notas sobre o caso.

EXTERIOR

Estados Unidos

MASSACRE NO MEXICO

NOVA YORK, 31 — Despachos aqui recebidos de Santo Antonio, no Texas, informam que o general americano Funston, declarou saber que as forças de Pancho Villa teriam massacrado as tropas do presidente Carranza, que se achavam em Guerrero, e compostas de 172 homens.

A DIPLOMACIA RUSSA

WASHINGTON, 31 — O conselheiro da embaixada russa, sr. Selerbatskoy, foi nomeado ministro do governo moscovita no Brasil, na Argentina e no Chile.

Esse diplomata partirá para a America do Sul nos principios do verão.

Argentina

PRETENDIDA MORTE DE UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 31 (A) — Noticias chegadas a esta capital desmentem os boatos correntes sobre a morte do jornalista José Gaya, que se dizia ter perecido no naufragio do "Sussex".

O sr. Gaya encontra-se, actualmente, em Montevidéo, em perfeita saude.

O CONGRESSO DOS FINANCISTAS PAN-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 31 (A) — Uma commissão do Congresso do Financistas Pan-Americano partiu para Mendoza, afim de receber os delegados chilenos, peruanos, bolivianos, equatorianos e são-salvadorenses.

PARTIDA

BUENOS AIRES, 31 (A) — A bordo do "Frisia", partiu para o Rio de Janeiro o dr. José Carrasco.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TIRO

BUENOS AIRES, 31 (A) — A Confederação Nacional do Tiro prometteu a todas as sociedades da Republica, a ella filiadas, o seu novo regulamento geral.

Factos Diversos

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 140 pessoas, sendo por: coqueluche, 2; febre typhoide, 4; desenteria, 1; tuberculose, 11; septicemia, 2; canceros, 5; affecções do systema nervoso, 5; do apparelho circulatorio, 16; do respiratorio, 20; do digestivo, 37; do urinario, 7; dos orgams genitaes, 1; septicemia puerperal, 1; debilidade congenita, 11; senilidade, 1; mortes violentas, 8; mal definidas, 8.

Das fallecidas eram do sexo masculino 67 e 73 do feminino; 103 nacionaes, 37 extrangeiros, 62 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 311 nascimentos, 46 casamentos e 21 nascidos mortos.

Vaccinados contra a variola 338 e contra a febre typhoide 164.

União Espirita

A União Espirita do Estado de S. Paulo commemora hoje o 47.o anniversario da morte de Allan Kardec.

Por esse motivo, haverá em sua séde, á rua Quirino de Andrade n. 2, uma sessão magna, para a qual recebemos um attencioso convite do presidente da União, sr. dr. Henrique Macedo.

Afogado no Tieté

Encontro de um cadaver na Lapa — Suppõe-se que seja de um soldado do Exercito

No trecho do rio Tieté, que banha o bairro da Lapa, foi encontrado hontem o cadaver de um afogado.

Conduzido para o necroterio, a policia mandou photographal-o, afim de ser restabelecida a respectiva identidade.

Parece tratar-se do soldado do 53.o batalhão de caçadores do Exercito, Carlos Gomes da Silva, que sexta-feira da semana passada cahiu naquelle rio, nas immediações da Ponte Grande.

Hoje, os seus camaradas do batalhão irão ao necroterio, afim de reconhecer o cadaver.

"Semana Illustrada,,

Circula hoje mais um numero da novel revista paulista "Semana Illustrada".

Como nos primeiros numeros, o presente traz variado texto e boa reportagem photographica.

Tentativa de morte

Vingança torpe de um syrio — Um negociante, por não emprestar 100$000, é aggredido a tiros — Soccorros da Assistencia — Prisão do aggressor, em flagrante delicto

Foi hontem, cerca das 11 horas, victima de uma aggressão a tiros o syrio Bechara Issa Moherdave, casado, de 39 annos de edade, estabelecido á rua Vinte e Cinco de Março e residente á avenida Paulista, n. 14.

Narramos, de accôrdo com as declarações da victima, como se deu o facto:

O syrio José Jorge, solteiro, de 27 annos de edade, residente á rua Jorge Tibiriçá, n. 110, fôra em outros tempos vendedor ambulante. Como os negocios já lhe não corressem bem, José Jorge viu-se na contingencia de abandonar esse meio de vida. E assim, sem mais trabalho, ficou por alguns dias vivendo de suas ultimas economias, até que estas se esgotaram.

Vendo-se já sem recursos, o ex-vendedor ambulante teve necessidade de tomar emprestado de varios patricios dos quaes fôra freguez algumas parcellas de dinheiro, sem entretanto saldar as suas dividas nos dias determinados.

Certa vez, precisando de 100$000, lembrou-se de seu patricio Bechara Issa Moherdave, a quem pediu por emprestimo essa quantia. Bechara, que já o conhecia como mau pagador, recusou-se a servil-o, allegando, para isso, que não se achava em condições de dispor, no momento, de qualquer importancia. Desde essa occasião, José Jorge ficou odiando o negociante, e jurara mesmo uma vingança de morte.

Para a realização de seu designio, muniu-se hontem, cerca das 11 horas, de um revólver e foi postar-se de atalaia na esquina da ladeira do Porto Geral com a rua Vinte e Cinco de Março, á espera de que Bechara por ali passasse áquella hora, quando fosse almoçar.

E foi o que succedeu. Bechara, ao passar por aquella esquina, foi inopinadamente aggredido pelo patricio, que lhe desfechou dois tiros, indo, sómente, um dos projectis ferir-lhe a coxa esquerda.

José Jorge tentou fugir, mas foi preso por um soldado do 1.o batalhão, no momento em que pretendia entrar num cortiço existente á rua Vinte e Cinco de Março.

Communicado o facto á policia, para o local seguiram o delegado dr. França Carvalho e os medicos legista e da Assistencia, drs. Marcondes Machado e Pedro Nacarato.

A victima foi convenientemente soccorrida por aquelles medicos, e o aggressor, depois de autuado em flagrante, recolhido ao xadrez.

Aggressão a cacetadas

Na rua Bresser — A policia, intervindo, effectua a prisão do aggressor

A italiana Cesarina Balisi, de 50 annos de edade, residente á rua Bresser n. 492, achando-se hontem, ás 20 horas, á porta da sua casa, á espera de suas filhas que deviam chegar da fabrica, foi insultada e aggredida por seu vizinho José de tal.

Nesse momento chegava Catharina Belisi, de 15 annos, filha de Cesarina, e interveiu em favor desta.

José aggrediu-a tambem a cacetadas, sendo preso em flagrante.

Tomou conhecimento do facto o dr. Francisco de Rezende, quinto delegado.

As duas victimas foram submettidas a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Olavo de Castilho e soccorridas pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

Ambas apresentavam ferimentos contusos na cabeça.

Guia Levi

Recebemos do sr. Miguel Miglino, editor proprietario do Guia Levi, alguns exemplares do numero dessa excellente publicação correspondente ao mez de abril.

O presente numero regista as ultimas modificações havidas nos horarios da E. de Ferro Central do Brasil, da Sorocabana Railway e do Tramway Electrico de Pirajú'; traz a lista completa das estações da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, e vem acompanhado do novo mappa colorido da Viação Ferreira.

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o professor João Monteiro dos Santos Filho, da escola do Bom Jesus do Putim, reunida ás da Apparecida, em Guaratinguetá.

Foi nomeada a professora da escola da Colonia do Rio Grande, em S. Bernardo, d. Adelaide de Brito, para adjunta do grupo escolar José Bonifacio, do Ypiranga.

Congresso dos Fenianos

Realiza-se hoje, ás 19 horas, a inauguração das magnificas e luxuosas installações do club carnavalesco Congresso dos Fenianos, á praça Antonio Prado, 18, sobrado.

A secca no Norte

Com a representação da festejada revista educativa e instructiva de costumes nacionaes, "O Brasil e a secca", do dr. Raphael Pulino de Camargo, brevemente serão realizadas por aquelle cavalheiro, pelo professor coronel Justiniano Vianna, digno director do grupo escolar do Pary, algumas festas artisticas beneficentes, sendo parte do producto liquido das mesmas enviado aos desventurados irmãos flagellados pelas horriveis seccas do norte do nosso paiz.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Foram recolhidos ao Gabinete os seguintes objectos: uma nota de cinco mil réis, dois papeis, um estojo escolar com cem réis, uma carta dirigida a Raul A. Sousa, um caderno de apontamentos, uma carteira, uma bolsinha com uma corrente de ouro, um capote de criança, uma cesta com um sacco, uma maleta com roupas, uma bolsa de senhora, uma gravata e um collarinho, um pacote de balas, um par de oculos, um estojo para bigodes e uma carteira com papeis de Antonio José Motta.

—— Foram feitas declarações de perda de um relogio de ouro com uma pequena corrente de plaquet, uma lata de manteiga dinamarqueza, um livro de passes escolares, um pince-nez de aro de ouro, uma capa de malha branca, tres recibos, uma chave, uma lima de ferro, um pacote de amostras, um guarda-chuva, tres toalhas brancas, uma nota de dez mil réis, uma correntinha de prata com um berloque, um par de sapatos de senhora, um chale marron, dois collettes brancos, um terno de roupa de brim, um sobretudo de gola de velludo, uma photographia grande, uma bengala com castão de prata.

—— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

(Extracção de hontem)

76065	15:000$000
35458	2:000$000
6699	1:000$000
81433	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 647.a extracção, 182.a loteria do plano n. 25, realizada em 31 de março de 1916.

Premios de 20:000$000 a 500$000

54466	20:000$000
7285	2:000$000
15027	1:500$000
5054	1:000$000
36750	1:000$000
12315	500$000
25383	500$000
29313	500$000
41792	500$000
58257	500$000

15 premios de 200$000

322 — 1084 — 2382 — 9715
10361 — 11032 — 16204 — 21747
22939 — 25246 — 26003 — 32414
35881 — 36429 — 39952

23 premios de 100$000

3314 — 5585 — 6207 — 7282
13828 — 14029 — 18661 — 21369
25573 — 26254 — 26276 — 28474
31230 — 32826 — 33384 — 33441
34240 — 40822 — 41310 — 44596
45763 — 52505 — 57783

Approximações

54465 e 54467	200$000
7284 e 7286	150$000
15026 e 15028	100$000

Dezenas

54461 a 54470	50$000
7281 a 7290	40$000
15021 a 15030	30$000

Centenas

54401 a 54500	8$000
7201 a 7300	6$000
15001 a 16000	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 66 têm . . . 4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm . . . 2$000

exceptuando-se os terminados em 66.

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Unica que joga com poucos bilhetes e distribue 75 o|o em premios.

Resumo telegraphico dos premios da 22.a extracção, realizada hontem, em Recife, Estado de Pernambuco:

3335	10:000$000
1775	1:500$000
3397	1:000$000
3546	500$000
6606	500$000

Premios de 250$000

2124 — 4878 — 7792 — 9195

Premios de 100$000

2456 — 4158 — 4172 — 4262 — 4545
4632 — 7353 — 7370 — 8027 — 8798

Premios de 50$000

2211 — 2342 — 2841 — 3513 — 4353
4846 — 4691 — 5615 — 6324 — 6848
6900 — 7082 — 7140 — 7845 — 8356
8825 — 9021 — 9267 — 9350 — 9552

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000.

Faltam 40 premios de 25$000 e 250 de 10$000, que constam da lista geral.

Desastres e ferimentos

O mechanico Adolpho Ganelli, de 23 annos de edade, residente á rua Almirante Barroso n. 111-A, trabalhando hontem, na casa n. 11 da rua Florencio de Abreu, foi victima de um accidente, de que lhe resultou extenso ferimento contuso na mão esquerda.

Pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia, foram-lhe prestados os devidos soccorros.

* *

Na Escola de Apprendizes Artifices, á avenida Tiradentes n. 15, foi hontem, á tarde, victima de um accidente, o menor Leoncio, de 13 annos de edade, morador á rua Coronel Seabra, 38.

Leoncio, que trabalhava nas officinas daquella Escola, como apprendiz de torneiro, quando se utilizava de uma serra de fita, foi por ella apanhado, recebendo extenso e profundo ferimento no pollegar da mão direita.

Soccorreu-o o sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

Morte no hospital

Na madrugada de hontem, falleceu no hospital da Misericordia o portuguez Manuel Gomes Corrêa, de 30 annos de edade, que no dia 28 do corrente, conforme noticiámos, deu uma quéda accidental.

Manuel falleceu em consequencia de grave contusão da medula.

Criminoso preso

Ao sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, foi ante-hontem communicada pelo delegado de policia de Piracicaba, a prisão de José Cardoso de Moraes, pronunciado por crime de ferimentos leves.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidos fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. JOÃO MARQUES FILHO — Tietê — Espere carta.

SR. ARTHUR CAMARGO — Sertãozinho — Seguiu hontem registada a certidão.

SR. JOÃO ALCIDES DE AVELLAR — Xiririca — Fica confirmado o telegramma de hontem: "Concedida hoje".

SR. ATALIBA S. RABELLO — Barretos — Recebemos a sua carta e o requerimento. Estamos providenciando.

SRA. ASSIGNANTE 12103 — Santa Cruz do Rio Pardo — Reproduzimos a resposta que lhe démos no jornal do dia 28, a qual, certamente, lhe passou despercebida: "Sim, e de José Bonifacio, o moço".

SR. OCTAVIO M. DE ALMEIDA — Bebedouro — O exemplar da revista que publicou o que deseja foi hontem remettido, registado, pelo correio.

SR. NABOR M. DE SOUSA — Torrinha — Não encontramos á venda nesta capital a lei federal a que se refere.

SR. AUGUSTO P. CORREA — Itapetininga — O preço de um pacote do "Chá de Kurkuma" é de 5$000, fóra o porte. Scientificamol-o de que toda e qualquer informação que tenha de ser obtida fóra do perimetro urbano da cidade deverá vir acompanhada de 400 réis para o bonde, ida e volta.

SRA. ESTHER D'AVILA — Lavrinhas — Os versos de Olavo Bilac, a que se refere, são encontrados no seu livro "Poesias". O preço de um exemplar encadernado é de 4$000 e brochado 3$000. Para o porte, mais 500 réis.

SR. BENEDICTO C. SILVA — Pirapóra — Poderá obter o que deseja annunciando pelos jornaes.

SR. VALENCIO MACHADO CAMPOS — Palmeiras — O requerimento de sua exma. filha foi prejudicado por falta de verba, em 25 de fevereiro de 1916.

SR. BENEDICTO HOMEM DE ANDRADE — Pindamonhangaba — A portaria de licença, de que trata a carta de 28, seguiu hontem, registada, pelo correio.

SR. MALVINO DE OLIVEIRA — S. Bento do Sapucahy — O requerimento de sua exma. esposa foi indeferido em 13 de março de 1916. O officio alludido teve o encaminhamento preciso, e por estes dias será requisitado o pagamento.

SR. MIGUEL DE SOUSA SANTOS — Santa Cruz do Rio Pardo — Sendo fóra do perimetro urbano é preciso que os pedidos venham acompanhados da importancia para o transporte de bonde (ida e volta). A pessoa a que allude continua no mesmo estado.

SR. JOSE' LUPERCIO PRESTES — Pereiras — E' necessario saber que peças são, pois podem existir promptas e póde ser necessario fazer, e neste ultimo caso é preciso que envie a peça usada para servir de modelo. Poderá entender-se directamente com os srs. F. Bulcão e Comp., rua Florencio de Abreu, 58.

SRA. ANGELINA COCCOLINI — Itu' — Vamos procurar a pessoa a que allude e scientifical-a da sua recommendação.

SR. OCTAVIANO M. CABRAL — O orçamento que em tempos solicitou e do qual se encarregaram os srs. F. Bulcão e Comp. ficará prompto brevemente e será enviado directamente por aquella firma.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 31 de março de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagem de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis, as civeis 7.878, de Capivary; 7.798, de Rio Claro; 8.038 e 7.936, da capital.

O sr. M. Reis ao sr. Saldanha, as civeis 7.798 e 7.960, da capital, e ao sr. R. Sette, as civeis 7.559, da capital, e 7.308, de Ibitinga.

O sr. R. Sette ao sr. Whitacker, as civeis 8.064, de Limeira; 8.241, de Guaratinguetá, e 8.117, da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Soriano, a civel 7.860, de Capivary.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, as civeis 5.114, de Pirajú'; 8.103, de Santos; 8.199 e 8.208, da capital, e ao sr. Saldanha, a civel 7.788, da capital.

O sr. Soriano ao sr. Saldanha, a civel 6.883, da capital, e ao sr. Vicente, a civel 8.083, da capital.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha, a civel 7.289, da capital, e ao sr. Moraes de Mello, a civel 8.246, de Piracicaba.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 8.171, de Jahu'; 5.993, de Faxina; 7.733, de Bauru'; 8.012, 8.110, 8.085 e 5.050, da capital.

O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer nos embargos 6.512, da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7.916 — Capital — Embargantes, d. Anna Barros de Aguiar e outros; embargados, Cerquinho Rinaldi e Comp. — Rejeitaram os embargos, unanimemente — Impedidos, os srs. Vicente de Carvalho e Meirelles Reis.

Appellação civel

Relatada pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 7.674 — Espirito Santo do Pinhal — Appellante, Frederico Galembeck Sobrinho; appellados, Paulino de Sousa Pinto e outros. — Negaram provimento.

Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7.882 — Capital — Embargante, dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos; embargada, a Camara Municipal de S. Paulo — Relator, o sr. ministro Moraes de Mello Junior.

* *

Só podem servir de fundamento aos embargos do executado, em executivo hypothecario, os casos enumerados nos artigos 577, 578 e 684 do regulamento 737, ou os declarados na lei hypothecaria.

Num executivo hypothecario, os executados, feita a penhora, offereceram embargos, que foram rejeitados "in limine" pelo juiz.

Appellando elles da sentença, foi confirmada a decisão de primeira instancia, tendo sido oppostos embargos ao accordam que julgou a appellação.

Os embargos á penhora fundavam-se em que: — 1) a cessão do credito hypothecario ao exequente fôra feita por 130 contos e que, conseguintemente, elle só podia pedir esta quantia e não a da escriptura, accrescida de juros, tudo no total de 200 e tantos contos; 2) que uma das devedoras era cega e surda, não tendo, portanto, podido ouvir a leitura da escriptura accionada, o que a tornava nulla; 3) que a escriptura continha uma simulação, pois o devedor era apenas um, e as mulheres que nella figuravam como co-devedoras não passavam de fiadoras do devedor, chamando-se-lhes devedoras no documento para illudir a prohibição de fiança ás mulheres, prescripta na Ordenação.

O juiz, rejeitando taes embargos "in limine", fundou-se em que a materia nelles exposta não podia ser allegada pelos executados. Os embargos á penhora offerecidos pelo executado só podiam basear-se nos casos permittidos pelos artigos 577, 578 e 684 do regulamento 737, nullidades do processo ou de pleno direito, ou nos apontados pela lei hypothecaria, conforme o artigo 17 desta. E os fundamentos dos embargos apresentados nos autos não se enquadravam em nenhuma das referidas hypotheses.

Relatando o feito, o sr. ministro Urbano Marcondes deu razão aos argumentos do juiz de primeira instancia e do accordam embargado. A unica allegação que, até certo ponto, podia acceitar-se como base dos embargos á penhora, era a da leitura da escriptura, cuja falta importaria numa nullidade de pleno direito, como se vê do art. 684, paragrapho 2, do regulamento 737. Mas uma cousa é não ter sido lido o documento, outra é ter sido lido e não ouvido por um dos contractantes, que era surdo. Aliás, o que se provava, quanto a essa devedora, era a audição fraca e não a perda total da audição. De resto, constava do documento que elle fôra lido ás partes e testemunhas, que o acharam conforme e o outorgaram, contendo-se nelle a assignatura da devedora reclamante. Concluia-se de tudo que a defesa dos executados não podia ser acceita, parte porque era inadmissivel no nosso direito, parte porque dependia de rescisão, que só em acção ordinaria, e não em embargos á penhora, podia ser pedida. Rejeitava, portanto, os embargos.

O Tribunal concordou, sendo os embargos rejeitados por unanimidade de votos. Impedidos, os srs. ministros Vicente de Carvalho e Meirelles Reis.

M. B.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 28 E 29 DE MARÇO DE 1916

Remetteu-se ao Congresso do Estado o quadro da apuração feita pela Camara, de accôrdo com o disposto nos paragraphos 1.o e 2.o do Decr. n. 1.411, de 10 de outubro de 1906, da eleição effectuada a 1.o do corrente, para presidente e vice-presidente do Estado.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

O requerimento n. 74, apresentado em reunião de 25 do corrente, pelo vereador sr. João José Pereira, solicitando a collocação de combustores de gaz, na rua Mendes Junior, proximo ao grupo escolar;

o de n. 75, apresentado pelo mesmo vereador, solicitando a collocação de guias nas ruas Mendes Junior, Casimiro de Abreu, Chavantes, Maria Joaquina, Santa Rita e Coronel Rodovalho;

o de n. 76, apresentado pelo mesmo vereador, solicitando o augmento do calçamento da rua Paulo Affonso até á rua Dr. Almeida Lima, na parte adquirida pelo Municipio e já entregue ao publico;

o de n. 77, apresentado pelo vereador sr. Goulart Penteado, solicitando orçamento para o calçamento da rua Oscar Horta, na Mooca;

o de n. 78, apresentado pelo mesmo vereador, para que seja retocado o calçamento da rua Formosa e construidos passeios na mesma rua, em baixo do viaducto do Chá;

as indicações de ns. 45 e 46, apresentadas na mesma reunião, pelos vereadores srs. Mario do Amaral e Luiz Fonseca.

—— Deram entrada na Secretaria:

Officio do sr. secretario do Interior remettendo as authenticas da eleição effectuada a 1.o de março, referente ao municipio de Sertãozinho. — A' Secretaria para os devidos fins;

Officio n. 125, da Prefeitura, remettendo, em additamento a um officio anterior, cópia do relatorio apresentado pelo profissional encarregado da inspecção do "Viaducto do Chá", bem como do parecer do director da Directoria de Obras e Viação sobre o assumpto. — Dê-se conhecimento aos vereadores Raphael Gurgel e A. Baptista da Costa, autores do pedido de informações.

Requerimento da "Associação Athletica das Palmeiras". — Junte-se aos papeis referentes ao assumpto.

Requerimento de Martins e Barros. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças, com os papeis anteriores.

DIAS 30 E 31

Deram entrada na Secretaria:

Officio do vice-presidente da Camara Municipal da Villa Vieira do Piquete solicitando a remessa de alguns exemplares do Regimento Interno e mais leis da Camara. — A' Secretaria para attender;

Requerimento do continuo da Prefeitura, Durvalino de Mello, solicitando a sua aposentadoria. — A' Prefeitura, para informações;

Officio do sr. presidente da Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral do Municipio, remettendo a cópia do alistamento de eleitores referente ao corrente anno. — A' Secretaria para os devidos fins.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

Um requerimento em que o continuo Durvalino de Mello solicita a sua aposentadoria, com todo o ordenado;

Todos os papeis relativos ao accôrdo feito com os proprietarios de diversos terrenos situados na varzea do Carmo, para permuta desses terrenos com o de propriedade do Municipio, situado no largo de Santa Iphigenia, ao lado do Viaducto, afim de que a Prefeitura, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 27 do corrente, se digne informar si a permuta em questão não vem prejudicar o alargamento da rua da Conceição, comprehendido no plano Bouvard, approvado pela lei n. 1.560, de 4 de julho de 1912.

AMANHÃ:

Dois capitulos

COELHO NETTO

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor "ad hoc", sr. dr. Justo Seabra; escrivão, sr. Mario Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Manuel Muniz, incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por haver ferido, gravemente, a faca, sua mulher Carmella Branca, no dia 9 de fevereiro deste anno, no predio n. 129 da rua Vergueiro.

Ha dezeseis annos o accusado contrahira casamento com Carmella, della se separando, ultimamente, depois de ambos terem concordado com essa separação, por profunda desintelligencia que havia no seu lar.

Embora separados, o accusado procurava-a para conversar, por uma grade fronteira á casa em que ella residia, continuando a manter a subsistencia de sua mulher.

No dia em que Manuel Muniz perpetrou o delicto, elle havia ido, como de costume, procurar Carmella, na grade, para conversar.

Não a encontrando, pediu á inquilina que residia na sala da frente, que a fosse chamar.

Esta, momentos depois, voltou, dizendo-lhe que Carmella se recusava a recebel-o.

A' vista da attitude de sua mulher, Manuel Muniz tratou de ver onde ella se achava, indo encontral-a sentada em uma cadeira de balanço.

Approximando-se-lhe, quiz convencel-a de que deviam entrar em um accôrdo.

Carmella oppoz-se a essa proposta, recebendo o accusado com improperios e investindo contra elle.

Manuel Muniz sacou, então, de uma pequena faca e golpeou-a nas costas.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Mario Dente, que invocou a favor de seu constituinte a dirimente da perturbação de sentidos.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: tenente Franklin Robilot, dr. Firmo Vianna, Antonio de Paula e Silva, José da Silva Telles, major Antonio Alfieri, tenente-coronel Antonio de Carvalho Martins, Sabino Pinto de Oliveira, dr. Cassio Villaça, Carlos André Pimentel, Edmundo da Silva Pontes, dr. José de Carvalho Martins e Francisco Gomes.

O jury, por dez votos, absolveu o réo, pela defesa invocada pelo seu patrono.

—— Com este julgamento encerrou-se a sessão do jury.

O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz presidente do Tribunal do Jury, em eloquentes palavras, agradeceu aos srs. jurados o auxilio que prestaram á causa da justiça.

—— Installar-se-á hoje, ás 11 horas, sob a presidencia do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da 3.a vara criminal, servindo como promotor o sr. dr. Mario Pires e como escrivão o sr. Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, a quarta sessão permanente do jury.

Forum Civel

O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo de Felisberto Conrado Pedroso de Siqueira, do despacho de recebimento da appellação interposta pelo dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia, na acção executiva por custas em que ambos contendem;

respondendo e mandando seguir para o mesmo Tribunal o aggravo de credores dissidentes da sentença homologatoria da concordata do fallido Antonio Marcopito.

reformando, em recurso de aggravo interposto por Giovanni Giordano, o despacho aggravado, sobre a producção de provas, por parte do mesmo, nas excepções declinatorias para a litispendencia, na acção ordinaria em que elle contende com Giovanni Crespi;

negando seguimento ao aggravo interposto pelo dr. Austin de Almeida Nobre, do despacho que rejeitou a sua excepção de litispendencia na acção civel ordinaria que lhe move a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, visto não ser admissivel o mesmo aggravo;

idem, quanto ao aggravo de João Martini e outros, como credores da fallencia de E. de Lima e Comp.;

concedendo a prorogação por cinco dias do prazo para contestação, por motivo de juramento de molestia do advogado dos liquidatarios da fallencia de Leone e Comp., na acção ordinaria que Antunes dos Santos e Comp. movem contra a massa respectiva;

julgando por sentença a desistencia do pedido de fallencia, por parte de Aguiar, Mesquita e Comp., contra Attilio Viotti, conforme foi por aquelles requerido.

PROVISÃO — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, mandou expedir provisão de supplemento de edade, com as restricções legaes, a favor de Julio Gonçalves, menor, de 20 annos completos.

TERCEIRA VARA — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da terceira vara civel e commercial, recebeu, sem condemnação, os embargos interpostos pelo dr. Christiano Docchi, na acção decendiaria que lhe move Ignacio Pereira dos Santos.

—— O mesmo juiz rejeitou a excepção de incompetencia de juizo opposta nos autos de notificação entre Julio Teixeira e Alberto dos Santos e Comp.

Forum Criminal

PRISÃO PREVENTIVA — Foi decretada hontem, pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, a prisão preventiva do syrio Miguel Curi, requisitada pelo sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado.

Curi está sendo processado pelo crime previsto no artigo 268 do Codigo Penal.

AUTOS CONCLUSOS — Subiram hontem á conclusão do sr. dr. Matheus Chaves, para sentença, os autos das seguintes queixas-crime:

da que Manuel Ferreira de Sousa move a Albino Teixeira Bastos e Antonio da Costa Pinto, por crime de apropriação indebita;

da que Antonio Ricci move a Laviero Salvio, por crime de injurias impressas; e

da que João Gonçalves Martins propoz no dia 23 do mez findo, contra os socios da firma phantastica Kauffmann e Comp., Ernesto Kempi, Enrico Klein e Orsetti Navarino, por crime de estellionato.

—— Perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da 3.a vara criminal, proseguiu hontem a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Jules Robin e Comp. movem a Arthur Brumelli, por crime de contrafacção de marca.

PRONUNCIA — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, pronunciou João Pedrotti como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

EM LIBERDADE — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de José Francisco, que acaba de cumprir a pena de 22 dias e 12 horas, a que fôra condemnado por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

SUMMARIO — Iniciou-se hontem, perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, o summario de culpa do processo instaurado contra Benedicto Godoy, denunciado no artigo 303 do Codigo Penal.

QUEIXA-CRIME — Luigi Schiffini propoz no juizo da quarta vara uma queixa-crime contra Ernesto Massucci, para exhibição de autographos de artigos publicados contra a sua pessoa.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram nomeados:

Plinio Silveira Mendes, para substituir o professor João Procopio, das escolas nocturnas do grupo escolar "Maria José", nesta capital;

Francisco Monteiro dos Santos, para substituir o professor da escola do bairro da Agua Vermelha, em Taubaté;

d. Benedicta da Silva Pinto, para substituir a professora da escola feminina da estação de Campo Largo, em Atibaia;

d. Maria Silveira Penna, para substituir a professora da 1.a escola feminina de Conceição de Monte Alegre;

d. Virgolina Joaquina de Oliveira, para substituir a professora da escola mista do bairro de Itatuva, em Araçariguama;

d. Augusta Machado, para substituir a professora da escola mista da estação de Aracassú, em Faxina.

Foram nomeados substitutos effectivos de grupos escolares:

D. Anna Forster, para o de "José Bonifacio", capital;

d. Etelvina Barbosa de Andrade e Silva, para o do Sul da Sé.

Foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar do Bom Retiro, d. Maria Luiz Guimarães Medeiros.

Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar "Moraes Barros", de Piracicaba, d. Lucia de Aguiar Sousa, para o grupo escolar da Limeira.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Bonifacio Pereira de Campos, de Roseira, sobre pagamento de aluguel do predio que serve de posto policial.—Opportunamente será attendido;

de José Augusto Antunes, 2.o sargento do 5.o batalhão, sobre restituição de caução de fardamento. — Indeferido;

de Theodoro Sonnewend, sobre reducção de caução. — Deferido;

de Stefano Camolesi, sobre pagamento de aluguel do predio do Forum de Pitangueiras. — Opportunamente será attendido;

do bacharel Carlos Augusto de Castro, delegado de policia de Brotas. — Selle com mais 1$200 em estampilhas estaduaes;

de Antonio Dias e outro, desta capital.— Sellem com revalidação;

de diversos socios da União Internacional de S. Paulo e da Sociedade Protectora dos Animaes, do Rio de Janeiro. — Sellem devidamente a petição, querendo.

Foram concedidos passaportes:

A Eduardo Garcia, que segue para a Republica Argentina; a Arthur Garcia, que segue para a Republica Argentina; a Daniel Dhelomme, que segue para a Republica Argentina.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MARÇO DE 1916

Transmittiram-se á Camara, devidamente informados, os papeis referentes ao requerimento da Companhia City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited, pedindo a inclusão do novo arrabalde denominado "Garden-City" no perimetro suburbano.

—— Requerimentos despachados:

De José Rubião, pedindo férias; Mello Tacchini, pedindo approvação de letreiro; Bartholomeu Cappula, pedindo transferencia; Fellipe Solejo, José D'Aló e Filho, José Moressi, João Castanhari, João Baptista Scanapiego, Valerio e Cheverria, Antonio Augusto de Magalhães, Arman e Comp., Luiz Pinto, pedindo licença; Francisco A. Lespeto, Emilio Tallone, Antonio Simões, Lopes da Silva e Irmão, Dibo Calisto, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Reginaldo Cardone, pedindo rectificação de lançamento. — Sim, nos termos da informação do Thesouro;

de Anteo Varani, pedindo transferencia. — Sim, pagando o primeiro trimestre;

de Guilherme Teixeira de Sousa, Abrão Andraus e Irmão, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de Riccieri Del Basso, Antonio Cipulo, Antonio de Mello, Balbieri Melchisne, pedindo rectificação de lançamento; Nicolau Schneider, A. Bari e Comp., Braz Arruda e Samuel Baccarat, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

de Nilo Graziani, pedindo férias. — Sim.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente o sr. Balduino de Carvalho.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Do dr. F. P. Ramos de Azevedo, para construir um muro na avenida Hygienopolis, n. 38;

de Adelardo Soares Caiuby, para abrir uma valla á rua da Moóca, n. 500;

de Agostinho d'Horta, para collocar uma vitrina á rua Direita, n. 13;

de d. Andréa Landucci, para construir um predio á rua Padre João, n. 18;

de A. Regos e Irmãos, para modificar um armazem á rua da Boa Vista, n. 50;

de João Sabanha, para construir dois predios na travessa Senador Queiroz, ns. 14 e 16;

de Walter Bruno, para reformar um predio na alameda Santos, n. 60;

de Francisco Grandino, para reconstruir uma cocheira á rua dos Trilhos, n. 107;

de Pedro e Sanfelippo, para construir um forno á rua da Boa Vista, n. 20;

de Antonio Ferreira, para construir dois predios á rua Almirante Barroso, ns 26 e 28;

de Francisco Cotrufe, para construir seis predios á rua Monsenhor Andrade, ns. 107, 109, 111, 113, 115 e 117;

de Francisco Marengo, para construir um barracão na avenida Celso Garcia, junto ao n. 482;

de José Perrete, para construir um armazem na avenida Rangel Pestana, n. 316;

de Eldo Tilino, para construir um predio na estrada da Gloria, n. 14;

de Sebastião Pereira Ferreira, para construir um predio á rua Almirante Barroso, n. 41;

de J. A. do Nascimento Gonçalves, para construir um muro á rua Ypiranga, n. 80;

de João Pereira de Freitas, para augmentar um predio á rua Mendes Junior, n. 8;

de Alberto Leumberger, para construir uma cerca na avenida Alvaro Ramos, esquina da rua Julio de Castilho;

de Adriano Vieira Mendes, para construir um muro á rua Baturité, n. 2;

do dr. Candido Ferreira de Camargo, para reformar um predio á rua Victoria, n. 106;

do dr. Francisco Mendes, para construir uma garage á rua Albuquerque Lins, n. 2;

de Lindolpho de Paula Junior, para construir um predio na avenida Celso Garcia, n. 217;

de Angelo Casarino, para construir um predio á rua Serra de Bragança, n. 33;

de Antonio Cafaro, para construir um predio á rua da Moóca, n. 517; de Luiz Laurelli, para construir dois predios á rua General Carneiro, ns. 28 e 30;

de Zaccarias Alves, para augmentar um predio á rua dos Andradas, n. 21;

de Harold Clarkson Lloyd, para construir um predio á rua Leoncio de Carvalho, ns. 1 e 3;

de d. Julienne Marguerite D'Haese Assumpção, para construir um predio á rua Itambé, n. 25;

de Alberto Domingos de Azevedo, para construir dois predios á rua Chavantes, ns. 129 e 131.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

José Bonecher, José Fernandes Cunha, Angelo Bataglia, Antonio Machado de Campos Junior.

—— Turma de calceteiros, Directoria de Obras, 3.a secção, distribuição dos serviços no dia 31 de março de 1916:

Rua da Liberdade: 11 calceteiros, 11 serventes e 3 carroças, reposição da Light; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua Visconde de Parnahyba: 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, calçamento; rua Galvão Bueno: 6 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição; rua Silva Telles: 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, reposição de aguas e gaz; Porto Canindé: 2 guardas, diurno e nocturno.

—— Turma de trabalhadores, distribuição dos serviços no dia 31 de março de 1916:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 1 feitor, 11 operarios e 2 carroças, regularização; rua Arco Verde: 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização; rua S. Pedro: 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, regularização; rua Capitão Matarazzo: 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, regularização; rua Libero Badaró: 3 operarios e 4 carroças, movimento de terra; diversas ruas: 1 operario e 1 carroça, diversos serviços.

—— Turma de macadam, distribuição dos serviços no dia 31 de março de 1916:

Rua Pedroso: 1 feitor, 1 operario e 3 carroças; rua Visconde de Parnahyba: 1 feitor, 11 operarios e 1 carroça; diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios e 1 carroça; guarda do britador: 1 operario.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 31.

Durante o dia de hoje foram recebidas 8.255 saccas de café, sendo 1.334 com destino a S. Paulo e 6.921 para Santos.

S. PAULO, 30.

Café baldeado hoje para Santos, 12.221 saccas, sendo:

Recebidas do Jundiahy (Paulista)	8.523
" da Bragantina	—
" da Sorocabana	2.122
" do Pary e S. Paulo	1.251
" do Braz	325

SANTOS, 31.

Vendas de hoje, 15.000 saccas.

Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	419.000
Vendas desde 1.o de julho	6.003.759

Nas vendas realizadas regulou o preço de 4$900 para o typo 6.

SANTOS, 31 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	11.174
Idem desde 1.o do mez	449.840
Idem desde 1. de julho	10.649.145
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.553.101
Média	11.301
Despachadas	21.404
Idem desde 1.o do mez	1.098.205
Idem desde 1.o de julho	9.694.916
Embarcadas	51.494
Idem desde 1.o do mez	1.056.661
Idem desde 1.o de julho	9.545.293
Passagens	12.221
Idem desde 1.o do mez	444.299
Idem desde 1.o de julho	10.051.408
Sahidas	
Europa	542.257
Argentina	15.255
Estados Unidos	259.236
Por cabotagem	18.244
Para o Chile	2.899
Para o Uruguay	317
Em egual data do anno passado:	
Entradas	29.512
Idem desde 1.o do mez	598.543
Idem desde 1.o de julho	8.088.981
Existencia em primeira e segunda mão	1.082.081
Média	19.311
Vendas	6.341
Base	4$900
Despachadas	64.025
Embarcadas	70.172

SANTOS, 31 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 31:

Existencia no dia 30	144.856
Entradas hoje	1.161
Total	146.017
Sahidas hoje	14.746
Stock hoje	131.271

SANTOS, 31 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	5$875	5$925
Maio	5$825	5$875
Junho	5$830	5$850
Julho	5$750	5$800
Agosto	5$700	5$750
Setembro	5$650	5$700

S. PAULO, 31 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista.

	Saccas
Hoje	8.523
Anterior	4.591
No mesmo periodo do anno passado	16.167
Entradas pela Estrada Sorocabana	2.638
Anterior	6.013
No mesmo periodo do anno passado	8.596
Total hoje	12.221
Total anterior	10.657
No mesmo periodo do anno passado	24.763
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	1.334
Anterior	634
No mesmo periodo do anno passado	1.013
Para Santos	6.921
Anterior	6.957
No mesmo periodo do anno passado	11.853
Total hoje	8.255
Total anterior	7.591
No mesmo periodo do anno passado	12.900

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 31.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,23
Anterior	8,16
Junho	8,32
Anterior	8,26

NOVA YORK, 31.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 4 pontos.

Cotações:

Maio	8,20
Junho	8,28

NOVA YORK, 31.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Maio	8,20
Junho	8,29

LONDRES, 31.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	45|9
Anterior	46|
Setembro	47|3
Anterior	47|9

HAVRE, 31.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1\|4 a 3\|4 franco, desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos em geral negociando os seus saques nos extremos de 11 9|16 d. a 11 5|8 d.

No correr do dia, o mercado melhorou, parecendo mais firme, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios a cotação de 11 5|8 d.

A' tarde, o mercado enfraqueceu novamente, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes nos extremos de 11 9|16 d. a 11 5|8 d.

Nesta posição fechou o mercado fraco e com pequeno numero de negocios feitos durante o dia.

A' taxa de 11 5|8, a 90 dias, á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco $726 e o marco $775.

A' vista, 11 1|2, a libra esterlina vale 20$870, o franco $734, o marco $785, a lira $653, cem réis fortes $307 e o dollar 4$379.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	726	734
Hamburgo	775	785
Italia	—	653
Portugal	—	307
Nova York	—	4$379
Extremos:		
Contra banqueiros	11 5|8	
Contra caixa matriz	11 5|8	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 3|4	12 29|32
Contra caixa matriz	12 3|4	12 13|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	726	736
Hamburgo	785	795
Italia	—	$655
Portugal	—	304
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$360
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$000

Cambios Extrangeiros

Taxas do desconto da abertura do mercado de Londres.

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 o|o	4 5|8 o|o
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76.50	4.76 5|8
Nova-York sobre Londres, a 60 dy por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 1|2	34 1|2
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.43	28.43
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	31.93	31.93
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.75	24.72
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	89 1|2	89 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	576.00	576.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 3|4	71 3|4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 o|o	47	47
Federaes 1895, 5 o|o, ex-jur.	58 1|2	58 1|2
Funding, 5 o|o	88 1|2	88 1|2
Funding, 1914	75 5|8	75 5|8
Funding, 1903, 5 o|o	78	78
4 o|o Conversão, 1910	44 1|2	44 1|2
5 o|o 1908	59	59
São Paulo, 1888	87	87
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 o|o	96 1|2	96 1|2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 o|o		
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	74 1|2	74 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	53	53
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	160	160
Brasil Railway Common Stock	8 1|2	8 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 o|o Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1|2 o|o, ex-juros	57 1|4	57 1|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	8	8

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 31 DE MARÇO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 6.a séries	—	953$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	—	940$000
Idem, 10.a série	—	940$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	192$00
Idem, da União, 5 o|o	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 o|o (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	83$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$500	75$500
Idem, emprestimo de 1914	85$000	84$500
Camara de Amparo, ex-juros	86$000	82$000
" " Araraquara	—	75$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bauru	45$000	30$000
" " Botucatú	100$000	95$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro, ex-juros	—	46$000
" " Cajurú	—	53$000
" " Canicary	70$000	40$000
" " Cravinhos	80$000	50$000
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	68$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	—
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	80$000	76$000
" " S. João da Boa Vista	—	59$000
" " S. José do Rio Pardo	90$000	87$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão, ex-juros	105$000	95$000
" " Piracicaba	—	80$000
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	83$500
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	85$000
" " Uberaba	88$000	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	50$000
" " Jaboticabal	—	55$000
" " Jardinopolis	23$000	16$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itatiba	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	93$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	76$000	68$000
" " Lorena	105$000	95$000
" " Itararé	60$000	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto do Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	50$000
" " Tieté	—	40$000
" " Tatuhy	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	85$000	68$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manoel	80$000	65$000
" " Mattão	83$000	—
" " Mocóca	82$000	77$000
" " S. João da Bocaina	100$000	90$000
" " Jahú	78$000	72$500
" " S. Pedro	60$000	45$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	482$000
União de S. Paulo	35$000	29$000
S. Paulo	75$000	69$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	120$000	118$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	345$000	339$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	231$000	232$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	88$000	81$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	250$000	203$000
Telephonica de S. Paulo	180$000	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	145$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	75$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	200$000
E. de Ferro de Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista, ex-divid.o	—	840$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	250$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril, ex-divid.o	180$000	142$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	190$000	180$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	85$000	74$000
Agua e Exgottos de Bauru	—	10$000
E. de F. Campos do Jordão	90$000	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	70$000	60$000
Cortume Agua Branca	—	80$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	85$000
Electrica Rio Claro	78$000	74$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	60$000
Mac. Hardy	98$000	80$000
Luz e Força de Jaboticabal	88$000	60$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	88$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	100$000	—
Lanificio Kowarick	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	83$000	30$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	78$000	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	78$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	95$000
Pastoril de Aterradinho	—	68$000
Cinematographica Brasileira	—	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	50$000
Santa Rosalia	170$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	73$000	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Chapéos "Villela"	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	70$000	55$000
Pinotti Gamba	—	—
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Bauru	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	40$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

8 apolices do Estado de S. Paulo, 9.a série, a	936$000
250 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	76$000
150 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	76$000
BANCOS	
100 acções do Banco União de S. Paulo, a	36$000
50 acções do Banco União de S. Paulo, a	36$000
COMPANHIAS	
20 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
15 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
23 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	232$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 3 dias	11 21|32	11 11|16
Letras particulares, a 90 dias	11 21|32	11 23|32
Letras bancarias, a 3 dias	11 5|8	11 23|32
Letras bancarias, a 90 dias	11 5|8	11 11|16
Franco, ouro: 1785.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	95$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	96$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	342$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	261$000	231$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000
Foi registada a venda, no dia 30 do corrente, de:		
Libras		80.950-0-0
Francos		563.000
Marcos		—.—
Escudos		—.—
Pesetas		—.—
Liras		—.—
Dollars		10.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 31.

RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	92:678$010
Exportação mineira	—
Expediente	715$480
Impostos	889$660
Estampilhas	37$500
Total	93:770$100
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista	26.404 s — ks.
Mineiro	— s — ks.
Paranaense	— s — ks.
Total	26.404 s — ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	180.945,—
Mineira	—,—
Total	180.945,—

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de armazens do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha, de 1.a 58 kilos 25$000 a 28$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem 19$ a 22$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 24$ a 26$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 19$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 13$.
Dito em casca Agulha, bom 40 kilos, 11$ a 12$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 16$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 13$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 58$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 9$ a 10$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 50$ a 55$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$500.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 15$ a 16$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, velho superior, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, regular, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 22$.
Dito manteiga, idem, 15$ a 16$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 7$6.
Dito amarello, bom, idem, 7$4 a 7$5.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$6.
Dito branco, idem, idem, 7$4 a 7$6.

Secção livre

Apolice perdida

"A União Mutua"

Declaro, para os devidos fins, que perdi minha apolice sob a matricula 2.478 e ordem 814.

Parahybuna, 29 de março de 1916.

Ayres Amancio de Moura.

Fallencia da Cia. Parque Balneario de Santos

Em publicação feita hoje no "Estado de S. Paulo", o dr. Joaquim José de Carvalho attribue ao meu distincto amigo dr. Roberto Cochrane Simonsen, de quem sou tambem procurador, attitude menos digna e incompativel com o seu caracter nos negocios da fallencia da Cia. Parque Balneario.

Este meu amigo acha-se ausente do paiz, tendo sido a sua viagem noticiada pela imprensa desta cidade e da capital, e o seu gratuito aggressor, que não ignorava esse facto, nada perderá por esperar a resposta que, pelo meio que julgar mais conveniente, elle lhe dará logo após o seu regresso.

Santos, 31 de março de 1916.

Alberto Monteiro de Carvalho.

Revista "União Pharmaceutica"

Está em circulação o 2.o numero, em homenagem ao notavel naturalista brasileiro, pharmaceutico Joaquim Corrêa de Mello. Acceitam-se assignaturas e annuncios.

Anno, 6$000. Redacção e gerencia, rua Libero Badaró, 52 (Palacete Piratininga) — S. Paulo.

S. Paulo Hippico

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a comparecerem na séde social, no dia 3, ás 20 horas, para proceder-se á eleição, afim de preencher a vaga de vice-thesoureiro; no caso de não haver concorrencia, proceder-se-á com qualquer numero, de accôrdo com os Estatutos.

O Secretario.

EDITAES

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados que, até ao dia 5 (cinco) de abril proximo, terão preferencia á matricula no 1.o anno os repetentes; findo este prazo, não terão mais direito a ella.

Secretaria do Gymnasio da Capital de S. Paulo, 31 de março de 1916.

O secretario,

Armando Pinto Ferreira.

2.a PRAÇA

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 1.o de abril proximo futuro, ás 12 horas, na porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a Caetano Sonetti e sua mulher d. Rosalina Bragagli, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move d. Francisca Christino Schreiber, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, medindo 10 metros de frente por 62 metros e 57 centimetros de fundo, sitos á rua Mello Alves n. 118 (a tinta), freguezia da Consolação, desta capital, casa construida para dentro do alinhamento, com varios commodos e quintal com dependencia, confinando por ambos os lados com terrenos da Companhia Edificadora, bem como pelos fundos. Este immovel vai pela segunda vez á praça, pelo que a sua avaliação que é de 7:000$000, fica reduzida a 6:300$000. Para constar mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 20 de março de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um burro de pêlo côr do de rato, uma besta ruana, uma besta de pêlo côr do de rato, uma dita idem, uma dita idem, uma besta ruana, uma besta de pêlo rosilho, uma besta de pêlo côr do de rato, uma dita, idem, que serão levados á praça no dia tres de abril, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 29 de março de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, naescala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agente fiscal do imposto de consumo do interior

EDITAL

De ordem do sr. presidente, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. ministro da Fazenda os recursos interpostos do acto do mesmo sr. presidente, negando inscripção, tiveram os seguintes despachos:

ARISTIDES DE ARRUDA FILHO, autorizar a admissão á prestação das provas, com a obrigação de apresentar a certidão de edade ou prova equivalente, até á conclusão do concurso;

JOSE' EDUARDO PARAIZO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, dar provimento, em face do documento apresentado, provar edade inferior ao limite maximo, marcado pelo Regulamento;

THEOPHILO MONTEIRO DINIZ JUNQUEIRA, dar provimento;

FRANCISCO VIEIRA BARRETO, BACHAREL LUCIO DA VEIGA JUNIOR, ARTHUR LEOPOLDO E SILVA E NICOLAU DOS SANTOS, indeferido;

ANTONIO TAVOLARO, JOSE' VELLOSO CARNEIRO DE REZENDE, ARISTIDES DE REZENDE e JOSUE' DE TOLEDO, não tomar conhecimento do recurso;

PAULO DE BARROS AGUIAR, não pode ser attendido.

Outrosim, scientifico que no dia 3 do proximo mez de abril, ás 10 horas, nesta Delegacia, se effectuará a prova escripta de portuguez, para o que são convidados os seguintes candidatos:

Annibal de Azevedo, Antonio Lino de Oliveira, Alvaro Alves de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Armindo Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu, Aristides de Arruda Filho, Bento de Sousa Castro, Bonifacio Paulino de Carvalho, Benedicto Brasil de Palma, Celso Epaminondas de Almeida, Euclydes Pompeia, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula Silva Pereira, Franklin Silva, Fernando Brasil, Francisco Basileu Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, Jorge da Silva Araujo, João Rodrigues de Almeida Castro, Jubal Tavares, João Ferreira Alves, José Thomaz de Carvalho, José Eduardo Paraizo Cavalcante de Albuquerque, Lincoln Porphirio da Silva, Mario Primo de Lima e Silva, Manuel Corrêa Pereira, Mariano Barbosa, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Ricardo Samuel de Araujo, Sebastião Ferreira Alves, Sebastião Vasconcellos, Telasco José Fernandes, Trajano de Faria e Theophilo Monteiro Diniz Junqueira.

Sala do concurso, em 26 de março de 1916.

O secretario,
Octaviano Bastos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento e assentamento de guias de 1.a, rectas e curvas, no Parque Anhangabahu', nos termos das leis n. 1457, de 9 de setembro de 1911, e n. 1811, de 12 de setembro de 1914.

Os concorrentes apresentarão preços unitarios para as seguintes rubricas, conforme é especificado:

a) Fornecimento e assentamento de guias rectas de 1.a classe, com rebordos externos arredondados, apparelhadas a ponteiro nas faces apparentes, de .... 0,m20x0m,45 x1,m00 de dimensões;

b) fornecimento e assentamento de guias curvas de 1.a classe com as mesmas especificações das guias rectas.

O movimento de terra necessario, até á altura de 0,m30, correrá por conta do contractante.

O orçamento, na importancia de .... 16:395$720, e demais papeis, acham-se na Directoria de Obras e Viação, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Das propostas constarão os prazos para inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa, rescisão, etc., pela má execução das obras, atrasos, e pela falta de observancia dos prazos que forem estabelecidos para inicio e conclusão.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 600$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Os pagamentos serão feitos em letras da Camara Municipal, do emprestimo autorizado pela lei n. 1811, de 12 de setembro de 1914, typo 90, juros de 7 o|o ao anno, prazo de 5 annos, com a faculdade de resgate antecipado.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução depositada, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura até ao dia 3 do mez de abril proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Aceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de cinco dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de março de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

Protesto que fazem Amaral, Lara e Comp.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, por parte de Amaral, Lara e Comp., em liquidação, me foi feita a petição do teor seguinte: "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. Dizem Amaral, Lara e Companhia, em liquidação, firma commissaria da praça de Santos, por seus liquidantes Lara e Netto, tambem commissarios na mesma praça, que são credores de Luiz Nogueira Porto, sua mulher e outros, lavradores em Itapolis, entre outros, por um credito proveniente de pagamentos effectuados pelos supplicantes das prestações do preço pelo qual os devedores compraram a Eleuterio Del Boni, sua mulher e outros, um sitio nas fazendas "Lageadinho" e "Gramma", daquelle municipio de Itapolis, com 43 alqueires de terras e cerca de 40.000 cafeeiros, casa de morada, casas de colonos e outras bemfeitorias e accessorios, sitio este que se acha hypothecado aos supplicantes, não só para garantia do desembolso dos alludidos pagamentos já effectuados pelos supplicantes, como de outros debitos que os mesmos devedores contrahiram com os mesmos supplicantes. Acontece, porém, que os vendedores do dito sitio Eleuterio Del Boni, sua mulher e outros cederam e transferiram á firma commercial desta praça Araujo Costa e Companhia o credito representativo do preço da venda e sua quantia, ha muito extinctos e inexistentes, em virtude dos pagamentos effectuados pelos supplicantes. Para que essa transacção, evidentemente fraudulenta, levada a effeito pelos credores cedentes, não prevaleça, querem os supplicantes protestar, como protestado têm, contra a sua efficacia e de quaesquer outras transacções dos actuaes cessionarios, fazendo valer em tempo opportuno os direitos que assistem aos supplicantes como credores hypothecarios, que actualmente são, com prelação sobre quaesquer outros. Termos em que requerem a vossa excellencia se digne mandar tomar por termo o presente protesto, notificando-se aos cessionarios Araujo Costa e Companhia, com competente affixação e publicação por editaes, para que ninguem possa allegar ignorancia, entregues os respectivos autos aos supplicantes, independentemente de traslado. P. P. D. ao 2.o officio e Deferimento. E. R. M. S. Paulo, 29 de março de 1916. Por procuração, J. de Campos Toledo. Requerimento por cota. Como um incidente de processo ou acção futura, este protesto está isento de taxa judiciaria. (Reg. art. 32, letra c), entretanto, si vossa excellencia decidir o contrario, os supplicantes desde já declaram estimar o feito em um conto de réis (1:000$000). São Paulo, 29 — 3 — 16. J. de C. Toledo. (Estavam colladas estampilhas estaduaes no valor de seiscentos réis, devidamente inutilizadas). Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o seguinte despacho: "D. A. Tome-se por termo o protesto, que se publicará e intimará na forma pedida, dispensado o pagamento da taxa judiciaria, pela razão adduzida. São Paulo, vinte e nove, tres, novecentos e dezeseis. Azevedo Junior". E em vista deste despacho, foi lavrado o seguinte: **Termo de protesto.** Aos vinte e nove de março de mil novecentos e dezeseis, nesta capital de São Paulo, em o Forum, em cartorio, compareceram Amaral, Lara e Companhia, em liquidação, representados por seu procurador o dr. José de Campos Toledo, e por elles me foi dito que protestavam, como de facto protestado têm, contra a efficacia das transacções a que se refere a petição retro, cujos dizeres por este ratificam, e fica a mesma fazendo parte integrante deste termo. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. J. de Campos Toledo. Testemunhas: Deocleciano Rodrigues Seixas. S. Soares de Faria. Nada mais se continha em dito termo de protesto, tendo sido notificados do protesto os supplicados Araujo Costa e Companhia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 31 de março de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevo. — **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que um particular mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um cavallo vermelho, que será levado á praça no dia 3 de abril proximo, ás 7 e meia horas, proximo ao Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não fôr retirado pelo respectivo proprietario, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 31 de março de 1916.

O director,
A. Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

Exames de "segunda época"

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico aos interessados que, amanhã, 1.o de abril, realizam-se os seguintes exames neste estabelecimento:

A's 10 horas

Geographia — 3.o anno — Os candidatos chamados para o dia 31 de março.

A's mesmas horas — Arithmetica — 2.o anno (Oral):

João Fabio Motta
Paulo dos Santos Fortes
Alcides da Silva Brito
Artemio Ferrara
Vicente Pançaro
Nelson Rebello
Oscar Guaryannas
Ricardo Farina
Arão Ramos Nogueira
Eugenio de Mello Franco
José Finotto
Alberto de Siqueira Reis
Antonio Faraia
Zorobabel Ferreira de Sá
Renato de Barros Erhart.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 31 de março de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados que os candidatos inscriptos para os exames de admissão ao primeiro anno, são os constantes da lista abaixo.

Os exames terão inicio hoje, 1.o de abril, ás 10 horas, sendo chamados á prova escripta os inscriptos de n. 1 a n. 150.

1 — Nelson Meirelles Reis
2 — Julio de França Bittencourt
3 — Brasil Accioly Louzada
4 — Thomaz Laurindo de Azevedo
5 — Sylvio Gallardo de Araujo
6 — Hernani Theodoro Xavier
7 — Petronio Accioly Louzada
8 — Luiz Tavolieri
9 — João Louzada Accioly
10 — Sylvio Patrola
11 — Arnaldo Amancio Bispo
12 — Carlos Vernalha
13 — Clodoaldo Caldeira
14 — Caetano Caldeira Filho
15 — Francisco Glycerio Netto
16 — Americo Broinizi
17 — Aru' Medeiros
18 — Alexandre de Sousa Nogueira
19 — Ernesto Dias de Castro Filho
20 — Carlos Augusto Asbahr
21 — Humberto Alfredo Pucca
22 — Roberto Krisch
23 — João de Meo
24 — Joviano Urbino Telles
25 — José de Godoy Moreira e Costa
26 — Henrique Ferreira Cardoso
27 — Mario S. Thiago
28 — Jurandyr Campos
29 — Aristides Leite Penteado
30 — Oswaldo Rios da Cruz
31 — Carlos Dale
32 — Francisco Payão Silveira
33 — José Homem de Bittencourt
34 — Benjamim Crididio
35 — Francisco Strang da Rocha
36 — Adolpho Balza
37 — Francisco de Camargo Junior
38 — Arun Gordon
39 — Benedicto Orlando Martins
40 — Roberto Fernandes Moreira
41 — Francisco de Paula Cruz Netto
42 — Manuel Thomaz de Carvalho
43 — Arthur Leite Chaves
44 — Edison Caminkes Pimentel
45 — Epaminondas Laurelli
46 — Luiz Laurelli Netto
47 — Benedicto Zacharias do Amaral
48 — Guido Guarnieri
49 — Matheus Ernandes
50 — Franklin Vianna
51 — Ariosto Perassoli
52 — Francisco Cerruti
53 — J. Adhemar de Almeida Prado
54 — Arthur Alberto do Nascimento Junior
55 — Pedro Scarlato
56 — Jair de Albuquerque
57 — Mario Sampaio de Mello
58 — Alvaro de Oliveira Ribeiro Filho
59 — Carlos Mariano de Almeida Prado
60 — Estevam José de Almeida Prado
61 — Laerte Gonçalves Ferreira Mendes
62 — Sidney Rasberge Soares
63 — Francisco Iracy Ribeiro
64 — José de Arruda Luz
65 — Hans Sirin
66 — Gentil de Lima e Castro
67 — Antonio Pedro dos Santos
68 — Alvaro Pedro dos Santos
69 — Amadeu de Paula Machado
70 — José Dias de Castro
71 — Antonio Pinto de Oliveira
72 — Mario Gibello Gatti
73 — Belmiro Mendes de Castro
74 — José Simões Dias Junior
75 — Minotte Virgilio
76 — Luiz Figueiredo de Almeida
77 — Raul David do Valle
78 — Cherubim Barata
79 — Fernando Lima da Gloria
80 — João Milone Filho
81 — Odilon de Assis Pinto
82 — Vicente Themudo Lessa Junior
83 — Carlos Fernando de Barros
84 — Oswaldo de Oliveira
85 — Milton C. Silva Rodrigues
86 — Virginio Pessoa
87 — Henrique Affonso Gaczynski
88 — Americo Floriano de Toledo
89 — Francisco Napoli
90 — José Vaz Guimarães
91 — Francisco Morato Bueno
92 — Filinto A. Guerra
93 — Antonio Barreto Amaral
94 — Mario Ferraz de Sampaio
95 — Gusmano Cianciosi
96 — Agassiz Brasil Rodrigues de Azevedo
97 — Antonio C. Baptista Sobrinho
98 — Alberto Cottini
99 — José Antonio Laurito
100 — Waldemar Silveira de Faria
101 — José Maria de Azevedo
102 — Francisco Justino de Azevedo Filho
103 — Luiz Ferreia Gomes
104 — Manuel de Moraes Barros
105 — Ignacio Uchôa da Veiga
106 — Marcello Uchôa da Veiga
107 — João Thomaz de Aquino
108 — Caetano Barrella
109 — Casper de Campos Varella
110 — Tacito Andrade Nascimento
111 — Gabriel Francisco Junqueira
112 — Caio Cassio Montagnana
113 — Hugo Antonio Guida
114 — Marcio Guimarães
115 — Sebastião de Campos
116 — Ilphaneu dos Santos
117 — Luiz Faria
118 — Franklin Alvim
119 — Alvaro de Araujo
120 — Ettore Miceli
121 — José Pinto de Miranda
122 — Alfio Fioravanti
123 — Adolpho Pinto
124 — Laurindo José Soares do Couto Esher
125 — Braz Pasquale
126 — José Toledo Tomassini
127 — Olavo Pujol Pinheiro
128 — Eli Paes de Figueiredo
129 — Nicacio Seraphim Barcellos
130 — Aldo Rossetti
131 — Victor João Junior
132 — Gaetano Mammana
133 — Vicente Mammana
134 — Matheus Comodo
135 — Raul de Araujo
136 — Flavio Araujo
137 — Angelo Hygino de Guimarães
138 — Paulo Castello Branco de Gusmão
139 — Alvaro Cesar Braga
140 — Cyrano Ferraz Kehl
141 — Djalma Ferraz Kehl
142 — Francisco Milone Junior
143 — Fausto Spina
144 — João Raymundo Ribeiro
145 — Mario Caramuru' de Assumpção Vieira
146 — Silvio Ribeiro de Sousa
147 — Claudio Demanet Guedes
148 — Mario do Carmo Pires Lennon
149 — José Chibel Nacif
150 — João Mario Benedicto de Oliveira Barreto
151 — Raul Colpaert de Godoy
152 — Guilherme Luiz Soares do Couto Esher
153 — Arabeltino de Camargo
154 — Jorge Zerrenner Filho
155 — Alfredo de Freitas Flaquer
156 — Themistocles Figueira Netto
157 — Cicero Leite Camargo
158 — Hugo Boucault
159 — David Cerf
160 — Cincinato Pamponet Filho
161 — Antonio de Mello
162 — João Alves Meira Netto
163 — Menotti Conti
164 — Davico Miguel João Baptista
165 — Bruno de Zoppa
166 — Miguel Monteiro Diogo
167 — José Raymundo Marroso
168 — Plinio Pereira Ribeiro
169 — Orlando de Mello
170 — Nelson Rego
171 — Luiz Carlos Chaves
172 — Jorge de Moraes Barros Filho
173 — Carlos Bozzi Corso
174 — Bacil Chacur
175 — Renato da Motta Vuono
176 — Aristides Franchini
177 — Francisco Alves de Toledo
178 — Peregrino Meniolo
179 — José Ferreira da Rocha Filho
180 — Pedro Vassellucci
181 — Euclydes Ribeiro dos Santos Camargo
182 — Jorge Tavares Gouvêa
183 — Baptista Paulino Conti
184 — Tito Franco da Rocha
185 — Rubens Ribeiro de Sousa
186 — João Baptista da Luz
187 — José Baptista da Luz Sobrinho
188 — José Carlos de França Carvalho
189 — Hubertus Colpaert
190 — Luiz Ferreira de Sousa
191 — Henrique Gallucci
192 — José Braga Netto
193 — Oswaldo Baptista de Toledo
194 — Paulo Dias Cardoso
195 — Victor Dubugras Junior
196 — Ubirajara Alves Martins de Sousa
197 — Braulio Alves Martins de Sousa
198 — Antonio de Oliveira Coelho
199 — Raul Noronha
200 — Leonel Ferreira de Sousa
201 — José Julio Archambeau Carneiro
202 — Moacyr do Amaral Santos
203 — João Octavio Nebias
204 — Synesio Barbosa Vieira
205 — Silvio Armellei
206 — Plinio de Noronha
207 — Dircen de Noronha
208 — Aurelio Ferrara
209 — Ubirajara Silva
210 — Viriato Coelho
211 — Galileu Newton Giachetta
212 — Humberto Gomes de Freitas
213 — Waldemar Teixeira Pinto
214 — Paulo Victor de Sousa Lima
215 — Jacob Gordon
216 — Waldemar Mesquita
217 — Francisco Marsiglia
218 — Dorival de Oliveira Costa
219 — Firmo de Sousa Vianna Junior
220 — João Fina Sobrinho
221 — Vicente de Queiroz
222 — Antonio Rolim Cappellano
223 — Octaviano Motta Junior
224 — Raphael de Oliveira Lima
225 — Ary de Vasconcellos
226 — Aley de Vasconcellos
227 — Plinio Cintra Freire
228 — Attilio Corigliano
229 — Lincoln Washington Véras
230 — Ruben Trigo
231 — Lindorf Marcondes Ferreira
232 — Israel Bahia
233 — Julio Castilho de Revoredo Barros
234 — Plinio Gomide
235 — Osiris de Figueiredo Poyares
236 — João de Vasconcellos Junior
237 — Gastão Worms
238 — Francisco da Cunha
239 — Raul da Costa e Silva
240 — Agenor de Almeida Castro
241 — Americo de Camargo
242 — Carlos Americo de Arruda Botelho Filho
243 — José Perrucci Junior
244 — Alcides de Sousa Portella
245 — Clovis Meirelles de Sousa Pinto
246 — Antonio Meirelles de Sousa Pinto
247 — Celio Meirelles de Sousa Pinto
248 — Guacymirin Teixeira
249 — Yrany Teixeira
250 — Arnaldo Guimarães Bueno
251 — Niraldo Ambra
252 — Manuel Ortiz Luzio
253 — Emmanuel Honorio de Oliveira Pinho
254 — Mario de Araujo Ribeiro da Silva
255 — Augusto Schmidt
256 — Silvio Antonio Coelho
257 — José Eiras de Mairy
258 — Onezino Gresenberg
259 — Carlos Wey de Magalhães
260 — Raphael Ribeiro da Silva
261 — Paulo Artigas
262 — Amador de Lacerda Sobrinho
263 — João Olympio Nacarato
264 — Enrico Soares Neiva
265 — João Pellegrino
266 — Celestino Campos Coelho
267 — Hermano Ribeiro da Silva
268 — Martinho Chaves Filho
269 — Arliado Citro
270 — Alfredo Rodrigues Bahia
271 — Ivo Lindenberg Quintanilha
272 — Moacyr de Camargo Luzzi
273 — Oswaldo Socrates do Nascimento
274 — Silvio de Sampaio Moreira
275 — João Barros de Sousa Aranha
276 — Carlos de Aguiar Maya
277 — Luiz Gonzaga da Rocha
278 — Asdrubal Guimarães
279 — João Monteiro Cardoso
280 — Francisco Del Vecchio
281 — Domingos Albano
282 — Joaquim Mourão de Serpa Pinto
283 — Timotheo Laubenstein
284 — João Baptista de Araujo Ribeiro
285 — Henrique Abdo Hamati
286 — Lauro de Araujo
287 — Antonio Lopes
288 — Oscar Pires da Silva
289 — Luiz Lopes
290 — Paulo Cordeiro Prestes
291 — Herondino de Barros
292 — Nestor de Paula Santos
293 — Geraldo Corsino
294 — Antonio José da Costa
295 — Erasto Moreira Pires
296 — Almirio de Assis
297 — Rogerio Nobrega
298 — Francisco Marques da Silva Filho
299 — Paulo Medina
300 — Fabio de Aguiar Maya
301 — Norman Howard Williams
302 — Altair Martins
303 — Armando Durão Vasques
304 — José Luiz Betamio Guimarães
305 — Jorge Bettamio Guimarães
306 — Anesio Lara Campos
307 — Saturnino Leite Junior
308 — Melchior Muñoz Gary
309 — Jocelyn Alves
310 — Luiz Aché
311 — Olympio Cerquinho Malta
312 — Mario Gomes Figueiredo
313 — Nestor Gomes de Figueiredo
314 — Theotonio Lara Campos Netto
315 — Durval de Paula Costa
316 — Antenor de Camargo Freitas
317 — Renato Waldomiro Liserre
318 — José Candido de Cerqueira Leite
319 — Ulysses Sivan Lelot.

Secretaria do Gymnasio da capital do Estado de S. Paulo, 31 de março de 1916.

O Secretario,
Armando Pinto Ferreira.

Mutualismo

MUTUA PAULISTA

Rua do Thesouro, 3

FALLECIMENTO

Primeira série

Convido os srs. associados da 1.a série que não tiverem deposito a contribuirem com 11$000 (onze mil réis) até o dia 1.o DE ABRIL para formação do novo peculio, pelo fallecimento do associado dessa série o sr. Francisco Pinto de Assis, fallecido em Santa Isabel, neste Estado.

S. Paulo, 18 de março de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m. 525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Affonso Arinos

Antonieta Prado de Mello Franco, Virgilio de Mello Franco e sua senhora e Antonio da Silva Prado, convidam os seus parentes e amigos, assim como os parentes e amigos do seu esposo, filho e genro,

Dr. Affonso Arinos de Mello Franco,

para acompanharem o seu corpo, ás 9 horas da manhã de domingo, 2 do corrente, da Chacara do Carvalho ao Cemiterio da Consolação.

AVISOS COMMERCIAES

FALLENCIA DE ARMINDO AZEVEDO E COMP.

Aviso aos interessados

Manuel Ferreira das Neves, syndico da fallencia de Armindo Azevedo e Comp., avisa a todos os interessados que se acha diariamente no escriptorio do seu advogado, dr. Ottonio de V. Camargo, á rua de S. Bento, 23, das 12 ás 16 horas, para, até o dia 14 de abril p. f., receber as declarações de creditos, de accôrdo com o art. 82, da Lei de Fallencias.

S. Paulo, 30 de março de 1916.

P. p. Ottonio V. Camargo.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De accôrdo com a determinação do governo federal, a partir de 1.o de abril proximo futuro serão estabelecidas novas tarifas nas estações da Rêde Sul Mineira, a cargo da Companhia Mogyana, pelo que o trafego mutuo actual com as Estradas filiadas á Contadoria Central passará a ser directo, nos moldes estabelecidos com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os telegrammas do Publico, via Estrada, só serão aceitos entre as estações da Rêde e as da Companhia Mogyana; para as estações das demais Estradas de Ferro, serão encaminhados via Federal, isto é, em transito pelo Telegrapho Nacional.

Campinas, 24 de março de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

12:000$000

em premios, só para

2.500 ASSIGNANTES

CORREIO PAULISTANO

30 - PREMIOS - 30

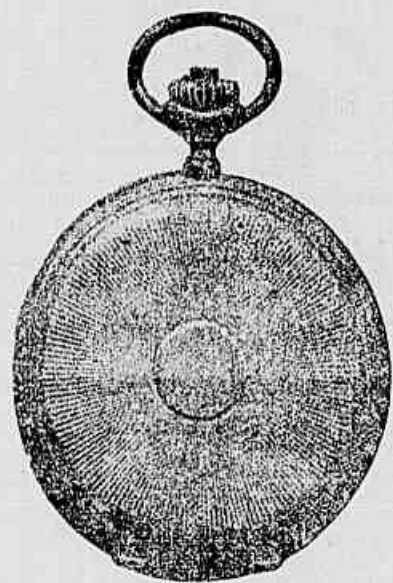
GRANDE CONCURSO

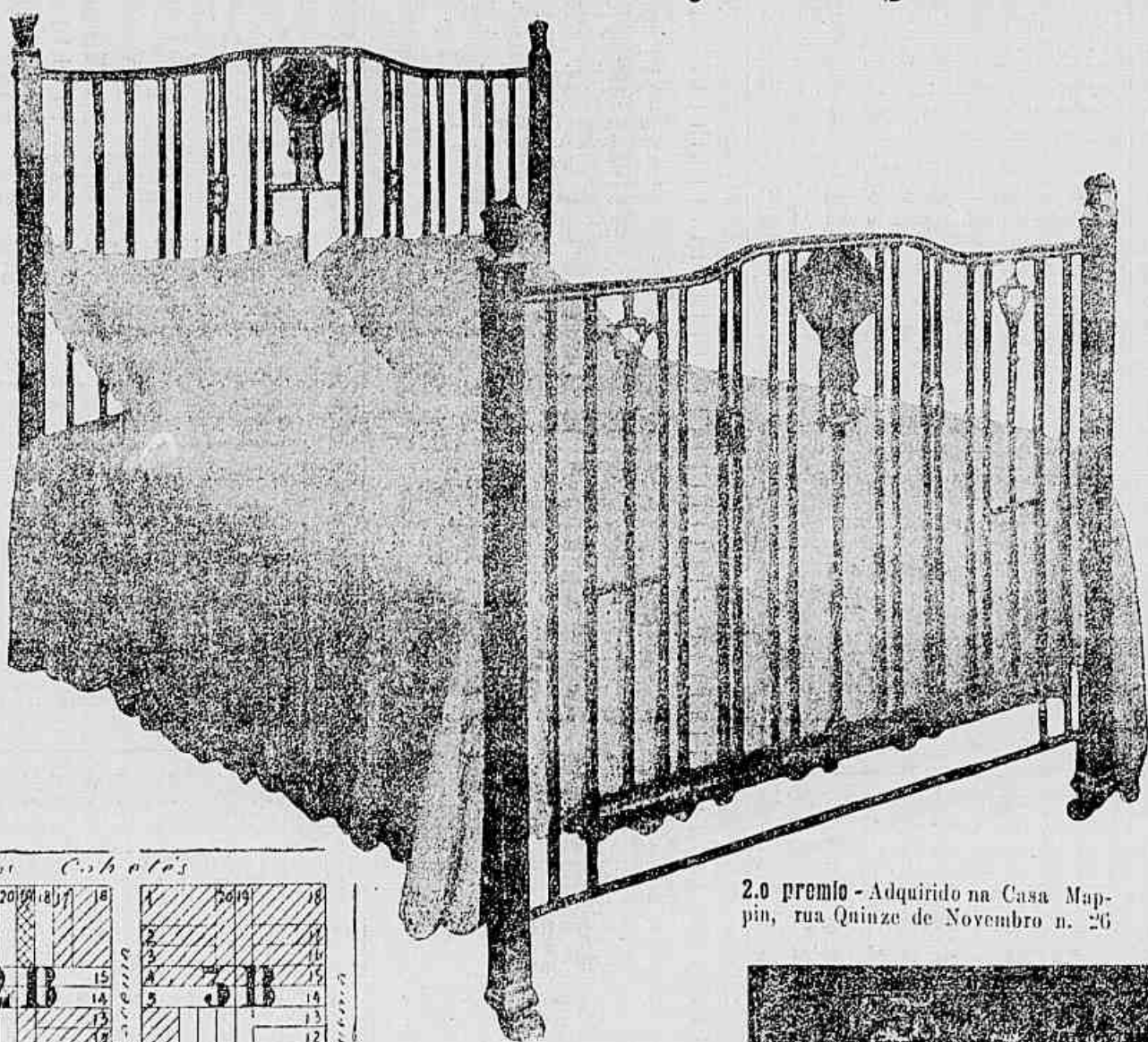
Sorteio em começo de julho

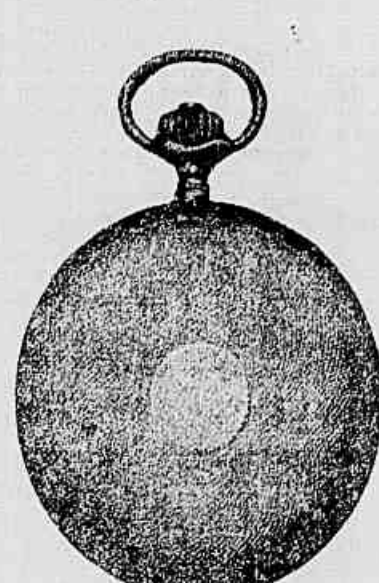
Assignatura,

Desde esta data até

31 de junho de 1917,

24$000

8.o premio - Ouro 18 kilates, adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro, ns. 25 e 27

20.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

2.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

29.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

5.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

11.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua Quinze de Novembro n. 55

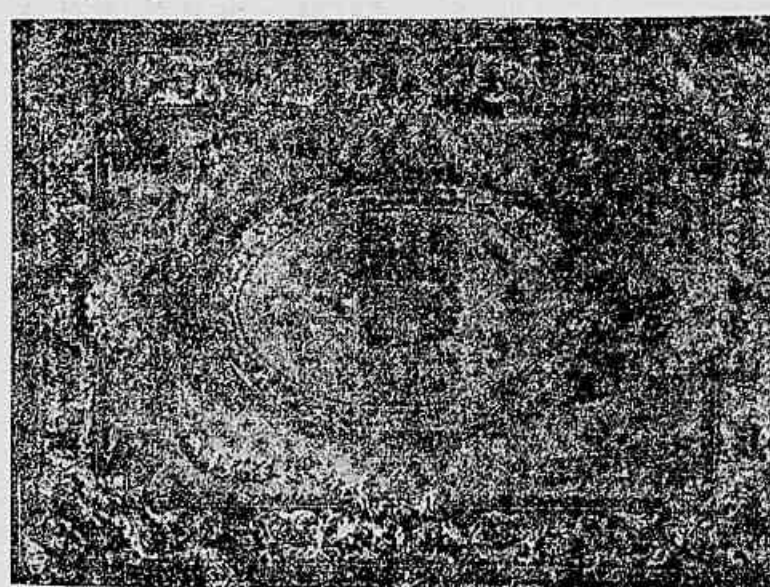
Alameda dos Cahetés

1B 2B 3B

Alameda dos Tamoyos

1A 2A 3A

Avenida D.r Rodrigues Alves

1.o, 3.o e 4.o premios - Lotes de terreno em Indianopolis, nesta capital

14.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

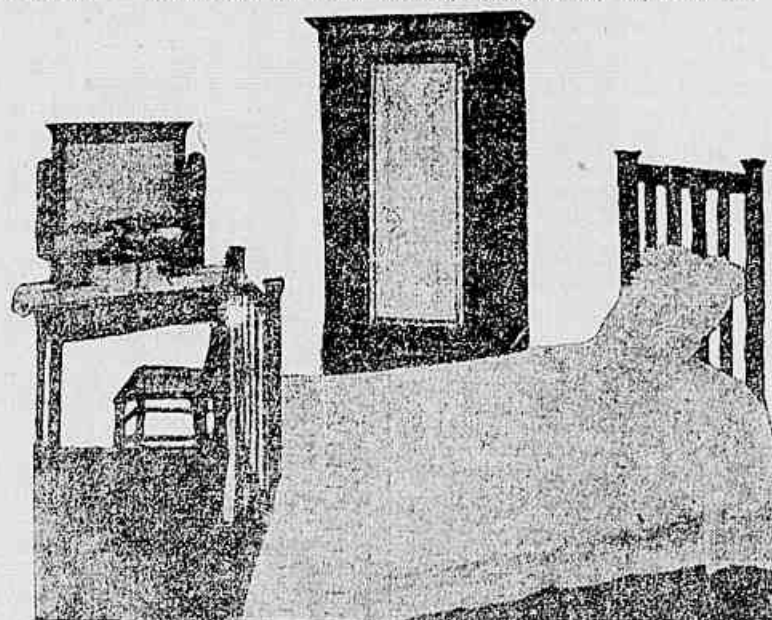
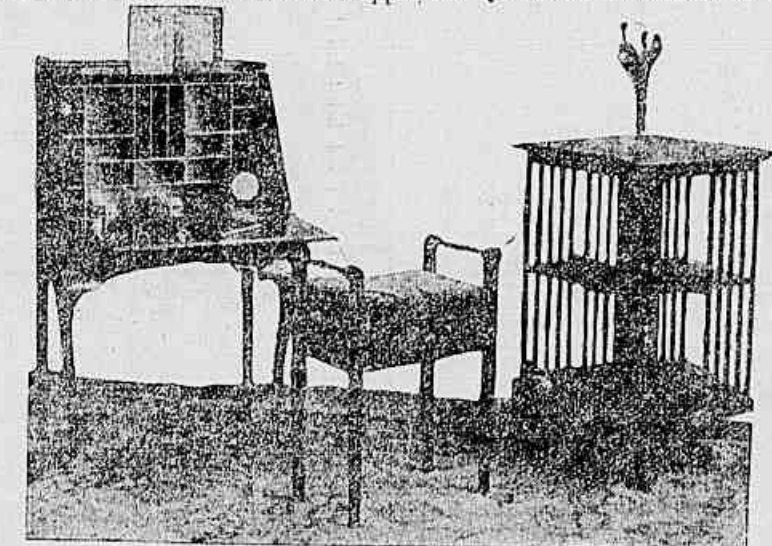
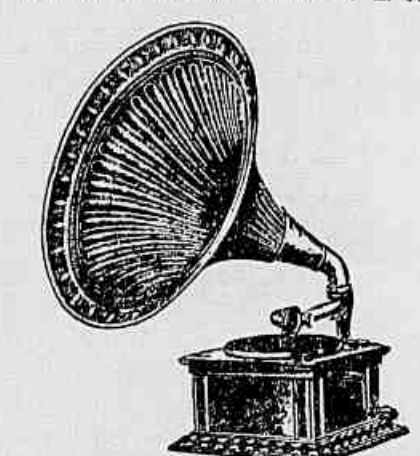
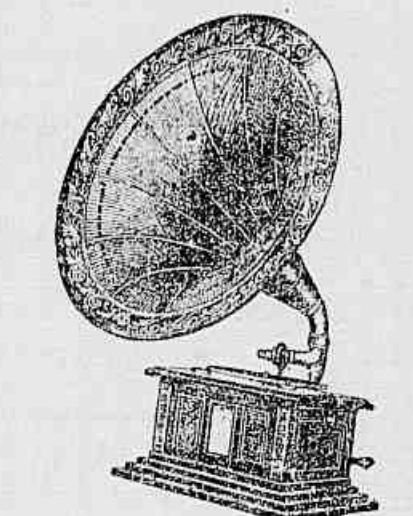
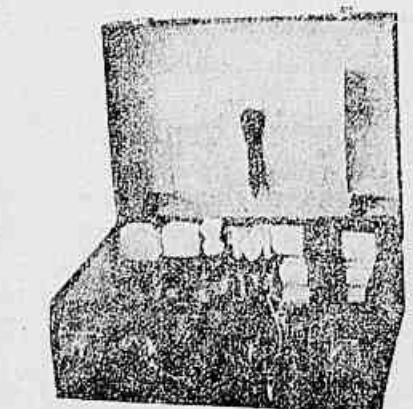
17.o premio e 18.o premio - Adquiridos na Casa Edison, Rua Quinze de Novembro n. 55

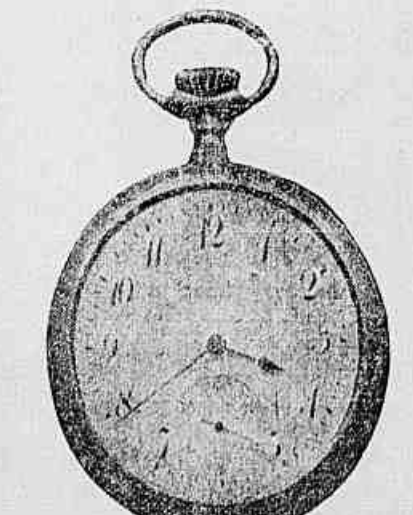
22.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

30.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

6.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

16.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro n. 55

26.o e 28.o premios - Adquiridos na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55

7.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

13.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

10.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro, 26

21.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

24.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

9.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, Rua Quinze de Novembro, 25 e 27

15.o e 12.o premios - Ouro 18 kilates - Adquiridos na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

DESCRIPÇÃO DOS PREMIOS:

1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro de Indianopolis, desta capital, com uma superficie de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo — Valor, 2:000$000. 2.o premio — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo. Colchão de elastico, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de clina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez com rendas tecidas a mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas — Valor, 1:650$000. 3.o premio — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Agocê por 50 metros de fundo — Valor, 1:250$000. 4.o premio — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis, desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo Valor, 800$000. 5.o premio — Um artistico relogio-savonette, de ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de tres tampas — Valor, 555$000. 6.o premio — Um jogo de dormitorio, para solteiro, em embuya natural, composto de um guarda-roupa com espelho "biseauté", uma toilette com espelho "biseauté", uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira — Valor, 500$000. 7.o premio — Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de um metro e 97 centimetros de altura — Valor, 445$000. 8.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin Valor, 450$000. 9.o premio. — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 410$000. 10.o premio — Um jogo de vestibulo, em junco natural, para saletta, hall ou jardim, com peças desarmaveis, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa — Valor 340$000. 11.o premio — Um artistico grammophone marca "Guarany", caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia" — Valor, 300$000. 12.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 295$. 13.o premio — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya — Valor, 260$000.. 14.o premio — Um esplendido tapete de Smyrna, de 3 metros de comprimento e 2 de largo, côr celeste claro — Valor, 255$000. 15.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 250$. 16.o premio — Um artistico grammophone, marca "Wagner", caixa com columnas japonezas. Braço systema "Victor", corda dupla. Reproductor "Especial — Valor, 230$000. 17.o premio — Um artistico grammophone, marca "Donizetti", caixa "New-Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 220$000. 18.o premio — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 200$000. 19.o premio — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado, a côr e a qualidade da fazenda confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita n. 4-A, até o valor de 170$000. 20.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva — Valor, 155$000. 21.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 150$000. 22.o premio — Uma poltrona modelo "Morris", com almofadões em velludo beije, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura, e seu correspondente porta-livros — Valor, 145$000. 23.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 140$000. 24.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 135$000. 25.o premio — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 130$000. 26.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 125$000. 27.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, — Valor, 120$000. 28.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 115$000. 29.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, gosto especial para cavalheiro — Valor, 105$000. 30.o premio — Uma manta de viagem, pura lã, material duravel, comprimento um metro e 95 centimetros e largura um metro e cinco centimetros — Valor de 100$000.

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

MUDANÇAS HAVIDAS NA LISTA DOS ASSIGNANTES DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1916

Bairro	N. Apparelho	Nomes	Residencias
Central	5452	A. Regos e Irmãos	Rua da Boa Vista, 50
Central	5554	Almeida Junior — Luiz de	Rua Bueno de Andrade, 50
Central	5413	Almeida Prado — Antonio de — Dr.	Alameda Barros, 30
Central	5476	Amaral — Francisco Eugenio do	Rua S. Vicente de Paula, 14
Central	5519	André — Alice — Mme.	Rua José de Barros, 13
Central	5544	Antonio — Gabriel	Rua S. Bento, 73
Central	5568	Aristides Brind e Nasti	Rua da Boa Vista, 13
Central	5556	Azevedo Silva — Julia de	Avenida Angelica, 49-B
Central	5564	B. Ribeiro e Comp.	Rua Guayanazes, 34
Central	4467	Baptista — Raphael	Rua Anchieta, 1
Central	5481	Battistutta — Antonio	Rua S. Bento, 33
Central	5575	Bergens — Roberto	Largo da Sé
Central	5551	Bicudo Castanho e Comp.	Rua 11 de Agosto, 9
Central	2619	Bonilha — Francisco Martins	Largo dos Guayanazes, 6
Central	5578	Bonilha — Pedro	Alameda dos Andradas, 17
Central	5543	Branco — Helena — Mme.	Rua 7 de Abril, 114
Central	5496	Bueno e Comp.	Rua Quintino Bocayuva, 88
Central	5109	Bussarda — Nagib	Rua Amiral Gurgel, 72
Central	5539	Butler — H.	Rua Rego Freitas, 74
Central	5415	Cabral — João	Rua da Liberdade, 204
Central	5542	Canovas — Felicina	Rua da Consolação, 43
Central	2601	Capulet Piero	Avenida Paulista, 115
B. Retiro	102	Carrilles — Maria — Mme.	Rua Prates, 81
Central	5571	Cariol — Antonio — Prof.	Rua Aurora, 86
Central	5555	Carneiro — A. Dias	Rua Itambé, 41-B
Central	5555	Casa Crystal	Rua Conselheiro Brotero, 188
Central	5581	Castro — Alfredo Dias da	Rua Martim Francisco, 116
Central	5525	Cattai — Francisco	Rua da Consolação, 277
Central	5574	Chiavegate — Nilo	Rua Araujo, 20
Central	5564	Congresso Fenianos	Praça Antonio Prado
Central	608	Consulado Allemão	Rua da Boa Vista, 4
Central	5510	Constantino — H. E.	Rua B. Itapetininga, 60
Braz	432	Conti — Gino	Avenida Celso Garcia, 111
Central	5545	Corrêa — Ida — Mme.	Rua Victoria, 126
Central	2608	Cotrim — José Custodio	Avenida Jardim Acclimação, 88
Central	2605	Covello — Antonio Augusto — Dr.	Rua Bella Cintra, 206
Central	5550	Darchi e Benevenuto	Alameda Cleveland, 62
Central	2606	Dobrshuran — Clara	Rua Ypiranga, 53
Central	5563	Duarte — Francisco Toledo	Rua do Bispo, 21
Central	5513	Elias Assi e Irmão	Alameda dos Andradas, 9
Central	2615	Escola de Bellas Artes "Novissima"	Rua da Consolação, 68
Central	5577	Estella — Augusto Gomes	Rua Victorino Carmillo, 6-B
Central	5568	Estepa — Henrique	Rua Brigadeiro Tobias, 77
Braz	146	Fabrica de Pentes	Rua Xingu' (Moóca), 68
Central	5562	Faculdade de Medicina e Cirurgia	Rua Brigadeiro Tobias, 1
Central	5546	Fahd e Wadid Pedro	Rua Duque de Caxias, 60
Central	5552	Faria — A.	Largo da Sé, 2-A
Central	5479	Fillinger — W.	Rua 15 de Novembro, 41
Central	5491	Fonseca — Eduardo R. da	Rua da Barra Funda, 64
Central	2607	Forjaz — Djalma — Dr.	Rua Rodrigo Claudio, 2
Central	5385	Forchini — Pedro — Dr.	Rua Victoria, 23
Central	5527	Francisco Baldi e Companhia	Rua Senador Queiroz, 25-A
Central	5570	Franchetti — O. L.	Rua Brigadeiro Tobias, 98
Central	5517	Freire — Alfredo — Dr.	Rua da Consolação, 109
Central	5528	Freixo — José Portugal	Rua Immaculada Conceição, 8-A
Central	5579	Fulli — Annita — D.	Rua Martiniano de Carvalho, 7
Braz	564	G. Paganelli e Comp.	Rua Bresser, 209-A
Central	5600	Germania — Sport-Club	Rua Libero Badaró, 160
Central	5442	Gianini e Santini	Rua Paula Sousa, 65
Central	5565	Gomes — Henrique Magalhães — Dr.	Alameda Barão do Rio Branco, 70
Central	5518	Gordon — Henriqueta — Mme.	Rua Sete de Abril, 17
Central	5580	Goulart — Odilon — Dr.	Alameda Barão de Piracicaba, 27
A. Branca	9	Guidi — Pasquale	Rua Felix Guilherme, 89
L. P.	135	Hugo Heise e Comp.	Rua Florencio de Abreu, 12 para Rua Duarte Rodrigues
Central	5533	Iguarra — Orlando	Travessa Paula Sousa, 42
Central	5520	Innocenti — Mario	Avenida Luiz Antonio, 357
Central	5647	J. Canto e Comp.	Rua José Bonifacio, 20-A
Central	5495	Jagra — Elias	Rua do Theatro, 56
Central	2605	Jardim da Acclimação	Largo do Paysandú', 46
Central	2604	João Pastor e Irmãos	Rua 25 de Março, 125-A
Central	2614	Jones — Thomas H.	Rua Domingos de Moraes, 62-A
Central	5581	Klaczko — Jacques	Rua Santa Iphigenia, 91-A
Central	5456	Kopelsko — Domingos	Rua dos Tymbyras, 20-B
Central	5397	Lafer — Miguel	Rua Pamplona, 44
Central	5562	Lara Campos — Gustavo de	Rua de S. Bento, 25
Central	5541	Lemos — Antonio Candido de	Rua Vergueiro, 149
Central	5516	Linsburry — H. W.	Avenida Paulista, 27
Central	5548	Lourenço — M.	Rua Palmeiras, 260
Braz	196	Luca — Francisco A.	Avenida Rangel Pestana, 218
Central	2616	M. Chaves e Filho	Rua Brigadeiro Tobias, 126
Central	2618	Magdalena — Mme.	Rua Maria Paula, 11
Central	5537	Marigai Couto e Comp.	Rua Amador Bueno, 19
Braz	32	Marengo — Francisco	Sexta Parada
Central	2602	Martins — Alves — Dr.	Rua Taguá, 10
Central	4142	Mastrangelo — José	Rua Carlos Sampaio, 11
B. Retiro	117	Mazza — Vicente	Rua Immigrantes, 206
Central	5532	Mello Junior — Vicente de Moraes — Dr.	Avenida Angelica, 37
Central	5484	Merlo — Rima	Rua dos Gusmões, 119
Central	5512	Mignone — Alfredo — Prof.	Rua Santo Amaro, 78-A
Central	5498	Moraes, Totote e Soulon	Rua Visconde do Rio Branco, 21
Central	5558	Mogdelani — Elias	Rua Quintino Bocayuva, 21
Central	5480	Moberdani e Lenin	Rua Brigadeiro Tobias, 29
Central	5511	Mello — Pedro A.	Rua D. José de Barros, 23
Central	2610	Monteiro — Eduardo — Dr.	Avenida Luiz Antonio, 107
Central	5396	Morse — Francisco	Rua Santo Amaro, 76
Central	5491	Najar — Antonio	Rua Florencio de Abreu, 47-A
Central	5497	Nelson, Bechara e Companhia	Rua Florencio de Abreu, 65
Central	5529	Nil — Bertha — Mme.	Rua Tymbiras, 29
Central	[illegible]	Novaes — Maria Amelia — D.	Alameda Barros, 78
Central	5543	Ottajano — Paschoal	Rua Rodrigo Silva, 24
Central	2611	P. Varella e Comp.	Rua Quintino Bocayuva, 34
B. Retiro	104	Paulli — Mme.	Rua Anhaia, 107
Central	2613	Pechard — Robert	Rua Libero Badaró, 100
Central	5566	Pharmacia Villa Buarque	
Central	5576	Pimenta — P. Baltasar	Rua Rego Freitas, 60
Central	4019	Pinto e Roberto	Rua de S. Bento, 30
Central	5567	Pires — Francisco Soares	Rua Barão de Itapetininga, 7-A
Cambucy	43	Posto Policial da Villa Prudente	Rua Limeira, 20
			Villa Prudente
Central	5558	Queiroz — Bernardino Salomé de	Rua da Fabrica, 25
Central	[illegible]	Queiroz — Cenamo e Comp.	Rua Quintino Bocayuva, 66
Central	6626	Restaurante Harrison	Travessa do Grande Hotel, 10
Central	5565	Rezende — Francisco Pontes de — Dr.	Rua Conselheiro Furtado, 188
Central	4512	Rizkallah — José	Rua 15 de Novembro, 52
B. Retiro	103	Rocca — José	Rua Aymorés, 22
Central	2604	Rocha Menchen e Companhia	Rua de S. Bento, 13
Central	583	Rodovalho Junior, Horta e Comp.	Rua da Moóca, 82
Braz	501	Rossi — Alvaro	Travessa do Braz, 35
Central	5530	Ruttimann — Dr.	Rua 15 de Novembro, 26
Central	5540	Silva Prado — Fabio da	Avenida Paulista, 44
Central	5499	Simões — Antonio	Praça da Republica, 8
Central	5493	Sampaio — Oswaldo	Avenida Luiz Antonio, 116
Central	5549	Santisi — João	Rua S. Caetano, 259
Central	5582	Santos — João Antonio dos	Rua da Quitanda, 4
A. Branca	22	Siqueira — A. J. Sousa	Rua Guaycurú's, 91
Central	5419	Seine — Paulina — Madame	Rua dos Tymbiras, 29
Central	2609	Sociedade Hippica Paulista	Jardim da Acclimação
Central	5518	Sousa — Arthur Carlos	Rua Brigadeiro Tobias, 126
Central	5523	Teixeira — Alberto A.	Rua Veiga Filho, 34
Central	5478	Toledo Piza — Laffayette	
Central	5557	Tomaso — Baptista	Alameda Nothmann, 97
Central	5559	V. Perozzi e Filhos	Rua 15 de Novembro, 45
Central	5561	Valente — Ricardo Carvalho	Rua Albuquerque Lins, 11-A
Central	5534	Verde — Gilda Lima — D.	Rua do Bispo, 10
Central	2603	Wasfi Gebrin e Irmão	Rua da Quitanda, 25
B. Retiro	112	Zanotta, Lorenzi e Comp.	Rua 25 de Março, 263
			Rua Tres Rios, 61
Braz	503	Zapag e Irmãos	Rua Oriente, 132

S. Paulo, 1 de abril de 1916. O Gerente — W. WHYTE GAILEY.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 1 de abril — HOJE

Brilhante soirée chic

Programma n. 506 — Rede-A

UM DRAMA ENTRE FE'RAS

Emocionante e soberba creação dramatica da fabrica "Gloria", em

5 — grandes actos — 5

Bella e magistral interpretação pela linda artista

LYDA QUARANTA

GAUMONT ACTUALIDADES

O melhor informado de todos os jornaes cinematographicos.

AMANHÃ

A's 14 horas — Esplendida matinée familiar.

Em soirée, a soberba concepção dramatica da fabrica "CINES"

BONECA VIVA

5 — longos actos — 5

Theatro S. José

Empreza JOSE' LOUREIRO

Comp. de operetas e revistas por sessões

HOJE — Sabbado, 1 de abril — HOJE

Espectaculos por sessões — 1.a sessão, ás 19 horas e 3|4

"O LAMBARY"

Revista em 2 actos e 7 quadros, 2 apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal. Musica de Felippe Duarte e J. Christobal.

Segunda sessão ás 21 horas e 3|4

Ouro sobre Azul

Revista em 2 actos, 6 quadros e 2 apotheoses. Original de Maria Lina. Musica de J. Christobal e Costa Junior.

Delicioso bailado final, Arlequim, Beatriz Cervantes; Estrella, Josephina.

AMANHÃ, ultima matinée, a revista "ME DEIXA, BAHIANO..."

Bilhetes á venda até ás 18 horas na Charutaria Mimi, rua Quinze de Novembro n. 58, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Theatro São José

Empresa José Loureiro

Devido ao atraso de viagem do vapor "Principe di Udine", a estréa da

Grande Companhia Lyrica Italiana

realizar-se-á na proxima terça-feira, 4, com a opera

AIDA

Começa hoje, sabbado, na Charutaria MIMI, rua 15 de Novembro, 58, a venda avulsa para o primeiro espectaculo aos seguintes preços:

Frisas e Camarotes	40$000
Cadeiras	8$000
Amphitheatro e Balcão	5$000
Galeria numerada	3$000
Geraes	2$000

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

JUDICIAL

Segunda-feira, 24 de Abril

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

ás 10 horas da manhã

ALBINO DE MORAES

leiloeiro official dos consulados allemão, francez, americano e inglez e do juizo federal, telephone 1503

Distinguido com a competente autorização do exmo. sr. NESTOR DE BARROS, muito digno liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario de Santos, offerecerá á licitação dos srs. pretendentes todos os bens immoveis, moveis e utensilios, accessorios e materiaes para construcções, que foram arrecadados na fallencia da Companhia Parque Balneario de Santos e que constituem o hotel, cassino, bar e almoxarifado, dependencias e casas na Praia José Menino, e a Ilha Urubuqueçaba, conforme a relação circumstanciada que fica á disposição dos interessados no escriptorio do liquidatario, largo da Sé n. 3, sobreloja.

Esses bens são os seguintes:

CASAS NOVAS - 7 na Avenida D. Anna Costa, ns. 495, 497, 499, 501, 540, 542 e 544. - 2 na rua Floriano Peixoto, ns. 17 e 19. - 14 na travessa do Gonzaga, ns. 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 23, 25, 27, 29, 31 e 33. - 8 na rua Particular, ns. 8, 10, 12, 14, 7, 9, 11 e 13.

CASAS VELHAS - Chalet de madeira da rua Floriano Peixoto n. 8. Praia José Menino ns. 10 e 9. Avenida Anna Costa ns. 536, 556 e 558. O Grande Hotel Parque Balneario, Cassino e Bar.

TERRENOS - 99713 metros quadrados de terrenos, na Praia José Menino e ruas lateraes, sendo 28666 metros quadrados occupados pelas edificações acima e a ilha Urubuqueçaba com 23970 metros quadrados livres e desembaraçados de qualquer onus.

Segunda-feira, 24 de Abril *ás 10 horas da manhã*

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

NOTA - O liquidatario reserva o direito de suspender ou adiar o leilão, si assim convier aos interesses da massa. Não se admittem lances que não sejam feitos por pessoas idoneas. Escriptura no prazo conveniente e signal de 25 o|o no acto, sem excepção de pessoa alguma.

ALBINO DE MORAES

LEILOEIRO OFFICIAL

Brevemente sera feito, com o consentimento da credora hypothecaria, o leilão dos terrenos de Campo Grande, conforme se annunciará opportunamente.

(Informações com o leiloeiro, no seu escriptorio á *rua José Bonifacio, 7*, telephone 1503.)

THEATRO APOLLO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia de Operetas MARESCA-WEISS

Maestro director Cav. CANAVARO

HOJE Sabbado, 1 de março de 1916 HOJE

Pela primeira vez nesta capital, será representada a lindissima opereta em 3 actos, de M. WILLNER e BUCHBINDER, versos de ARTURO FRANCI

La Signorina del Cinematografo

Musica do mstr. C. Weimberger

Personagens: Principessa Lidia di Rosestein . . TINA D'ARCO
Mizzi Linlener, protagonista . . . . CLARA WEISS

Preços: Frisas com 5 cadeiras 25$000 - Camarotes com 5 cadeiras 20$000 - Poltronas de primeira 5$000 Poltronas de segunda 3$000 - Geral 1$500 - Bilhetes á venda no Café Brandão das 10 ás 17 horas

AVISO: — Não confundir LA SIGNORINA DEL CINEMATOGRAFO com a RAINHA DO CINEMA já representada nesta capital

A Hupp Motor Car Corporation

foi fundada em 1908 com o fim de fabricar o melhor automovel de sua classe, no mundo. Os seguintes dados estatisticos provam que esse fim foi attingido.

Qual o successo universal obtido pelo

Hupmobile:

A grande marca Americana

Capital da HUPP MOTOR CAR CORPORATION em 1909 $ 25.000 ou sejam 100:000$000

Capital da HUPP MOTOR CAR CORPORATION em 1916 $ 8.000.000 ou sejam 32.000:000$000

Producção de Hupmobiles

1909 - 500 Automoveis	1912 - 10.000 Automoveis
1910 - 5.000 Automoveis	1913 - 15.000 Automoveis
1911 - 7.000 Automoveis	1914 - 26.000 Automoveis

Um dos motivos porque se deve comprar um **HUPMOBILE** de preferencia a qualquer outro automovel: Devido á organização commercial da HUPP MOTOR CAR CORPORATION, o HUPMOBILE é vendido em qualquer parte do mundo pelo mesmo preço da fabrica.

Preço do Hupmobile de 5 logares, $1.085 F.O.B. factory

Todas as encommendas e pedidos ou informações de qualquer ponto do paiz devem ser dirigidas aos DISTRIBUIDORES GERAES PARA TODO O BRASIL ;

Em S. Paulo, como em todo o resto do mundo, tem sido enorme a acceitação obtida pelo HUPMOBILE, como prova a seguinte lista de proprietarios de HUPMOBILES :

Proprietario	Localidade
Antonio M. Alves M. de Lima	S. Paulo
Conselheiro Antonio da Silva Prado	"
Armando de Carvalho	"
Dr. Adriano de Barros	"
Dr. Antonio de Sousa Freitas	Espirito Santo do Pinhal
Alberto Ferreira de Camargo	Campinas
Adolpho Schmidt	Ponta Grossa
Albino Guedes de Azevedo	Ribeirão Preto
Augusto Cincinato de Almeida Lima	S. Paulo
Dr. Alvaro de Sousa Queiroz	"
Agostinho C. de Moraes Bueno	Ribeirão Preto
Agripino Luiz Dias	S. José do Rio Pardo
André Villela de Andrade	Franca
Dr. Antonio Moreira de Barros	S. Paulo
Azevedo Silva e Comp.	"
Aristides Costa	S. Sebastião do Paraiso — Minas
Dr. Anesio do Amaral (2)	S. Paulo e Ribeirão Preto
D. Anna Gabriella da Silva	S. João da Boa Vista
Alfredo Gallian	S. Paulo
Dr. Arthur Veiga	"
Antonio Pacheco e Chaves (2)	"
Coronel Avelino de Almeida Prado	Jahu'
B. Machado e Comp.	Santos
Bacciucci e Scapin	S. Paulo
Bernardo Savio	Ponta Grossa — Paraná
Dadamo Boccaria	S. Paulo
Comp. Paulista de Estrada de Ferro	Rio Claro
Comp. Agricola Fazendas S. Martinho (2)	Ribeirão Preto
Comp. Fazenda Guatapará	"
Comp. Geral de Automoveis	S. Paulo
Comp. Mechanica e Importadora de S. Paulo	"
Comp. Frigorifica e Pastoril (2)	"
Comp. Telephonica Bragantina	"
City of Santos Improvements Co.	Santos
Comp. Auto Viação Sul Mineira	Santa Rita de Cassia
Dr. Carlos Botelho (3)	S. Paulo
Dr. Costa Leite	Botucatu'
Clodomiro Franco de Camargo	S. Carlos do Pinhal
Dr. Cesario Travassos	S. João da Boa Vista
Ciscato e Missino (2)	Guarapuava — Paraná
Caldeira e Falcão	Uberaba
Dr. Charles Speers	S. Paulo
Carlos Augusto Monteiro de Barros	"
Cassio da Silva Prado (5)	"
Carlos Pacheco de Macedo	Franca
C. A. Dick	S. Paulo
Charles Hu e Comp.	"
Carlos Pavesi	"
Cicero da Silva Prado	"
Caio da Silva Prado	"
Domingo Bettega e Irmão	Curityba — Paraná
Ernesto Villela e Irmão	Ponta Grossa — Paraná
Eugenio Franco de Camargo	Jacaré
Dr. Eduardo Lopes	Ribeirão Preto
Dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos	S. Paulo
Eduardo da Silva Ramos (2)	"
Edu' Chaves (2)	"
Elias de Oliveira	S. João da Boa Vista
Empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto (3)	Ribeirão Preto
Coronel Francisco Schmidt	"
Dr. Fabio de Mendonça Uchôa (3)	S. Paulo
Dr. Fabio da Silva Prado	"
Dr. Flavio de Mendonça Uchôa	Ribeirão Preto
Francisco da Cunha Bueno Netto (2)	S. Paulo
Fausto Penteado	Campinas
Francisco da Cunha Diniz Junqueira	Ribeirão Preto
Fausto Ferreira	Campinas
Fernando Chaves	S. Paulo
Frederico Mudat	Ourinhos
Francisco Teixeira Junior	S. Manuel
Guilherme Prates (2)	S. Paulo
Guglielmo Bolsini	Ponta Grossa — Paraná
Garage Moderna	S. Paulo
Garage Itala	"
H. Cintra e Comp.	"
Dr. Heribaldo Siciliano (3)	S. Paulo
Hermes Alves de Lima	"
Dr. Horacio Sabino	"
Isaltino de Sampaio Góes (4)	Jahu'
I. Sommi Bacchi	Botucatu'
José Augusto Marcondes de Mattos	Taubaté
José Franco de Camargo	S. Carlos
José André Maia Filho	Santos
Dr. José N. da Silva	Ponta Grossa — Paraná
José Manuel Pupo	S. Manuel
José de Barros Macedo	Araras
José de Sampaio Góes	Jahu'
J. Salgado Cesar	S. Paulo
José Joaquim da Silva Costa	S. João da Boa Vista
José Allegrucci	Guaranesia
João Franco de Camargo	Hammond
João Leck (2)	Prudentopolis — Paraná
João Flanzino de Andrade	Franca
Dr. João Leite Junior (4)	Guaranesia
João de Barros	S. Paulo
Dr. João Baptista da Rocha Conceição	"
Dr. Joaquim A. Cardoso	"
Dr. Joaquim Orlick Luz	Franca
Joaquim Tavares	Campinas
Cor. Joaquim da Cunha Bueno (3)	S. Paulo
Dr. Jorge Pacheco e Chaves	"
James Nogueira	"
Cor. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira	Ribeirão Preto
Krug e Comp.	S. Paulo
Dr. Luiz Puech	"
Leite e Allegrucci	Guaranesia
Luiz Delamain	Araras
Luiz de Freitas	Guaranesia — Minas
Leopoldo Venturelli	C. B. do Paranapanema
Dr. Luiz da Silva Prado	S. Paulo
Luiz Gory	Botucatu'
Col. Luiz Alves de Almeida	S. Paulo
Mario da Cunha Bueno	Andrades
Martins e Barros	S. Paulo
Martins de Figueiredo e Comp. (4)	Guaranesia — Minas
Moreira e Barros	Barretos
Mauro Cardoso de Almeida	S. Paulo
Dr. L. M. P. Torres Neves (3)	"
Dr. Mucio Whitaker	Ribeirão Preto
Mucio Whitaker e Comp. (3)	"
Manuel Maximiliano Diniz Junqueira	"
Mariano Procopio	S. Paulo
N. de Oliveira e Comp.	Ribeirão Preto
Dr. Numa de Oliveira	S. Paulo
Nicanor Vieira da Silva	Arcado — Minas
Dr. Narciso Gomes	Araras
Dr. Oscar Americano	S. Paulo
Oswaldo de Almeida	Guaranesia
Olympio Gouvêa Rios	Espirito Santo do Pinhal
D. Olivia Guedes Penteado	S. Paulo
Oswaldo Sampaio	"
Dr. Plinio da Silva Prado	"
Dr. Paulo Valensin	Mogy-Mirim
Prado e Oliveira	S. Paulo
Phebo Ferreira Rogé	"
Prado e Comp. — Garage Geral	"
Dr. Paulo Cincinato de Almeida Lima	"
Dr. Raul Pacheco e Chaves	"
Rocco Cornalbas (2)	"
Renato Rudge da Silva Ramos	"
Coronel Rogerio Rodrigues Pinto	Santa Rita de Cassia
Sylvio Traldi	S. Paulo
Samuel Biot	Bebedouro
S. Boyes e Comp.	S. Paulo
Dr. Sousa Lima	"
Tranquillino Alves Galvão	"
Turibio Mornes Teixeira	Campinas
Dr. Tito de Sousa Frick	S. Paulo
Tobias de Barros e Comp.	"
Tavares e Comp.	Ribeirão Preto
D. Victoria Pinto de Almeida Lima	S. Paulo
Senador Virgilio Rodrigues Alves	"
Dr. W. G. Speers	"

Essa lista estando, por varios motivos, incompleta, rogamos a todos os srs. proprietarios de **HUPMOBILE** cujos nomes foram nella omittidos, o especial favor de nol-o communicar

SOCIEDADE IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Rua Barão de Itapetininga, 17 S. PAULO

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 3

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
648	Abril, 3	Segunda-feira	20:000$000	1$800
649	" 6	Quinta-feira	30:000$000	2$000
650	" 11	Terça-feira	50:000$000	4$000
651	" 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	" 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	" 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	" 25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	" 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

AUTOMOBILISTAS

Participamos que possuimos um grande stock de pertences para automoveis. Todos os artigos são importados directamente dos principaes fabricantes da Europa e America do Norte, os quaes nos permittem vender a preços muito reduzidos, GAZOLINA, OLEO, GRAXA, CARBURETO, etc. Consultem nossos preços antes de fazer suas compras.

TELEPHONE, 1518

CASA TONGLET - *Rua Barão de Itapetininga, 33*

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado e Rodrigues.

Charutos Suerdieck

Hollandezes — Hamburguezes — Tres Estrellas

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo rasão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura

Thomaz, Irmão & C. Rua do Thesouro, 11

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 4 de abril para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Inglaterra e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaportes — 3.a classe, rs. 155$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias "BILHETES PELO CUSTO REAL"

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

DEMERARA no dia 2 de abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORONSA no dia 12 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DESEADO, 20 de Abril

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DRINA no dia 11 de abril para Lisboa e Inglaterra.

A sahir do Rio:

DEMERARA no dia 14 de Abril para Lisboa e Inglaterra

ORITA, 15 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Asthma, Rouquidão, Bronchite, Influenza, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE IMPERTINENTE

O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

NAO PODIA DORMIR TOSSE CONTINUA

A exma. sra. d. Anna Millas, parteira de primeira classe, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

ASTHMA HA 11 ANNOS

A exma. sra. d. Sarah Charby, de Agen, França, diz que, soffrendo ha 11 annos, curou-se com o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR